



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Tarzan, Lord of the Jungle

Edgar Rice Burroughs



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Tarzan, Lord of the Jungle

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Tarzan, Lord of the Jungle

Edgar Rice Burroughs

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Tarzan, Lord of the Jungle, de Edgar Rice Burroughs, publicado originalmente em 1928.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Edgar Rice Burroughs (1875 - 1950)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1928.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2024.

Brasil

Autor: Edgar Rice Burroughs (1875 - 1950)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Edgar Rice Burroughs faleceu em 1950.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Edgar Rice Burroughs (1875 - 1950)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Edgar Rice Burroughs faleceu em 1950.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Tarzan, Lord of the Jungle

Autor: Edgar Rice Burroughs

Primeira publicação: 1928

Local: United States

Primeiro editor: A. C. McClurg & Co.

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/72938>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** — https://archive.org/details/bwb_S0-AFT-769

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

No interior inexplorado da África, Tarzan encontra o Vale do Sepulcro, onde duas cidades rivais, descendentes de cruzados europeus que nunca regressaram, ainda vivem como cavaleiros medievais, com castelos, torneios e antigas rivalidades. Confundido, acolhido e desafiado, Tarzan entra num mundo de justas, cercos e intrigas de corte. Ao mesmo tempo, Blake, uma jovem americana perdida, e uma expedição traiçoeira complicam a situação, obrigando-o a proteger inocentes tanto de cavaleiros conspiradores quanto dos perigos da selva. Misturando romance de espada e escudo com aventura africana, Tarzan usa força, astúcia e senso de justiça para defender os injustiçados, frustrar vilões e reconciliar velhas inimizades. Depois de restaurar a ordem e proteger os jovens apaixonados, retorna à selva que governa.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant

Tarzan, Lord of the Jungle

- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau

- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes

- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[Front Matter](#)

[Tantor the Elephant](#)

[Comrades of the Wild](#)

[The Apes of Toyat](#)

[Bolgani the Gorilla](#)

Front Matter

En/Pt Tarzan, Lord of the Jungle

Edgar Rice Burroughs

Tantor the Elephant

En/Pt Chapter One

En/Pt His large body moved from side to side as he shifted his weight. Tantor the elephant rested in the shade of the great forest tree. In his world, he was almost all-powerful. Dango, Sheeta, and even strong Numa were nothing to him. For a hundred years, he had moved through the land where his ancestors had walked for many ages before him.

En/Pt He had lived peacefully with Dango the hyena, Sheeta the leopard, and Numa the lion. Only man had fought against him. Man is the only creature that makes war on all living things, even on his own kind. Man is cruel, merciless, and the most hated living creature in nature.

En/Pt During all the long years of his life, Tantor had always known man. There had always been black men: big warriors with spears and arrows, smaller warriors, dark Arabs with simple guns, and white men with powerful rifles and elephant guns. The white men had come last, and they were the worst. Yet Tantor did not hate men, not even white men. Hate, revenge, envy, greed, and lust belong to what people call the noblest creatures. The lower animals do not know these feelings. They also do not know fear as man does. Instead, they have a careful boldness, like the antelope and zebra, which watch the lion as they go to the water hole.

En/Pt Tantor shared this caution with the other animals and stayed away from men, especially white men. If other eyes had seen that day, they might have doubted what they saw, or blamed the dim light of the forest. A white man was lying on the rough back of the elephant, half asleep in the heat as the great body swayed. But there were no other eyes to see. Tantor slept in the midday heat, and Tarzan, Lord of the Jungle, dozed on the back of his great friend. A hot breeze came slowly from the north, but it brought no warning smell to the sharp nose of the ape-man. Peace covered the jungle, and both creatures were content.

En/Pt In the forest, Fahd and Motlog from the tribe el-Harb hunted north from the camp of Sheik Ibn Jad of the Beny Salem fendy el-Guad. Black slaves were with them. They moved carefully and silently after the fresh tracks of el-fil the elephant. The Arabs thought about ivory, and the black slaves thought about fresh meat. The abd Fejjuan, a black Galla

slave, a strong warrior and famous hunter who ate raw meat, led the others.

En/Pt Fejjuan, like his companions, thought about fresh meat. He also thought about el-Habash, the land from which he had been stolen as a boy. He thought of going back to the lonely Galla hut of his parents. Perhaps el-Habash was not far away now. For months Ibn Jad had traveled south, and now he had gone east for a long distance. El-Habash must be near. If Fejjuan was sure of that, his days of slavery would end, and Ibn Jad would lose his best Galla slave.

En/Pt Two marches to the north, at the southern edge of Abyssinia, was the round house of Fejjuan's father. It was almost on the rough route that Ibn Jad had planned nearly a year before, when he began this mad adventure after advice from a famous Sahar magician. But Fejjuan knew neither the exact place of his father's house nor the exact plan of Ibn Jad. He only dreamed, and his dreams were filled with raw meat.

En/Pt The forest leaves rested in the heat above the hunters' heads. A little ahead of them, under the sleepy leaves of other trees, Tarzan and Tantor slept. Their senses were dull for a moment because they felt safe, and because midday in the equatorial heat brings sleep.

En/Pt Fejjuan, the Galla slave, stopped at once and raised his hand to make the others stop too. Right before him, dimly seen between the tree trunks and through the leaves, the huge body of el-fil swayed. Fejjuan signaled to Fahd, who moved quietly to the side of the black animal. The Galla slave pointed through the leaves toward a patch of gray skin. Fahd подня his ancient matchlock, el-Lazzary, to his shoulder. There was a flash, smoke, and a loud roar, but el-fil was not hit and ran through the forest.

En/Pt When Tantor heard the shot, he rushed forward. Tarzan started to stand up, but at that same moment the elephant passed under a low branch. The branch struck Tarzan on the head and threw him to the ground. He lay there stunned and unconscious.

En/Pt Terror drove Tantor to escape. He ran north through the forest and left broken trees and trampled bushes behind him. He may not have known that his friend was helpless and hurt, at the mercy of man, the common enemy. Tantor never thought of Tarzan as one of the Tarmangani, because white men meant trouble, pain, and annoyance to

him. But Tarzan of the Apes meant friendship, peace, and happiness. Of all the jungle creatures, except his own kind, Tantor kept company with Tarzan alone.

En/Pt "By Allah! You missed," said Fejjuan.

"Strange!" said Fahd. "The devil guided the bullet. But let us look. Perhaps el-fil is wounded."

"No, you missed."

The two men moved forward, and the others followed, searching for the hoped-for red spoor. Suddenly Fahd stopped.

"Wellah! What have we here?" he cried. "I fired at el-fil and killed a Nasrany."

The others gathered around. "It is indeed a Christian dog, and naked too," said Motlog.

En/Pt "Or some wild man of the forest," another man suggested. "Where did your bullet hit him, Fahd?"

They bent down and rolled Tarzan over. "There is no bullet mark on him."

"Is he dead? Perhaps he also hunted el-fil and was killed by the great beast."

En/Pt "He is not dead," said Fejjuan. He had knelt down and put his ear over the ape-man's heart. "He lives, and from the mark on his head I think he is only dazed by a blow. See, he lies in the path el-fil made when he ran away. He was knocked down in the beast's flight."

En/Pt "I will finish him," said Fahd, drawing his khusa.

En/Pt "By Ullah, no! Put back your knife, Fahd," said Motlog. "Let the sheik say whether he should be killed. You are always too eager for blood."

En/Pt "He is only a Nasrany," Fahd said. "Do you think we should carry him back to the menzil?"

En/Pt "He is moving," said Fejjuan. "Soon he will be able to walk there without help. But perhaps he will not come with us, and look, he has the size and muscles of a giant. Wellah! What a man!"

En/Pt "Bind him," Fahd ordered. So they tied the ape-man's wrists together across his belly with camel-hide thongs. They had just finished when Tarzan opened his eyes and slowly looked at them. He shook his head like a great lion, and soon his senses returned. At once he knew who the Aarab were.

En/Pt "Why are my wrists bound?" he asked them in their own language. "Remove the thongs!"

En/Pt Fahd laughed. "Do you think, Nasrany, that you are some great sheik, so you can order the Beduw like dogs?"

En/Pt "I am Tarzan," the ape-man replied, as one might say, "I am the sheik of sheiks."

En/Pt "Tarzan!" Motlog cried. He pulled Fahd aside. "Of all men," he said quietly, "it is our bad luck to anger this one! In every village we have entered in the last two weeks, we have heard his name. 'Wait,' they said, 'until Tarzan, Lord of the Jungle, returns. He will kill you when he learns that you have taken slaves in his country.'"

En/Pt "When I drew my khusa, you should not have stopped my hand, Motlog," Fahd said. "But it is not too late yet." He put his hand on the hilt of his knife.

En/Pt "No, by Allah!" Motlog cried. "We have taken slaves in this country. They are with us now, and some of them will escape. What if they tell the fendy of this great sheik that we killed him? None of us will live to return to Beled el-Guad."

En/Pt "Then let us take him before Ibn Jad, so the blame will be his," said Fahd.

"By Allah, you speak wisely," Motlog answered. "What the sheik does with this man is the sheik's business. Come!"

As they went back to where Tarzan stood, he looked at them with a questioning eye.

En/Pt "What have you decided to do with me?" he asked sharply. "If you are wise, cut these bonds and take me to your sheik. I want to speak with him."

En/Pt "We are only poor men," said Motlog. "It is not for us to decide. We will take you to our sheik, and he will decide."

En/Pt Sheik Ibn Jad of the fendy el-Guad sat in the open men's part of his beyt es-sh'ar. Beside him in the mukaad sat Tollog, his brother, and a young Beduin, Zeyd. Zeyd was likely less interested in the sheik than in being near the sheik's hareem. Their area was separated from the mukaad by only a low curtain, so he could sometimes see Ateja, Ibn Jad's daughter. He could also sometimes see Hirfa, his wife, but that did not interest him at all.

En/Pt While the men talked, the two women worked inside their room. Hirfa was putting mutton into a large Jidda pot to boil for the next meal. Ateja was making sandals from an old camel-leather bag that had held dates on many trips. Even so, they missed none of the conversation in the mukaad.

En/Pt "We have come a long way from our own beled without trouble," Ibn Jad said. "The journey was longer because I did not want to pass through el-Habash. I feared people there might attack us or follow us. Now we may turn north again and enter el-Habash near the place where the magician said we would find the treasure city of Nimmr."

En/Pt "Do you think we will find this famous city easily once we are inside el-Habash?" asked Tollog, his brother.

En/Pt "Yes, by Ullah. People in this far south Habash know about it. Fejjuan, who is an Habasby himself, heard of it as a boy, even though he has never been there. We will take prisoners from among them, and if Ullah wills it, we will find a way to make them speak and learn the truth."

En/Pt "By Ullah, I hope it is not like the treasure on the great rock el-Howwara in the plain of Medain Salih," said Zeyd. "An afrit guards it where it is sealed in a stone tower. They say that if it is moved, disaster will strike all people. Men will fight their friends, even their brothers, the sons of their fathers and mothers. The kings of the world will also go to war with one another."

En/Pt "Yes," Tollog said. "One of the fendy Hazim told me that a wise Moghreby passed there on his travels. He studied the magic signs in his book and found that the treasure really was there."

En/Pt "But no one dared to take it," said Zeyd.

En/Pt "Billah!" Ibn Jad said. "There is no afrit guarding the treasures of Nimmr. Only living Habush, and they can be brought down with bullets and powder. The treasure is ours to take."

En/Pt "May Ullah let it be as easy to find as the treasure of Geryeh," said Zeyd. "It is north of Tebuk, in the old ruins of a walled city. Every Friday, the money pieces rise from the ground and run across the desert until sunset."

En/Pt "When we reach Nimmr, finding the treasure will not be hard," Ibn Jad told them. "The hard part will be getting out of el-Habash with the treasure and the woman. If she is as beautiful as Sahar said, the men of Nimmr may guard her even more fiercely than the treasure."

En/Pt "Magicians often lie," said Tollog.

"Who is coming?" Ibn Jad cried, looking toward the jungle that surrounded the menzil on every side.

En/Pt "Billah! It is Fahd and Motlog coming back from the hunt," said Tollog. "May Ullah let them bring ivory and meat."

En/Pt "They are returning too soon," said Zeyd.

En/Pt "But they are not coming back empty-handed," Ibn Jad said, and he pointed to the naked giant who came with the hunters.

En/Pt The group around Tarzan walked up to the sheik's beyt and stopped.

En/Pt Ibn Jad wore a dirty calico thorrib, and his head cloth was pulled over the lower part of his face. Only his two wicked eyes were visible as the ape-man watched him closely. Tarzan also looked at Tollog, the sheik's brother, whose face was marked with smallpox scars and whose eyes looked shifty. He also saw the young Zeyd, whose face was not unpleasant.

En/Pt "Who is sheik here?" Tarzan demanded in a voice full of authority, despite the camel leather thongs around his wrists.

En/Pt Ibn Jad let his thorrib drop from his face. "Wellah, I am sheik," he said. "And by what name are you known, Nasrany?"

En/Pt "They call me Tarzan of the Apes, Moslem."

"Tarzan of the Apes," Ibn Jad said thoughtfully. "I have heard that name."

En/Pt "Of course. It is known to Arab slave raiders. So why did you come to my country, knowing I do not allow my people to be taken into slavery?"

En/Pt "We do not come for slaves," Ibn Jad said. "We only trade peacefully for ivory."

En/Pt Tarzan answered quietly, "You lie, Moslem. I can see Manyuema and Galla slaves in your menzil, and I know they are here against their will. I was also there when your men fired at el-fil. Is that peaceful ivory trading? No, it is poaching, and Tarzan of the Apes does not allow that in his country. You are raiders and poachers."

En/Pt "By Ullah! We are honest men," Ibn Jad cried. "Fahd and Motlog only hunted for meat. If they shot el-fil, they must have mistaken him for another animal."

En/Pt "Enough!" Tarzan cried. "Untie me and prepare to go north, back where you came from. You will have an escort and porters to the Soudan. I will arrange it there."

En/Pt "We have come a long way and only want to trade in peace," Ibn Jad *insisted*. "We will pay our porters for their work and take no slaves. We will not shoot at el-fil again. Let us go our way, and when we return we will pay you well for permission to pass through your country."

En/Pt Tarzan shook his head. "No! You must go at once. Come, cut these *bonds*!"

En/Pt Ibn Jad *narrowed* his eyes. "We have offered you peace and profit, Nasrany," he said. "But if you want war, let it be war. You are in our *power*, and remember that dead enemies are harmless. Think about it." Then he said to Fahd, "Take him away and tie his feet."

En/Pt "Be careful, Moslem," warned Tarzan. "The ape-man's arms are long. They may reach out even in death, and his fingers can close around your throat."

En/Pt "You shall have until dark to decide, Nasrany, and you may know that Ibn Jad will not turn back until he has what he came for."

En/Pt They took Tarzan and, some distance from Ibn Jad's beyt, they pushed him into a small hejra. But once inside the tent, it took three men to throw him to the ground and tie his ankles, even though his wrists were already bound.

En/Pt In the sheik's beyt, the Beduins sipped coffee that was bitter with clove, cinnamon, and other spices. As they talked about their bad luck, Ibn Jad knew that success could come only if they moved quickly and had the right chance, even though he acted brave.

En/Pt "If it had not been for Motlog," said Fahd, "we would not have to worry about the Nasrany now, for I had my knife ready to cut the dog's throat when Motlog stopped me."

En/Pt "And if news of his killing had spread through his country before another sunset, all his people would be after us," Motlog answered.

En/Pt "Indeed," said Tollog, the sheik's brother. "I wish Fahd had done what he wanted. After all, how much better off are we if we let the Nasrany live? If we free him, we know he will gather his people and drive us from the country. If we keep him prisoner and an escaped slave tells his people about it, will they not come after us even more surely than if we had killed him?"

En/Pt "Tollog, you speak words of wisdom," said Ibn Jad, nodding with approval.

En/Pt "But wait," said Tollog. "I have unspoken words inside me that are even more important." He leaned forward, motioned the others closer, and lowered his voice. "If this man they call Tarzan escapes tonight, or if we set him free, an escaped slave will have no bad words to tell his people."

En/Pt "Billah!" Fahd cried in disgust. "An escaped slave would not need to bring news to his people. The Nasrany himself would do that and lead them against us in person. Bah! Tollog's mind is like camel dung."

En/Pt "Brother, you have not heard all I want to say," Tollog went on, ignoring Fahd. "It would only seem to the slaves that this man had escaped. In the morning he would be gone, and we would show great sorrow. Or we could say, 'Wellah, it is true that Ibn Jad made peace with the stranger, who went into the jungle and blessed him.'"

En/Pt "I do not understand you, brother," said Ibn Jad.

En/Pt "The Nasrany is bound in that hejra over there. The night will be dark. A small knife between his ribs would be enough. Among us are loyal Habush who will do what we ask and say nothing after. They can dig a trench so a dead Tarzan cannot reach out and [harm](#) us."

En/Pt "By Ullah, it is clear that you have sheik's blood, Tollog," cried Ibn Jad. "Your words show it. You will take care of the whole matter. Then it will be done in secret and done well. The blessings of Ullah be upon you!" Ibn Jad then stood up and went into the quarters of his hareem.

Comrades of the Wild

En/Pt Chapter Two

En/Pt Darkness fell on the menzil of Ibn Jad the sheik. Under the small tent where his captors had left him, Tarzan still struggled against the bonds on his wrists, but the strong camel leather did not give way even to his great strength. Now and then he listened to the sounds of the jungle night, many of which no other human ear could have heard, and he understood them all. He knew when Numa passed and Sheeta the leopard. Then, from far away and very faint, he heard the trumpet of a bull elephant on the wind.

En/Pt Away from the beyt of Ibn Jad, Ateja, the sheik's daughter, lingered there with Zeyd. They stood very close together, and the man held the girl's hands in his.

En/Pt "Tell me, Ateja," he said, "that you love no one but Zeyd."

"How many times must I say that?" whispered the girl.

"And you do not love Fahd?" the man asked again.

"By God, no!" she cried.

"Yet your father makes it seem that one day you will belong to Fahd."

En/Pt "My father wants me to be in Fahd's hareem, but I do not trust him, and I could not belong to a man I did not love or trust."

En/Pt "I also do not trust Fahd," said Zeyd. "Listen, Ateja. I do not believe he is loyal to your father, and I do not trust another man too, whose name I cannot even whisper. Many times I have seen them speaking in secret when they thought no one was near."

En/Pt The girl nodded. "I know. I do not even need to hear his name. I hate him as much as I hate Fahd."

En/Pt "But he is your own family," the young man reminded her.

En/Pt "So what? Is he not also my father's brother? If that tie does not keep him loyal to Ibn Jad, who has treated him well, why should I pretend he is loyal? No, I think he is a traitor to my father, but Ibn Jad does not seem to see it. We are far from our own country, and if anything happens

to the sheik, Tollog, as the nearest relative, would take his place and duties. I think he has won Fahd's support by promising to help his suit for me with Ibn Jad, because I have seen Tollog work hard to praise Fahd in front of my father."

En/Pt "And perhaps we should divide the spoils from the ghrazzu in the treasure city," suggested Zeyd.

"That is possible," replied the girl, "and--Ullah! what was that?"

En/Pt The Beduins sitting around the coffee fire jumped to their feet. The black slaves looked out into the dark from their rough shelters. They grabbed their muskets. Then silence returned to the tense menzil. The strange cry that had frightened them was not heard again.

En/Pt "Billah!" said Ibn Jad. "It came from the middle of the menzil, and it was the voice of a beast, where there are only men and a few domestic animals."

En/Pt "Could it have been --?" The speaker stopped, as if afraid that what he was thinking might be true.

En/Pt "But he is a man, and that was the voice of a beast," Ibn Jad insisted. "It could not have been him."

En/Pt "But he is a Nasrany," Fahd reminded them. "Perhaps he is in league with Sheytan."

"And the sound came from the place where he lies bound in a hejra," said another.

"Come!" said Ibn Jad. "Let us look into it."

En/Pt With muskets ready, the Aarab walked toward the hejra, lighting the way with paper lanterns, where Tarzan lay. The first man looked inside in fear.

En/Pt "He is here," he reported.

En/Pt Tarzan was sitting in the middle of the tent and looked at the Aarab with some contempt. Ibn Jad moved forward.

En/Pt "You heard a cry?" he asked the ape-man.

En/Pt "Yes, I heard it. Did you come, Sheik Ibn Jad, to disturb my rest for such a small matter, or did you come to free me?"

En/Pt "What kind of cry was it? What did it mean?" asked Ibn Jad.

En/Pt Tarzan of the Apes smiled coldly. "It was only the call of an animal to another of its kind," he replied. "Does the noble Beduwy always tremble like this when he hears the voices of the jungle people?"

En/Pt "Gluck!" growled Ibn Jad. "The Beduw fear nothing. We thought the sound came from this hejra, so we came quickly, believing some jungle beast had entered the menzil and attacked you. Tomorrow Ibn Jad plans to free you."

En/Pt "Why not tonight?"

"My people fear you. They want you to leave at once when you are freed."

"I shall. I do not want to stay in your lice-filled menzil."

En/Pt "We could not send thee alone into the jungle at night where el-adrea is out hunting," the sheik said in protest.

En/Pt Tarzan of the Apes smiled again, one of his rare smiles. "Tarzan is safer in his crowded jungle than the Beduwy are in their desert," he said. "The jungle night does not frighten Tarzan."

En/Pt "Tomorrow," said the sheik sharply, and then he motioned to his followers and left.

En/Pt Tarzan watched their paper lanterns move across the camp to the sheik's beyt. Then he lay down fully and pressed an ear to the ground.

En/Pt When the people in the Aarab menzil heard the beast's cry break the quiet of the new night, they felt a strange worry, but it meant nothing to them. Far away in the jungle, however, one beast heard it clearly and understood. It was Tantor the elephant, the huge gray giant of the jungle. He lifted his trunk and trumpeted loudly again. His small eyes shone red and cruel, and a moment later he hurried off through the forest at a quick trot.

En/Pt Slowly, silence fell over the menzil of Sheik Ibn Jad as the Aarab and their slaves went to their sleeping mats. Only the sheik and his brother stayed in the sheik's beyt, smoking and whispering in low voices.

En/Pt "Do not let the slaves see you kill the Nasrany, Tollog," Ibn Jad warned. "Do it yourself first, quietly and in secret. Then wake two of the slaves without making noise. Fejjuan would be a good choice, since he has been with us since childhood and is loyal. He will do well for one."

En/Pt "Abbas is loyal too, and he is strong," Tollog suggested.

En/Pt "Yes, let him be the second," Ibn Jad agreed. "But it is best if they do not know how the Nasrany died. Tell them that you heard a noise near his hejra, and when you went to find out what it was, you found him dead."

En/Pt "You can trust my judgment, brother," Tollog said.

En/Pt "And warn them to keep this secret," the sheik said. "No one except the four of us must ever know that the Nasrany is dead, or where he is buried. In the morning we will tell the others that he escaped in the night. Leave his cut bonds inside the hejra as proof. Do you understand?"

En/Pt "By Ulluh, fully."

En/Pt "Good! Now go. The people are asleep." The sheik stood up, and Tollog did too. The sheik went into the room of his harem, and Tollog moved quietly through the dark night toward the hejra, where his victim lay.

En/Pt Tantor the elephant moved through the jungle, and gentle and wild animals ran away from his path. Even Numa the lion growled and moved to one side as the huge animal passed.

En/Pt Tollog, the sheik's brother, crept into the darkness of the hejra. But Tarzan was lying with his ear to the ground, and he had heard Tollog coming from the moment he left the beyt of Ibn Jad. Tarzan also heard other sounds, and from them he guessed Tollog was trying to sneak closer. When the footsteps turned into the tent where he lay, Tarzan was sure of the visitor's purpose. Why else would a Beduin come to Tarzan at this hour, except to take his life?

En/Pt As Tollog felt his way into the tent, Tarzan sat up. Once again the Beduin heard the terrible cry that had troubled the menzil earlier that evening, but this time it came from inside the hejra where Tollog stood.

En/Pt The Beduin stopped in fear. "Ullah!" he cried, stepping back. "What beast is there? Nasrany! Are you being attacked?"

En/Pt Others in the camp woke up, but none of them dared to go out and look. Tarzan smiled and stayed quiet.

En/Pt "Nasrany!" Tollog said again, but there was no answer.

En/Pt Carefully, with his knife ready, the Beduin backed away from the hejra. He listened, but heard nothing inside. He ran to his own beyt, lit a paper lantern, and hurried back to the hejra. This time he carried his musket, and it was ready to fire. When he looked inside, holding the lantern above his head, Tollog saw the ape-man sitting on the ground and watching him. There was no wild beast. Then the Beduin understood.

En/Pt "By Allah! It was you, Nasrany, who made those terrible cries."

"Beduwy, you come to kill the Nasrany, eh?" Tarzan asked.

En/Pt From the jungle came the roar of a lion and the trumpet of a bull elephant. But the boma was high and sharp with thorns, and there were guards and beast fire. So Tollog paid no attention to these familiar night sounds. He did not answer Tarzan's question. Instead, he put aside his musket and drew his khusa. That answer was clear enough.

En/Pt In the weak light of the paper lantern, Tarzan watched him prepare. He saw the cruel look on the evil face. He saw the man move slowly closer, with a knife in his hand.

En/Pt The man was almost on him now, and his eyes shone in the dim light. Tarzan heard noise at the far edge of the menzil, followed by an Arab curse. Then Tollog struck at Tarzan's chest. The prisoner threw his bound wrists up and pushed the Beduin's knife arm away. At the same time, he struggled up onto his knees.

En/Pt With a curse, Tollog struck again. Tarzan blocked the blow again, and this time he quickly swung both arms with great force. He hit the Beduin on the side of the head and threw him across the hejra. But Tollog jumped up at once and attacked again. He was as fierce as an angry bull, but also much wiser. Instead of attacking from the front, he quickly moved around Tarzan to strike from behind.

En/Pt As he tried to turn onto his knees and face his enemy, the ape-man lost his balance because his feet were tied together. He fell forward and was now at Tollog's mercy. A cruel smile showed the Beduin's yellow teeth.

En/Pt "Die, Nasrany!" he cried. Then he shouted, "By Allah! What was that?" Suddenly the whole tent was torn away from above his head and thrown into the night. He turned fast and gave a scream of fear when he saw the huge body of el-fil, red-eyed and angry, standing over him. In the same moment, a strong trunk wrapped around him. Tollog, the sheik's brother, was lifted high and thrown into the darkness, just as the tent had been.

En/Pt For a moment, Tantor stood and looked around angrily and proudly. Then he bent down, lifted Tarzan from the ground, and raised him high above his head. He turned and trotted quickly across the menzil toward the jungle. A frightened guard fired once and ran away. The other guard lay crushed and dead where Tantor had thrown him when he entered the camp. A moment later, Tarzan and Tantor were lost in the jungle and the darkness.

En/Pt The menzil of Sheik Ibn Jad was in chaos. Armed men hurried here and there, searching for the cause of the trouble and looking for an attacking enemy. Some went to the place where the hejra had stood, where the Nasrany had been held, but both the hejra and the Nasrany had vanished. Nearby, one of Ibn Jad's friends had his beyt flattened. Under it were screaming women and a cursing man. On top of it was Tollog, the sheik's brother, with ugly Beduin curses in his mouth. He should have been praising Allah and giving thanks, because Tollog was very lucky. If he had landed anywhere except on the strong, pegged beyt, he would probably have been killed or badly hurt when Tantor threw him away so roughly.

En/Pt Ibn Jad was looking for information and arrived just as Tollog was pulling himself out from the folds of the tent.

En/Pt "Billah!" cried the sheik. "What has happened? What are you doing on the tent of Abd el-Aziz, brother?"

En/Pt A slave ran to the sheik. "The Nasrany is gone, and he has taken the hejra with him," he said.

En/Pt Ibn Jad turned to Tollog. "Can you not explain, brother?" he demanded. "Has the Nasrany really gone?"

En/Pt "The Nasrany is truly gone," Tollog answered. "He is working with Sheytan, who came as an el-fil and carried the Nasrany into the

jungle after throwing me onto the top of the tent of Abd el-Aziz. I can still hear Abd el-Aziz squealing and cursing below, as if he were the one who was attacked and not I."

En/Pt Ibn Jad shook his head. He knew Tollog was a liar. He had always known it. Still, he could not understand how his brother had ended up on top of the tent of Abd el-Aziz.

En/Pt "What did the guards see?" the sheik **demande**d. "Where were they?"

En/Pt "They were at their post," Motlog said. "I was just there. One of them is dead. The other shot at the intruder as it escaped."

En/Pt "And what did he say about it?" Ibn Jad **demande**d.

En/Pt "Wellah, he said that the el-fil came into the menzil, killed Yemeny, and ran to the hejra where the Nasrany was tied up. It ripped the hejra aside and threw Tollog high into the air. Then it took the prisoner and carried him into the jungle, and Hasan fired as it passed him."

En/Pt "And missed," Ibn Jad guessed.

En/Pt The sheik stood thinking for a moment. Then he slowly turned toward his own beyt. "Tomorrow, early, is the rahla," he said. The word spread quickly that they would break camp early the next morning.

En/Pt Tantor carried Tarzan deep into the forest until they reached a small clearing covered with grass. There the elephant gently put his burden on the ground and stood guard above him.

En/Pt "In the morning," said Tarzan, "when the sun is up and there is light, we will find out how to remove these ropes, Tantor. But now, let us sleep."

En/Pt Numa the lion, Dango the hyena, and Sheeta the leopard passed near that night. They could smell the helpless man-thing, but when they saw who stood guard over Tarzan and heard the big bull's low sounds, they moved on. Tarzan of the Apes slept.

En/Pt At dawn, everything at Ibn Jad's menzil quickly became busy. They had barely eaten their small breakfast when the sheik's women took

down his beyt. At this sign, the other hair houses fell to the ground too, and within an hour the Aarab were moving north toward el-Habash.

En/Pt The Beduins and their women rode desert ponies that had survived the long trip from the north. The slaves they had brought from their own country walked at the front and back of the line as askari, and they carried muskets. The bearers were natives they had forced to help them on the way. These men carried the camp goods and herded the goats and sheep along the trail.

En/Pt Zeyd rode beside Ateja, the sheik's daughter, and he looked at her face more often than at the trail ahead. Fahd rode near Ibn Jad and sometimes threw angry looks at the two. Tollog, the sheik's brother, saw this and grinned.

En/Pt "Zeyd is a braver suitor than you, Fahd," he whispered to the young man.

"He has whispered lies into her ears, and she wants nothing to do with me," Fahd complained.

"If the sheik liked your match, though," Tollog suggested.

"But he does not," Fahd said sharply. "A word from you might help. You promised."

En/Pt "Well, yes, but my brother is too kind and soft," Tollog explained. "He does not dislike you, Fahd, but he wants his daughter to be happy. So he lets her choose her husband."

En/Pt "Then what is there to do?" Fahd asked.

"If I were sheik now," Tollog said, "but sadly I am not."

"If you were sheik, then what?"

"My niece would marry the man I chose."

"But you are not sheik," Fahd reminded him.

En/Pt Tollog leaned close and whispered in Fahd's ear. "A bold suitor like Zeyd could find a way to make me sheik."

En/Pt Fahd did not answer. He rode on in silence, with his head down and his brows tight in thought.

The Apes of Toyat

En/Pt Chapter Three

En/Pt Three days passed slowly. They moved from the east through the hot jungle and toward the land beyond. For three days the Aarab went north toward el-Habash. For three days Tarzan of the Apes lay in the small clearing, tied up and helpless, while Tantor the elephant stood guard over him. Once each day the big bull brought Tarzan food and water.

En/Pt The camel leather straps held tightly, and no help came to free Tarzan from his growing pain and danger. He had called for Manu the monkey to bite through the ropes, but Manu was careless and only promised, then forgot. So the ape-man lay there without complaint, like animals do when they wait patiently to be set free, even if death may come instead.

En/Pt On the morning of the fourth day, Tantor became restless. His short trips had used up the nearby food for both him and Tarzan. He wanted to move on and take Tarzan with him. But Tarzan now believed that being carried farther into elephant country would make rescue less likely. He felt that only Mangani the great ape could free him. Tarzan knew he was already almost outside Mangani country. Still, there was a small chance that a group of the great apes might pass by and find him. If Tantor carried him farther north, even that small chance would be lost forever.

En/Pt Tantor wanted to leave. He pushed Tarzan with his trunk and rolled him over. Then he lifted him from the ground.

En/Pt "Put me down, Tantor," said the ape-man. The big animal obeyed, but then he turned and walked away. Tarzan watched him cross the clearing to the trees on the far side. There Tantor stopped, turned, and looked back at Tarzan. He trumpeted loudly. He dug at the ground with a tusk and seemed angry.

En/Pt "Go and eat," said Tarzan. "Then come back. Tomorrow the Mangani may come."

En/Pt Tantor trumpeted again. Then he turned and disappeared into the jungle. For a long time the ape-man listened to the fading steps of his old friend.

En/Pt "He is gone," he thought. "I cannot blame him. Perhaps it is better this way. What does it matter if it happens today, tomorrow, or the day after?"

En/Pt The morning passed. At noon, the jungle was quiet. Only insects moved around. They annoyed Tarzan, as they annoyed the other jungle animals, but their poison did not hurt him because he had been protected from it all his life.

En/Pt Then there was a sudden rush through the trees. Little Manu, with his brothers, sisters, and cousins, hurried wildly through the middle terrace, squealing, talking, and scolding each other.

En/Pt "Manu!" Tarzan called. "What is happening?"

"The Mangani! The Mangani!" the monkeys cried.

"Go and bring them here, Manu!" ordered the ape-man.

"We are afraid."

En/Pt "Go and call to them from the upper terraces," Tarzan said urgently. "They cannot reach you there. Tell them that one of their own people is helpless here. Tell them to come and free me."

En/Pt "We are afraid."

"They cannot reach you in the upper terraces. Go! Then they will be your friends."

"They cannot climb to the upper terraces," said an old monkey. "I will go."

En/Pt The others stopped and watched the gray-beard hurry away through the highest branches of the big trees. Tarzan waited.

En/Pt Soon he heard the deep calls of his own people, the great apes, the Mangani. Maybe some of them knew him. Maybe the group had come from far away and did not know him, though he doubted it. They were his only hope. He lay still, listening and waiting. He heard Manu scream and chatter as he moved high above the Mangani. Then,

suddenly, silence fell over the jungle. Only insects could be heard, buzzing and humming.

En/Pt The ape-man lay looking toward the place where the sounds of the coming apes had come from. He knew what was happening behind the thick wall of leaves. Soon a pair of fierce eyes would study him, look over the clearing, and search for an enemy or a trick. He knew that seeing him might bring distrust, fear, or anger. Why should they love or trust the cruel and merciless Tarmangani?

En/Pt There was a great danger. If they saw him, they might quietly leave without showing themselves. Then all hope would be lost, because only the Mangani could help rescue him. Thinking this, he spoke.

En/Pt "I am a friend," he called. "The Tarmangani caught me and tied my wrists and ankles. I cannot move. I cannot defend myself. I cannot get food or water. Come and untie me."

En/Pt From just behind the leaves, a voice answered, "You are a Tarmangani."

"I am Tarzan of the Apes," the ape-man replied.

En/Pt "Yes," Manu screamed. "He is Tarzan of the Apes. The Tarmangani and the Gomangani tied him up, and Tantor brought him here. Four times Kudu has crossed the sky while Tarzan of the Apes lay tied."

En/Pt "I know Tarzan," said another voice behind the leaves. Soon the leaves opened, and a huge, shaggy ape came into the clearing. He moved on his knuckles and came close to Tarzan.

En/Pt "M'walat!" the ape-man cried.

"It is Tarzan of the Apes," said the great ape, but the others did not understand.

"What?" they asked.

"Whose band is this?" Tarzan asked.

"Toyat is king," M'walat replied.

En/Pt "Then do not tell them it is me," *whispered* Tarzan. "Wait until you cut these ropes. Toyat hates me. He will kill me if I cannot *defend* myself."

En/Pt "Yes," M'walat agreed.

"Here," said Tarzan. He raised his tied wrists. "Bite these ropes in half."

"You are Tarzan of the Apes, the friend of M'walat. M'walat will do as you ask," the ape replied.

En/Pt Their speech was very simple. It was not like human talk at all. It was a mix of growls, grunts, and gestures. Even so, it worked well. It carried clear messages to both the Mangani and the Tarmangani, the great ape and the great white ape.

En/Pt The other members of the band moved forward into the clearing and saw that M'walat was unharmed. Then he bent down and used his strong teeth to cut the camel-leather straps that tied Tarzan's wrists. He also freed Tarzan's ankles.

En/Pt As Tarzan rose, the rest of the wild, shaggy group moved into the clearing. Toyat, the king ape, led them. Behind him came eight grown males, with six or seven females and several young apes. The young and the females stayed back, but the males moved forward to where Tarzan stood with M'walat beside him.

En/Pt The king ape growled in a *threatening* way. "Tarmangani!" he cried. He turned in a circle, jumped into the air, and landed on all fours. He *beat* the ground with his closed fists, growled, foamed, and jumped again and again. Toyat was building up his anger so he would dare to attack the Tarmangani, and he also wanted to stir up the fighting spirit of the others.

En/Pt "It is Tarzan of the Apes, friend of the Mangani," said M'walat.

En/Pt "It is a Tarmangani, enemy of the Mangani," cried Toyat. "They come with great thunder sticks and kill us. They make our shes and our balus dead with a loud noise. Kill the Tarmangani."

En/Pt "It is Tarzan of the Apes," growled Gayat. "When I was a little balu he saved me from Numa. Tarzan of the Apes is the friend of the Mangani."

En/Pt "Kill the Tarmangani!" shrieked Toyat, jumping high into the air.

En/Pt Several of the other bulls now circled and jumped in the air as Gayat stood at Tarzan's side. Tarzan knew them well. He knew that sooner or later one of them would grow so wild with rage that he would suddenly jump at him. M'walat and Gayat would defend him, and then more bulls would join the fight. It would become a free fight, and not all of them would live through it. None would escape without serious injuries. But Tarzan of the Apes did not want to fight his friends.

En/Pt "Stop!" he said, raising his open hand to get their attention. "I am Tarzan of the Apes, a great hunter and fighter. I lived long with the tribe of Kerchak. When Kerchak died, I became king ape. Many of you know me. All know that I am first a Mangani and a friend to all Mangani. Toyat wants you to kill me because he hates Tarzan of the Apes. He does not hate me because I am a Tarmangani, but because I once stopped him from becoming king. That was many rains ago, when some of you were still balus. If Toyat has been a good king, Tarzan is glad. But now he is not acting like a good king, because he is trying to turn you against your best friend."

En/Pt "You, Zutho!" he said, suddenly pointing at a huge bull. "You jump and growl and foam at the mouth. You would sink your fangs into Tarzan's flesh. Have you forgotten, Zutho, the time when you were sick and the others left you to die? Have you forgotten who brought you food and water? Have you forgotten who kept Sabor the lioness, Sheeta the panther, and Dango the hyena away from you during those long nights?"

En/Pt As Tarzan spoke in a calm, strong voice, the apes slowly stopped to listen. It was a long speech for jungle folk, who could not stay on one idea for long. Before he finished, one of the bulls was already turning over a rotten log to look for insects. Zutho frowned as he began to remember things he was not used to thinking about. Then he spoke.

En/Pt "Zutho remembers," he said. "He is the friend of Tarzan," and stood beside M'walat. After this, the other bulls, except Toyat, lost interest. They either went off to look for food or sat down in the grass.

En/Pt Toyat was still angry, but he saw that his side had lost. So he did his war dance farther away from Tarzan and his defenders. Soon, even he was more interested in hunting bugs.

En/Pt So Tarzan was again with the great apes. As he moved lazily through the forest with the shaggy beasts, he thought about Kala, his foster mother. She was the only mother he had ever known. He remembered with pride how she had fiercely protected him from the jungle's enemies, from old Tublat, her mate, and from Kerchak, the terrible old ape king.

En/Pt Tarzan felt as if he had seen Kerchak only yesterday, so clearly did he remember the great body and fierce face of the old ape. Kerchak had been a wonderful beast. To the young ape-boy, he seemed to show savage power and rule. Even now, Tarzan thought of him with awe. It still seemed hard to believe that he had beaten and killed this giant ruler. Tarzan also remembered his fights with Terkoz and with Bolgani the gorilla. He thought of Teeka, whom he had loved, and of Thaka and Tana, and of little black boy Tibo, whom he had tried to adopt. Then he dreamed through the slow daylight hours, while Ibn Jad moved north toward the leopard city of Nimmr. Far away in the jungle, other events were beginning that would draw Tarzan into a great adventure.

Bolgani the Gorilla

En/Pt Chapter Four

En/Pt A black porter caught his foot in a hanging vine and fell, dropping his load to the ground. Small accidents can lead to big changes. This one changed the whole life of James Hunter Blake, a young rich American hunting big game in Africa for the first time with his friend Wilbur Stimbol. Stimbol had spent three weeks in the jungle two years earlier, so he naturally acted as the leader. He also claimed to know everything about big game, the African jungle, safaris, food, weather, and Black people. The fact that Stimbol was twenty-five years older than Blake made him seem even more certain of himself.

En/Pt These things alone did not cause the growing trouble between the two men. Blake was a calm young man of twenty-five, and he found Stimbol's pride more amusing than upsetting. The first serious split happened at railhead. Because of Stimbol's rude manner and bad temper, the whole purpose of the expedition had to change. What was meant to be a partly scientific film study of wild African life became an ordinary big game hunt.

En/Pt At railhead, while they were getting equipment and a safari, Stimbol insulted the cameraman so badly that the man left at once and went back to the coast. Blake was disappointed, but he decided to continue and take whatever pictures he could with a still camera. He did not enjoy killing just for sport. In the original plan, they were to shoot only for food and for six trophies that Stimbol especially wanted for his collection.

En/Pt Since then, there had been one or two arguments about how Stimbol treated the black porters. Blake hoped these problems had been settled. Stimbol had promised to let Blake handle the safari and to stop abusing the men.

En/Pt They went deeper into the interior than planned. They had bad luck hunting and were about to return to the railroad. Blake thought they would get through without more trouble and go back to America as friends. But then a black porter tripped on a vine and fell, dropping his load.

En/Pt Stimbol and Blake were walking side by side in front of the porter. As if some evil force guided it, the load crashed into Stimbol and threw him to the ground. Stimbol and the porter both scrambled up while the Negroes who saw it laughed. The porter was smiling. Stimbol was red with anger.

En/Pt "You damned clumsy swine!" he shouted. Before Blake could stop him, and before the porter could defend himself, the angry white man stepped over the fallen load and hit the black man hard in the face. The blow knocked him down, and while he lay there Stimbol kicked him in the side. But only once. Before he could do it again, Blake grabbed his shoulder, turned him around, and struck him back exactly as he had struck the black man.

En/Pt Stimbol fell and rolled onto his side, reaching for the automatic pistol at his hip. But Blake was quicker. "Cut that!" said Blake sharply, pointing a .45 at him. Stimbol let go of his gun. "Get up!" Blake ordered. When he stood up, Blake said, "Now listen to me, Stimbol--this is the end. You and I are finished. Tomorrow morning we will split the safari and the equipment, and each of us will go with his half. I will go in the other direction."

En/Pt Blake put his gun back in its holster as he spoke. The black man stood up and held his bloody nose. The other blacks looked unhappy. Blake told the porter to pick up his load, and soon the safari moved on again. It was a silent, bitter safari, with no laughter or song.

En/Pt Blake made camp at the first good place before noon. He wanted to divide the equipment, food, and men during the afternoon so the two safaris could start early the next morning.

En/Pt Stimbol, angry and silent, refused to help. He took two askari, the armed natives who acted as soldiers for the safari, and went out from camp to hunt. After going less than a mile along a soft game trail that made no sound under their steps, the native in front raised his hand to warn them and stopped.

En/Pt Stimbol moved forward carefully, and the black man pointed left through the leaves. In the dim light, Stimbol could see a black shape moving slowly away from them.

En/Pt "What is it?" he whispered.

"Gorilla," replied the black.

En/Pt Stimbol raised his rifle and shot at the figure running away. The black man was not surprised that he missed.

En/Pt "Damn!" said the white man. "Come on, follow him! I must have him. Goodness! What a prize he will be."

En/Pt The jungle was more open than usual, and again and again they saw the gorilla running away. Each time Stimbol shot, and each time he missed. Secretly, the blacks were amused and happy. They did not like Stimbol.

En/Pt Far away, Tarzan of the Apes was hunting with the tribe of Toyat. He heard the first shot and at once climbed into the trees. He ran toward the sound. He was sure the shot did not come from the Beduins, because he knew the sound of their muskets and could tell it apart from modern guns.

En/Pt He thought there might be a rifle among them, because that was possible. But more likely it meant white men. In Tarzan's country, it was his job to know what strangers were there and why. Even now, they came only rarely, though once they had never come at all. Tarzan missed those old days, because when the white man comes, peace and happiness go away.

En/Pt Tarzan of the Apes ran through the trees, swinging from branch to branch. He followed the sound of the shots exactly. As he came closer to the chase of Bolgani the gorilla, he heard brush breaking and the voices of men.

En/Pt Bolgani ran too fast and did not think carefully. He was only thinking about escaping from the hated Tarmangani and the terrible thunder stick that roared whenever the Tarmangani saw him. He forgot to watch for other dangers. So he did not see Histah the snake, lying in long twisting loops on a branch above him in a nearby tall tree.

En/Pt The huge python was quick-tempered and easily annoyed. The loud sounds of the chase and the rifle had upset him. Usually, he would let a full-grown bull gorilla pass safely. But now he was so angry that he might even attack Tantor himself.

En/Pt His small eyes stared hard as he watched Bolgani come near. When the gorilla passed under the branch where he was holding on, Histah jumped down on his prey.

En/Pt The strong coils wrapped around Bolgani, silent and deadly. He tried to tear the horrible loops off him. Bolgani was very strong, but Histah the snake was stronger. When Bolgani understood what had happened, he gave one terrible scream, almost like a human's. Then he fell to the ground and struggled uselessly against the bands of living steel. They tightened more and more, until his bones would break and only a crushed mass would remain inside the snake's jaws.

En/Pt At that moment, Stimbol and Tarzan came at the same time. Stimbol stumbled clumsily through the thick bushes, while Tarzan of the Apes, forest lord, moved lightly through the leaves above.

En/Pt They arrived at the same time, but Tarzan was the only one whose presence the others did not suspect. As always, he had moved in silence and with great care because he did not know what he might find.

En/Pt Looking down at the scene below, Tarzan quickly understood the whole tragedy that had happened to Bolgani. Then he saw Stimbol raise his rifle, ready to kill two royal animals with one shot.

En/Pt Tarzan did not love Bolgani the gorilla. Since childhood, the huge hairy creature had been his natural enemy. Tarzan's first deadly fight had been with Bolgani. For years he had avoided him, not because he was afraid, but because he was careful. Later, he kept avoiding Bolgani because the great apes, his own people, avoided him.

En/Pt But now Tarzan saw the huge beast attacked by two enemies of both the Mangani and the Bolgani. At once, a strong feeling of loyalty rose in him and burned away a lifetime of personal dislike.

En/Pt He was right above Stimbol. Tarzan's mind and body worked so fast together that, as the American raised his gun, Tarzan dropped onto his back and knocked him to the ground. Before Stimbol could understand what had happened, and long before he could get up, Tarzan, who had no weapon, took the hunter's knife from its sheath and jumped into the fighting mass of python and gorilla. Stimbol stood up ready to kill, but what he saw made him forget revenge for a moment.

En/Pt Bare except for a loin cloth, brown-skinned, black-haired, and huge, a white man fought the terrible python. As Stimbol watched, he shivered. He realized that the low, animal-like growls came not only from the gorilla, but also from the godlike man who was fighting to save him.

En/Pt Strong fingers closed around the python just behind its head, while the free hand drove Stimbol's hunting knife again and again into the serpent's twisting body. When this new and dangerous enemy joined the fight, Histah had to partly loosen his hold on Bolgani. At first he meant to crush Tarzan too, but soon he saw that the hairless man was a real danger to his life. So he quickly let go of Bolgani and, in wild rage and pain, tried to wrap his coils around Tarzan. But wherever the coils reached, the sharp knife cut deep into the snake's body.

En/Pt Bolgani was almost crushed to death and lay gasping on the ground. He could not help his savior. Stimbol, wide-eyed with fear and wonder, stayed at a safe distance. For the moment, he forgot both his wish for trophies and his desire for revenge.

En/Pt So Tarzan was left alone against one of nature's greatest creatures in a fight to the death. The watching American thought the end was already clear, because what man could hope to escape, without help, from the deadly coils of a python?

En/Pt Histah had already wound around Tarzan's body and one leg. But because of the bad wounds, he could not squeeze hard enough to stop Tarzan. Tarzan used his hunting knife to try to cut Histah in two.

En/Pt Man and snake were covered with blood. The grass and bushes around them were also red. Then, with one last effort, Histah closed its huge coils tightly around its victim just as Tarzan drove the knife upward with great force and cut through the snake's backbone.

Index - Original English Text

[Front Matter](#)

[Tantor the Elephant](#)

[Comrades of the Wild](#)

[The Apes of Toyat](#)

[Bolgani the Gorilla](#)

Front Matter

Pt Tarzan, Lord of the Jungle

Pt Edgar Rice Burroughs

Tantor the Elephant

Pt Chapter One

Pt His great bulk swaying to and fro as he threw his weight first upon one side and then upon the other. Tantor the elephant lolled in the shade of the father of forests. Almost omnipotent, he, in the realm of his people. Dango, Sheeta, even Numa the mighty were as naught to the pachyderm. For a hundred years he had come and gone up and down the land that had trembled to the comings and the goings of his forebears for countless ages.

Pt In peace he had lived with Dango the hyena, Sheeta the leopard and Numa the lion. Man alone had made war upon him. Man, who holds the unique distinction among created things of making war on all living creatures, even to his own kind. Man, the ruthless; man, the pitiless; man, the most hated living organism that Nature has evolved.

Pt Always during the long hundred years of his life, Tantor had known man. There had been black men, always. Big black warriors with spears and arrows, little black warriors, swart Arabs with crude muskets and white men with powerful express rifles and elephant guns. The white men had been the last to come and were the worst. Yet Tantor did not hate men--not even white men. Hate, vengeance, envy, avarice, lust are a few of the delightful emotions reserved exclusively for Nature's noblest work--the lower animals do not know them. Neither do they know fear as man knows it, but rather a certain bold caution that sends the antelope and the zebra, watchful and wary, to the water hole with the lion.

Pt Tantor shared this caution with his fellows and avoided men--especially white men; and so had there been other eyes there that day to see, their possessor might almost have questioned their veracity, or attributed their error to the half-light of the forest as they scanned the figure sprawling prone upon the rough back of the elephant, half dozing in the heat to the swaying of the great body; for, despite the sun-bronzed hide, the figure was quite evidently that of a white man. But there were no other eyes to see and Tantor drowsed in the heat of midday and Tarzan, Lord of the Jungle, dozed upon the back of his mighty friend. A sultry air current moved sluggishly from the north,

bringing to the keen nostrils of the ape-man no disquieting perception. Peace lay upon the jungle and the two beasts were content.

Pt In the forest Fahd and Motlog, of the tribe el-Harb, hunted north from the menzil of Sheik Ibn Jad of the Beny Salem fendy el-Guad. With them were black slaves. They advanced warily and in silence upon the fresh spoor of el-fil the elephant, the thoughts of the swart Aarab dwelling upon ivory, those of the black slaves upon fresh meat. The abd Fejjuan, black Galla slave, sleek, ebon warrior, eater of raw meat, famed hunter, led the others.

Pt Fejjuan, as his comrades, thought of fresh meat, but also he thought of el-Habash, the land from which he had been stolen as a boy. He thought of coming again to the lonely Galla hut of his parents. Perhaps el-Habash was not far off now. For months Ibn Jad had been traveling south and now he had come east for a long distance. El-Habash must be near. When he was sure of that his days of slavery would be over and Ibn Jad would have lost his best Galla slave.

Pt Two marches to the north, in the southern extremity of Abyssinia, stood the round dwelling of the father of Fejjuan, almost on the roughly mapped route that Ibn Jad had planned nearly a year since when he had undertaken this mad adventure upon the advice of a learned Sahar, a magician of repute. But of either the exact location of his father's house or the exact plans of Ibn Jad, Fejjuan was equally ignorant. He but dreamed, and his dreams were flavored with raw meat.

Pt The leaves of the forest drowsed in the heat above the heads of the hunters. Beneath the drowsing leaves of other trees a stone's throw ahead of them Tarzan and Tantor slept, their perceptive faculties momentarily dulled by the soothing influence of fancied security and the somnolence that is a corollary of equatorial midday.

Pt Fejjuan, the Galla slave, halted in his tracks, stopping those behind him by the silent mandate of an upraised hand. Directly before him, seen dimly between the boles and through the foliage, swayed the giant bulk of el-fil. Fejjuan motioned to Fahd, who moved stealthily to the side of the black. The Galla slave pointed through the foliage toward a patch of gray hide. Fahd raised el-Lazzary, his ancient matchlock, to his shoulder. There was a flash of flame, a burst of smoke, a roar and el-fil, unhit, was bolting through the forest.

Pt As Tantor surged forward at the sound of the report Tarzan started to spring to an upright position, and at the same instant the pachyderm passed beneath a low-hanging limb which struck the ape-man's head, sweeping him to the ground, where he lay stunned and unconscious.

Pt Terrified, Tantor thought only of escape as he ran north through the forest, leaving in his wake felled trees, trampled or uprooted bushes. Perhaps he did not know that his friend lay helpless and injured, at the mercy of the common enemy, man. Tantor never thought of Tarzan as one of the Tarmangani, for the white man was synonymous with discomfort, pain, annoyance, whereas Tarzan of the Apes meant to him restful companionship, peace, happiness. Of all the jungle beasts, except his own kind, he fraternized with Tarzan only.

Pt "Billah! Thou missed," exclaimed Fejjuan.

Pt "Gluck!" ejaculated Fahd. "Sheytan guided the bullet. But let us see--perhaps el-fil is hit."

Pt "Nay, thou missed."

Pt The two men pushed forward, followed by their fellows, looking for the hoped-for carmine spoor. Fahd suddenly stopped.

Pt "Wellah! What have we here?" he cried. "I fired at el-fil and killed a Nasrany."

Pt The others crowded about. "It is indeed a Christian dog, and naked, too," said Motlog.

Pt "Or some wild man of the forest," suggested another. "Where didst thy bullet strike him, Fahd?"

Pt They stooped and rolled Tarzan over. "There is no mark of bullet upon him."

Pt "Is he dead? Perhaps he, too, hunted el-fil and was slain by the great beast."

Pt "He is not dead," announced Fejjuan, who had kneeled and placed an ear above the ape-man's heart. "He lives and from the mark upon his head I think but temporarily out of his wits from a blow. See, he lies in the path that el-fil made when he ran away--he was struck down in the brute's flight."

Pt "I will finish him," said Fahd, drawing his khusa.

Pt "By Ullah, no! Put back thy knife, Fahd," said Motlog. "Let the sheik say if he shall be killed. Thou art always too eager for blood."

Pt "It is but a Nasrany," insisted Fahd. "Think thou to carry him back to the menzil?"

Pt "He moves," said Fejjuan. "Presently he will be able to walk there without help. But perhaps he will not come with us, and look, he hath the size and muscles of a giant. Wellah! What a man!"

Pt "Bind him," commanded Fahd. So with thongs of camel hide they made the ape-man's two wrists secure together across his belly, nor was the work completed any too soon. They had scarce done when Tarzan opened his eyes and looked them slowly over. He shook his head, like some great lion, and presently his senses cleared. He recognized the Aarab instantly for what they were.

Pt "Why are my wrists bound?" he asked them in their own tongue. "Remove the thongs!"

Pt Fahd laughed. "Thinkest thou, Nasrany, that thou art some great sheik that thou canst order about the Beduw as they were dogs?"

Pt "I am Tarzan," replied the ape-man, as one might say, "I am the sheik of sheiks."

Pt "Tarzan!" exclaimed Motlog. He drew Fahd aside. "Of all men," he said, lowering his voice, "that it should be our ill fortune to offend this one! In every village that we have entered in the past two weeks we have heard his name. 'Wait,' they have said, □until Tarzan, Lord of the Jungle, returns. He will slay you when he learns that you have taken slaves in his country.□"

Pt "When I drew my khusa thou shouldst not have stopped my hand, Motlog," complained Fahd; "but it is not too late yet." He placed his hand upon the hilt of his knife.

Pt "Billah, nay!" cried Motlog. "We have taken slaves in this country. They are with us now and some of them will escape. Suppose they carry word to the fendy of this great sheik that we have slain him? Not one of us will live to return to Beled el-Guad."

Pt "Let us then take him before Ibn Jad that the responsibility may be his," said Fahd.

Pt "Wellah, you speak wisely," replied Motlog. "What the sheik doeth with this man in the sheik's business. Come!"

Pt As they returned to where Tarzan stood he eyed them questioningly.

Pt "What have you decided to do with me?" he demanded. "If you are wise you will cut these bonds and lead me to your sheik. I wish a word with him."

Pt "We are only poor men," said Motlog. "It is not for us to say what shall be done, and so we shall take you to our sheik who will decide."

Pt The Sheik Ibn Jad of the fendy el-Guad squatted in the open men's compartment of his beyt es-sh'ar, and beside him in the mukaad of his house of hair sat Tollog, his brother, and a young Beduin, Zeyd, who, doubtless, found less attraction in the company of the sheik than in the proximity of the sheik's hareem whose quarters were separated from the mukaad only by a breast-high curtain suspended between the waist poles of the beyt, affording thus an occasional glimpse of Ateja, the daughter of Ibn Jad. That it also afforded an occasional glimpse of Hirfa, his wife, raised not the temperature of Zeyd an iota.

Pt As the men talked the two women were busy within their apartment at their housewifely duties. In a great brazen Jidda, Hirfa was placing mutton to be boiled for the next meal while Ateja fashioned sandals from an old bag of camel leather impregnated with the juice of the dates that it had borne upon many a rahla, and meanwhile they missed naught of the conversation that passed in the mukaad.

Pt "We have come a long way without mishap from our own beled," Ibn Jad was remarking, "and the way has been longer because I wished not to pass through el-Habash lest we be set upon or followed by the people of that country. Now may we turn north again and enter el-Habash close to the spot where the magician foretold we should find the treasure city of Nimmr."

Pt "And thinkest thou to find this fabled city easily, once we are within the boundaries of el-Habash?" asked Tollog, his brother.

Pt "Wellah, yes. It is known to the people of this far south Habash. Fejjuan, himself an Habasby, though he has never been there, heard of it as a boy. We shall take prisoners among them and, by the grace of Ullah, we shall find the means to loose their tongues and have the truth from them."

Pt "By Ullah, I hope it does not prove like the treasure that lies upon the great rock el-Howwara in the plain of Medain Salih," said Zeyd. "An afrit guards it where it lay sealed in a stone tower and they say that should it be removed disaster would befall mankind; for men would turn upon their friends, and even upon their brothers, the sons of their fathers and mothers, and the kings of the world would give battle, one against another."

Pt "Yea," testified Tollog, "I had it from one of the fendy Hazim that a wise Moghreby came by there in his travels and consulting the cabalistic signs in his book of magic discovered that indeed the treasure lay there."

Pt "But none dared take it up," said Zeyd.

Pt "Billah!" exclaimed Ibn Jad. "There be no afrit guarding the treasures of Nimmr. Naught but flesh and blood Habush that may be laid low with ball and powder. The treasure is ours for the taking."

Pt "Ullah grant that it may be as easily found as the treasure of Geryeh," said Zeyd, "which lies a journey north of Tebuk in the ancient ruins of a walled city. There, each Friday, the pieces of money roll out of the ground and run about over the desert until sunset."

Pt "Once we are come to Nimmr there will be no difficulty finding the treasure," Ibn Jad assured them. "The difficulty will lie in getting out of el-Habash with the treasure and the woman; and if she is as beautiful as the Sahar said, the men of Nimmr may protect her even more savagely than they would the treasure."

Pt "Often do magicians lie," said Tollog.

Pt "Who comes?" exclaimed Ibn Jad, looking toward the jungle that hemmed the menzil upon all sides.

Pt "Billah! It is Fahd and Motlog returning from the hunt," said Tollog. "Ullah grant that they bring ivory and meat."

Pt "They return too soon," said Zeyd.

Pt "But they do not come empty handed," and Ibn Jad pointed toward the naked giant that accompanied the returning hunters.

Pt The group surrounding Tarzan approached the sheik's beyt and halted.

Pt Wrapped in his soiled calico thorrib, his head kerchief drawn across the lower part of his face, Ibn Jad exposed but two villainous eyes to the intent scrutiny of the ape-man which simultaneously included the pock-marked, shifty-eyed visage of Tollog, the sheik's brother, and the not ill-favored countenance of the youthful Zeyd.

Pt "Who is sheik here?" demanded Tarzan in tones of authority that belied the camel leather thongs about his wrists.

Pt Ibn Jad permitted his thorrib to fall from before his face. "Wellah, I am sheik," he said, "and by what name art thou known, Nasrany?"

Pt "They call me Tarzan of the Apes, Moslem."

Pt "Tarzan of the Apes," mused Ibn Jad. "I have heard the name."

Pt "Doubtless. It is not unknown to Aarab slave raiders. Why, then, came you to my country, knowing I do not permit my people to be taken into slavery?"

Pt "We do not come for slaves," Ibn Jad assured him. "We do but trade in peace for ivory."

Pt "Thou liest in thy beard, Moslem," returned Tarzan, quietly. "I recognize both Manyema and Galla slaves in thy menzil, and I know that they are not here of their own choosing. Then, too, was I not present when your henchmen fired a shot at el-fil? Is that peaceful trading for ivory? No! it is poaching, and that Tarzan of the Apes does not permit in his country. You are raiders and poachers."

Pt "By Ullah! we are honest men," cried Ibn Jad. "Fahd and Motlog did but hunt for meat. If they shot el-fil it must be that they mistook him for another beast."

Pt "Enough!" cried Tarzan. "Remove the thongs that bind me and prepare to return north from whence thou came. Thou shall have an escort and bearers to the Soudan. There will I arrange for."

Pt "We have come a long way and wish only to trade in peace," insisted Ibn Jad. "We shall pay our bearers for their labor and take no slaves, nor shall we again fire upon el-fil. Let us go our way and when we return we will pay you well for permission to pass through your country."

Pt Tarzan shook his head. "No! you shall go at once. Come, cut these bonds!"

Pt Ibn Jad's eyes narrowed. "We have offered thee peace and profits, Nasrany," he said, "but if thou wouldst have war let it be war. Thou art in our power and remember that dead enemies are harmless. Think it over." And to Fahd: "Take him away and bind his feet."

Pt "Be careful, Moslem," warned Tarzan, "the arms of the ape-man are long--they may reach out even in death and their fingers encircle your throat."

Pt "Thou shalt have until dark to decide, Nasrany, and thou mayest know that Ibn Jad will not turn back until he hath that for which he came."

Pt They took Tarzan then and at a distance from the beyt of Ibn Jad they pushed him into a small hejra; but once within this tent it required three men to throw him to the ground and bind his ankles, even though his wrists were already bound.

Pt In the beyt of the sheik the Beduins sipped their coffee, sickish with clove, cinnamon and other spice, the while they discussed the ill fortune that had befallen them; for, regardless of his bravado, Ibn Jad knew full well that only speed and most propitious circumstances could now place the seal of success upon his venture.

Pt "But for Motlog," said Fahd, "we would now have no cause for worry concerning the Nasrany, for I had my knife ready to slit the dog's throat when Motlog interfered."

Pt "And had word of his slaying spread broadcast over his country before another sunset, all his people would be at our heels," countered Motlog.

Pt "Wellah," said Tollog, the sheik's brother. "I wish Fahd had done the thing he wished. After all how much better off are we if we permit the Nasrany to live? Should we free him we know that he will gather his

people and drive us from the country. If we keep him prisoner and an escaped slave carries word of it to his people will they not be upon us even more surely than as though we had slain him?"

Pt "Tollog, thou speakest words of wisdom," said Ibn Jad, nodding appreciatively.

Pt "But wait," said Tollog, "I have within me, unspoken, words of even greater worth." He leaned forward motioning the others closer and lowered his voice. "Should this one whom they call Tarzan escape during the night, or should we set him free, there would be no bad word for an escaped slave to bear to his people."

Pt "Billah!" exclaimed Fahd disgustedly. "There would be no need for an escaped slave to bring word to his people--the Nasrany himself would do that and lead them upon us in person. Bah! the brains of Tollog are as camel's dung."

Pt "Thou hast not heard all that I would say, brother," continued Tollog, ignoring Fahd. "It would only seem to the slaves that this man had escaped, for in the morning he would be gone and we would make great lamentation over the matter, or we would say: 'Wellah, it is true that Ibn Jad made peace with the stranger, who departed into the jungle, blessing him'."

Pt "I do not follow thee, brother," said Ibn Jad.

Pt "The Nasrany lies bound in yonder hejra. The night will be dark. A slim knife between his ribs were enough. There be faithful Habush among us who will do our bidding, nor speak of the matter after. They can prepare a trench from the bottom of which a dead Tarzan may not reach out to harm us."

Pt "By Ullah, it is plain that thou art of sheikly blood, Tollog," exclaimed Ibn Jad. "The wisdom of thy words proclaims it Thou shall attend to the whole matter. Then will it be done secretly and well. The blessings of Ullah be upon thee!" and Ibn Jad arose and entered the quarters of his hareem.

Comrades of the Wild

Pt Chapter Two

Pt DARKNESS fell upon the menzil of Ibn Jad the sheik. Beneath the small flitting tent where his captors had left him, Tarzan still struggled with the bonds that secured his wrists, but the tough camel leather withstood even the might of his giant thews. At times he lay listening to the night noises of the jungle, many of them noises that no other human ear could have heard, and always he interpreted each correctly. He knew when Numa passed and Sheeta the leopard; and then from afar and so faintly that it was but the shadow of a whisper, there came down the wind the trumpeting of a bull elephant.

Pt Without the beyt of Ibn Jad, Ateja, the sheik's daughter, loitered, and with her was Zeyd. They stood very close to one another and the man held the maiden's hands in his.

Pt "Tell me, Ateja," he said, "that you love no other than Zeyd."

Pt "How many times must I tell you that?" whispered the girl.

Pt "And you do not love Fahd?" insisted the man.

Pt "Billah, no!" she ejaculated.

Pt "Yet your father gives the impression that one day you will be Fahd's."

Pt "My father wishes me to be of the hareem of Fahd, but I mistrust the man, and I could not belong to one whom I neither loved nor trusted."

Pt "I, too, mistrust Fahd," said Zeyd. "Listen, Ateja, I doubt his loyalty to thy father, and not his alone, but another whose name I durst not even whisper. Upon occasions I have seen them muttering together when they thought that there were no others about."

Pt The girl nodded her head. "I know. It is not necessary even to whisper the name to me--and I hate him even as I hate Fahd."

Pt "But he is of thine own kin," the youth reminded her.

Pt "What of that? Is he not also my father's brother? If that bond does not hold him loyal to Ibn Jad, who hath treated him well, why should I

pretend loyalty for him? Nay, I think him a traitor to my father, but Ibn Jad seems blind to the fact. We are a long way from our own country and if aught should befall the sheik, Tollog, being next of blood, would assume the sheikly duties and honors. I think he hath won Fahd's support by a promise to further his suit for me with Ibn Jad, for I have noticed that Tollog exerts himself to praise Fahd in the hearing of my father."

Pt "And perhaps a division of the spoils of the ghrazzu upon the treasure city," suggested Zeyd.

Pt "It is not unlikely," replied the girl, "and--Ullah! what was that?"

Pt The Beduins seated about the coffee fire leaped to their feet. The black slaves, startled, peered out into the darkness from their rude shelters. Muskets were seized. Silence fell again upon the tense, listening menzil. The weird, uncanny cry that had unnerved them was not repeated.

Pt "Billah!" ejaculated Ibn Jad. "It came from the midst of the menzil, and it was the voice of a beast, where there are only men and a few domestic animals."

Pt "Could it have been --?" The speaker stopped as though fearful that the thing he would suggest might indeed be true.

Pt "But he is a man and that was the voice of a beast," insisted Ibn Jad. "It could not have been he."

Pt "But he is a Nasrany," reminded Fahd. "Perhaps he has league with Sheytan."

Pt "And the sound came from the direction where he lies bound in a hejra," observed another.

Pt "Come!" said Ibn Jad. "Let us investigate."

Pt With muskets ready the Aarab, lighting the way with paper lanterns, approached the hejra where Tarzan lay. Fearfully the foremost looked within.

Pt "He is here," he reported.

Pt Tarzan, who was sitting in the center of the tent, surveyed the Aarab somewhat contemptuously. Ibn Jad pressed forward.

Pt "You heard a cry?" he demanded of the ape-man.

Pt "Yes, I heard it. Camest thou, Sheik Ibn Jad, to disturb my rest upon so trivial an errand, or earnest thou to release me?"

Pt "What manner of cry was it? What did it signify?" asked Ibn Jad.

Pt Tarzan of the Apes smiled grimly. "It was but the call of a beast to one of his kind," he replied. "Does the noble Beduwy tremble thus always when he hears the voices of the jungle people?"

Pt "Gluck!" growled Ibn Jad, "the Beduw fear naught. We thought the sound came from this hejra and we hastened hither believing some jungle beast had crept within the menzil and attacked thee. Tomorrow it is the thought of Ibn Jad to release thee."

Pt "Why not tonight?"

Pt "My people fear thee. They would that when you are released you depart hence immediately."

Pt "I shall. I have no desire to remain in thy lice infested menzil."

Pt "We could not send thee alone into the jungle at night where el-adrea is abroad hunting," protested the sheik.

Pt Tarzan of the Apes smiled again, one of his rare smiles. "Tarzan is more secure in his teeming jungle than are the Beduwy in their desert," he replied. "The jungle night has no terrors for Tarzan."

Pt "Tomorrow," snapped the sheik and then, motioning to his followers, he departed.

Pt Tarzan watched their paper lanterns bobbing across the camp to the sheik's beyt and then he stretched himself at full length and pressed an ear to the ground.

Pt When the inhabitants of the Aarab menzil heard the cry of the beast shatter the quiet of the new night it aroused within their breasts a certain vague unrest, but otherwise it was meaningless to them. Yet there was one far off in the jungle who caught the call faintly and understood--a huge beast, the great, gray dreadnaught of the jungle, Tantor the elephant. Again he raised his trunk aloft and trumpeted loudly. His little eyes gleamed redly wicked as, a moment later, he swung off through the forest at a rapid trot.

Pt Slowly silence fell upon the menzil of Sheik Ibn Jad as the Aarab and their slaves sought their sleeping mats. Only the sheik and his brother sat smoking in the sheik's beyt--smoking and whispering in low tones.

Pt "Do not let the slaves see you slay the Nasrany, Tollog," cautioned Ibn Jad. "Attend to that yourself first in secrecy and in silence, then quietly arouse two of the slaves. Fejjuan would be as good as another, as he has been among us since childhood and is loyal. He will do well for one."

Pt "Abbas is loyal, too, and strong," suggested Tollog.

Pt "Yea, let him be the second," agreed Ibn Jad. "But it is well that they do not know how the Nasrany came to die. Tell them that you heard a noise in the direction of his hejra and that when you had come to learn the nature of it you found him thus dead."

Pt "You may trust to my discretion, brother," Tollog assured.

Pt "And warn them to secrecy," continued the sheik. "No man but we four must ever know of the death of the Nasrany, nor of his place of burial. In the morning we shall tell the others that he escaped during the night. Leave his cut bonds within the hejra as proof. You understand?"

Pt "By Ulluh, fully."

Pt "Good! Now go. The people sleep." The sheik rose and Tollog, also. The former entered the apartment of his hareem and the latter moved silently through the darkness of the night in the direction of the hejra where his victim lay.

Pt Through the jungle came Tantor the elephant and from his path fled gentle beasts and fierce. Even Numa the lion slunk growling to one side as the mighty pachyderm passed.

Pt Into the darkness of the hejra crept Tollog, the sheik's brother; but Tarzan, lying with an ear to the ground, had heard him approaching from the moment that he had left the beyt of Ibn Jad. Tarzan heard other sounds as well and, as he interpreted these others, he interpreted the stealthy approach of Tollog and was convinced when the footsteps turned into the tent where he lay--convinced of the purpose of his visitor. For

what purpose but the taking of his life would a Beduin visit Tarzan at this hour of the night?

Pt As Tollog, groping in the dark, entered the tent Tarzan sat erect and again there smote upon the ears of the Beduin the horrid cry that had disturbed the menzil earlier in the evening, but this time it arose in the very hejra in which Tollog stood.

Pt The Beduin halted, aghast "Ullah!" he cried, stepping back. "What beast is there? Nasrany! Art thou being attacked?"

Pt Others in the camp were awakened, but none ventured forth to investigate. Tarzan smiled and remained silent.

Pt "Nasrany!" repeated Tollog, but there was no reply.

Pt Cautiously, his knife ready in his hand, the Beduin backed from the hejra. He listened but heard no sound from within. Running quickly to his own beyt he made a light in a paper lantern and hastened back to the hejra, and this time he carried his musket and it was at full cock. Peering within, the lantern held above his head, Tollog saw the ape-man sitting upon the ground looking at him. There was no wild beast! Then the Beduin understood.

Pt "Billah! It wast thou, Nasrany, who made the fearful cries."

Pt "Beduwy, thou comest to kill the Nasrany, eh?" demanded Tarzan.

Pt From the jungle came the roar of a lion and the trumpeting of a bull elephant, but the boma was high and sharp with thorns and there were guards and beast fire, so Tollog gave no thought to these familiar noises of the night. He did not answer Tarzan's question but laid aside his musket and drew his khusa, which after all was answer enough.

Pt In the dim light of the paper lantern Tarzan watched these preparations. He saw the cruel expression upon the malevolent face. He saw the man approaching slowly, the knife ready in his hand.

Pt The man was almost upon him now, his eyes glittering in the faint light. To the ears of the ape-man came the sound of a commotion at the far edge of the menzil, followed by an Arab oath. Then Tollog launched a blow at Tarzan's breast. The prisoner swung his bound wrists upward and struck the Beduin's knife arm away, and simultaneously he struggled to his knees.

Pt With an oath, Tollog struck again, and again Tarzan fended the blow, and this time he followed swiftly with a mighty sweep of his arms that struck the Beduin upon the side of the head and sent him sprawling across the hejra; but Tollog was instantly up and at him again, this time with the ferocity of a maddened bull, yet at the same time with far greater cunning, for instead of attempting a direct frontal attack Tollog leaped quickly around Tarzan to strike him from behind.

Pt In his effort to turn upon his knees that he might face his antagonist the ape-man lost his balance, his feet being bound together, and fell prone at Tollog's mercy. A vicious smile bared the yellow teeth of the Beduin.

Pt "Die, Nasrany!" he cried, and then: "Billah! What was that?" as, of a sudden, the entire tent was snatched from above his head and hurled off into the night. He turned quickly and a shriek of terror burst from his lips as he saw, red-eyed and angry, the giant form of el-fil towering above him; and in that very instant a supple trunk encircled his body and Tollog, the sheik's brother, was raised high aloft and hurled off into the darkness as the tent had been.

Pt For an instant Tantor stood looking about, angrily, defiantly, then he reached down and lifted Tarzan from the ground, raised him high above his head, wheeled about and trotted rapidly across the menzil toward the jungle. A frightened sentry fired once and fled. The other sentry lay crushed and dead where Tantor had hurled him when he entered the camp. An instant later Tarzan and Tantor were swallowed by the jungle and the darkness.

Pt The menzil of Sheik Ibn Jad was in an uproar. Armed men hastened hither and thither seeking the cause of the disturbance, looking for an attacking enemy. Some came to the spot where had stood the hejra where the Nasrany had been confined, but hejra and Nasrany both had disappeared. Nearby, the beyt of one of Ibn Jad's cronies lay flattened. Beneath it were screaming women and a cursing man. On top of it was Tollog, the sheik's brother, his mouth filled with vile Beduin invective, whereas it should have contained only praises of Allah and thanksgiving, for Tollog was indeed a most fortunate man. Had he alighted elsewhere than upon the top of a sturdily pegged beyt he had doubtless been killed or badly injured when Tantor hurled him thus rudely aside.

Pt Ibn Jad, searching for information, arrived just as Tollog was extricating himself from the folds of the tent.

Pt "Billah!" cried the sheik. "What has come to pass? What, O brother, art thou doing upon the beyt of Abd el-Aziz?"

Pt A slave came running to the sheik. "The Nasrany is gone and he hath taken the hejra with him," he cried.

Pt Ibn Jad turned to Tollog. "Canst thou not explain, brother?" he demanded. "Is the Nasrany truly departed?"

Pt "The Nasrany is indeed gone," replied Tollog. "He is in league with Sheytan, who came in the guise of el-fil and carried the Nasrany into the jungle, after throwing me upon the top of the beyt of Abd el-Aziz, whom I still hear squealing and cursing beneath as though it had been he who was attacked rather than I."

Pt Ibn Jad shook his head. Of course he knew that Tollog was a liar--that he always had known--yet he could not understand how his brother had come to be upon the top of the beyt of Abd el-Aziz.

Pt "What did the sentries see?" demanded the sheik. "Where were they?"

Pt "They were at their post," spoke up Motlog. "I was just there. One of them is dead, the other fired upon the intruder as it escaped."

Pt "And what said he of it?" demanded Ibn Jad.

Pt "Wellah, he said that el-fil came and entered the menzil, killing Yemeny and rushing to the hejra where the Nasrany lay bound, ripping it aside, throwing Tollog high into the air. Then he seized the prisoner and bore him off into the jungle, and as he passed him Hasan fired."

Pt "And missed," guessed Ibn Jad.

Pt For several moments the sheik stood in thought, then he turned slowly toward his own beyt. "Tomorrow, early, is the rahla," he said; and the word spread quickly that early upon the morrow they would break camp.

Pt Far into the forest Tantor bore Tarzan until they had come to a small clearing well carpeted with grass, and here the elephant deposited his burden gently upon the ground and stood guard above.

Pt "In the morning," said Tarzan, "when Kudu the Sun hunts again through the heavens and there is light by which to see, we shall discover what may be done about removing these bonds, Tantor; but for now let us sleep."

Pt Numa the lion, Dango the hyena, Sheeta the leopard passed near that night, and the scent of the helpless man-thing was strong in their nostrils, but when they saw who stood guard above Tarzan and heard the mutterings of the big bull, they passed on about their business while Tarzan of the Apes slept.

Pt With the coming of dawn all was quickly astir in the menzil of Ibn Jad. Scarce was the meagre breakfast eaten ere the beyt of the sheik was taken down by his women, and at this signal the other houses of hair came tumbling to the ground, and within the hour the Aarab were winding northward toward el-Habash.

Pt The Beduins and their women were mounted upon the desert ponies that had survived the long journey from the north, while the slaves that they had brought with them from their own country marched afoot at the front and rear of the column in the capacity of askari, and these were armed with muskets. Their bearers were the natives that they had impressed into their service along the way. These carried the impedimenta of the camp and herded the goats and sheep along the trail.

Pt Zeyd rode beside Ateja, the daughter of the sheik, and more often were his eyes upon her profile than upon the trail ahead. Fahd, who rode near Ibn Jad, cast an occasional angry glance in the direction of the two. Tollog, the sheik's brother, saw and grinned.

Pt "Zeyd is a bolder suitor than thou, Fahd," he whispered to the young man.

Pt "He has whispered lies into her ears and she will have none of me," complained Fahd.

Pt "If the sheik favored thy suit though," suggested Tollog.

Pt "But he does not," snapped Fahd. "A word from you might aid. You promised it."

Pt "Wellah, yes, but my brother is an over-indulgent sire," explained Tollog. "He doth not mislike you, Fahd, but rather he would have his bint happy, and so leaves the selection of her mate to her."

Pt "What is there to do, then?" *demanded* Fahd.

Pt "If I were sheik, now," suggested Tollog, "but alas I am not."

Pt "If you were sheik, what then?"

Pt "My niece would go to the man of my own choosing."

Pt "But you are not sheik," Fahd reminded him.

Pt Tollog *leaned* close and *whispered* in Fahd's ear. "A suitor as bold as Zeyd would find the way to make me sheik."

Pt Fahd made no reply but only rode on in silence, his head bowed and his brows contracted in thought.

The Apes of Toyat

Pt Chapter Three

Pt THREE days crawled slowly out of the east and followed one another across the steaming jungle and over the edge of the world beyond. For three days the Aarab moved slowly northward toward el-Habash. For three days Tarzan of the Apes lay in the little clearing, bound and helpless, while Tantor the elephant stood guard above him. Once each day the great bull brought the ape-man food and water.

Pt The camel leather thongs held securely and no outside aid appeared to release Tarzan from the ever increasing discomfort and danger of his predicament. He had called to Manu the monkey to come and gnaw the strands apart, but Manu, ever irresponsible, had only promised and forgotten. And so the ape-man lay uncomplaining, as is the way of beasts patiently waiting for release, knowing that it might come in the habiliment of death.

Pt Upon the morning of the fourth day, Tantor gave evidences of restlessness. His brief foragings had exhausted the nearby supply of food for himself and his charge. He wanted to move on and take Tarzan with him; but the ape-man was now convinced that to be carried farther into the elephant country would lessen his chances for succor, for he felt that the only one of the jungle people who could release him was Mangani the great ape. Tarzan knew that already he was practically at the outer limits of the Mangani country, yet there was a remote chance that a band of the great anthropoids might pass this way and discover him, while, should Tantor carry him farther north even this meagre likelihood of release would be lost forever.

Pt Tantor wanted to be gone. He nudged Tarzan with his trunk and rolled him over. He raised him from the ground.

Pt "Put me down, Tantor," said the ape-man, and the pachyderm obeyed, but he turned and walked away. Tarzan watched him cross the clearing to the trees upon the far side. There Tantor hesitated, stopped, turned. He looked back at Tarzan and trumpeted. He dug up the earth with a great tusk and appeared angry.

Pt "Go and feed," said Tarzan, "and then return. Tomorrow the Mangani may come."

Pt Tantor trumpeted again and, wheeling about, disappeared in the jungle. For a long time the ape-man lay listening to the retreating footfalls of his old friend.

Pt "He is gone," he mused. "I cannot blame him. Perhaps it is as well. What matter whether it be today, tomorrow, or the day after?"

Pt The morning passed. The noonday silence lay upon the jungle. Only the insects were abroad. They annoyed Tarzan as they did the other jungle beasts, but to the poison of their stings he was immune through a lifetime of inoculation.

Pt Suddenly there came a great scampering through the trees. Little Manu and his brothers, his sisters and his cousins came trooping madly through the middle terrace, squealing, chattering and scolding.

Pt "Manu!" called Tarzan. "What comes?"

Pt "The Mangani! The Mangani!" shrieked the monkeys.

Pt "Go and fetch them, Manu!" commanded the ape-man.

Pt "We are afraid."

Pt "Go and call to them from the upper terraces," urged Tarzan. "They cannot reach you there. Tell them that one of their people lies helpless here. Tell them to come and release me."

Pt "We are afraid."

Pt "They cannot reach you in the upper terraces. Go! They will be your friends then."

Pt "They cannot climb to the upper terraces," said an old monkey. "I will go."

Pt The others, halted in their flight, turned and watched the gray-beard as he scampered quickly off amongst the loftiest branches of the great trees, and Tarzan waited.

Pt Presently he heard the deep gutturals of his own people, the great apes, the Mangani. Perhaps there would be those among them who knew him. Perhaps, again, the band may have come from afar and have

no knowledge of him, though that he doubted. In them, however, was his only hope. He lay there, listening, waiting. He heard Manu screaming and chattering as he scampered about high above the Mangani, then, of a sudden, silence fell upon the jungle. There was only the sound of insects, buzzing, humming.

Pt The ape-man lay looking in the direction from which had come the sounds of the approaching anthropoids. He knew what was transpiring behind that dense wall of foliage. He knew that presently a pair of fierce eyes would be examining him, surveying the clearing, searching for an enemy, warily probing for a trick or a trap. He knew that the first sight of him might arouse distrust, fear, rage; for what reason had they to love or trust the cruel and merciless Tarmangani?

Pt There lay great danger in the possibility that, seeing him, they might quietly withdraw without showing themselves. That, then, would be the end, for there were no others than the Mangani to whom he might look for rescue. With this in mind he spoke.

Pt "I am a friend," he called to them. "The Tarmangani caught me and bound my wrists and ankles. I cannot move. I cannot defend myself. I cannot get food nor water. Come and remove my bonds."

Pt From just behind the screen of foliage a voice replied, "You are a Tarmangani."

Pt "I am Tarzan of the Apes," replied the ape-man.

Pt "Yes," screamed Manu, "he is Tarzan of the Apes. The Tarmangani and the Gomangani bound him and Tantor brought him here. Four times has Kudu hunted across the sky while Tarzan of the Apes lay bound."

Pt "I know Tarzan," said another voice from behind the foliage and presently the leaves parted and a huge, shaggy ape lumbered into the clearing. Swinging along with knuckles to the ground the brute came close to Tarzan.

Pt "M'walat!" exclaimed the ape-man.

Pt "It is Tarzan of the Apes," said the great ape, but the others did not understand.

Pt "What?" they demanded.

Pt "Whose band is this?" asked Tarzan.

Pt "Toyat is king," replied M'walat.

Pt "Then do not tell them it is really I," *whispered* Tarzan, "until you have cut these *bonds*. Toyat hates me. He will kill me if I am defenseless."

Pt "Yes," agreed M'walat

Pt "Here," said Tarzan, raising his bound wrists. "Bite these *bonds* in two."

Pt "You are Tarzan of the Apes, the friend of M'walat. M'walat will do as you ask," replied the ape.

Pt Of course, in the meagre language of the apes, their conversation did not sound at all like a conversation between men, but was rather a mixture of growls and grunts and gestures which, however, served every purpose that could have been served by the most formal and correct of civilized speech since it carried its messages clearly to the minds of both the Mangani and the Tarmangani, the great ape and the great white ape.

Pt As the other members of the band pressed forward into the clearing, seeing that M'walat was not harmed, the latter stooped and with powerful teeth severed the camel leather thongs that secured the wrists of the ape-man, and similarly he freed his ankles.

Pt As Tarzan came to his feet the balance of the fierce and shaggy band swung into the clearing. In the lead was Toyat, king ape, and at his heels eight more full grown males with perhaps six or seven females and a number of young. The young and the shes hung back, but the bulls pressed forward to where Tarzan stood with M'walat at his side.

Pt The king ape growled menacingly. "Tarmangani!" he cried. Wheeling in a circle he leaped into the air and came down on all fours; he struck the ground savagely with his clenched fists; he growled and foamed, and leaped again and again. Toyat was working himself to a pitch of rage that would nerve him to attack the Tarmangani, and by these maneuvers he hoped also to arouse the savage fighting spirit of his fellows.

Pt "It is Tarzan of the Apes, friend of the Mangani," said M'walat.

Pt "It is a Tarmangani, enemy of the Mangani," cried Toyat "They come with great thunder sticks and kill us. They make our shes and our balus dead with a loud noise. Kill the Tarmangani."

Pt "It is Tarzan of the Apes," growled Gayat. "When I was a little balu he saved me from Numa. Tarzan of the Apes is the friend of the Mangani."

Pt "Kill the Tarmangani!" shrieked Toyat, leaping high into the air.

Pt Several of the other bulls were now circling and leaping into the air as Gayat placed himself at Tarzan's side. The ape-man, knew them well. He knew that sooner or later one of them would have excited himself to such a pitch of maniacal frenzy that he would leap suddenly upon him. M'walat and Gayat would attack in his defense; several more bulls would launch themselves into the battle and there would ensue a free for all fight from which not all of them would emerge alive, and none without more or less serious injuries; but Tarzan of the Apes did not wish to battle with his friends.

Pt "Stop!" he commanded raising his opened palm to attract attention. "I am Tarzan of the Apes, mighty hunter, mighty fighter; long did I range with the tribe of Kerchak; when Kerchak died I became king ape; many of you know me; all know that I am first a Mangani; that I am friend to all Mangani. Toyat would have you kill me because Toyat hates Tarzan of the Apes. He hates him not because he is a Tarmangani but because Tarzan once kept Toyat from becoming king. That was many rains ago when some of you were still balus. If Toyat has been a good king Tarzan is glad, but now he is not acting like a good king for he is trying to turn you against your best friend.

Pt "You, Zutho!" he exclaimed, suddenly pointing a finger at a huge bull. "You leap and growl and foam at the mouth. You would sink your fangs into the flesh of Tarzan. Have you forgotten, Zutho, the time that you were sick and the other members of the tribe left you to die? Have you forgotten who brought you food and water? Have you forgotten who it was that kept Sabor the lioness and Sheeta the panther and Dango the hyena from you during those long nights?"

Pt As Tarzan spoke, his tone one of quiet authority, the apes gradually paused to listen to his words. It was a long speech for the jungle folk. The great apes nor the little monkeys long concentrated upon one idea.

Already, before he had finished, one of the bulls was overturning a rotted log in search of succulent insects. Zutho was wrinkling his brows in unaccustomed recollection. Presently he spoke.

Pt "Zutho remembers," he said. "He is the friend of Tarzan," and ranged himself beside M'walat. With this the other bulls, except Toyat, appeared to lose interest in the proceedings and either wandered off in search of food or squatted down in the grass.

Pt Toyat still fumed, but as he saw his cause deserted, he prosecuted his war dance at a safer distance from Tarzan and his defenders, and it was not long before he, too, was attracted by the more profitable business of bug hunting.

Pt And so Tarzan ranged again with the great apes. And as he loafed lazily through the forest with the shaggy brutes he thought of his foster mother, Kala, the great she-ape, the only mother he had ever known; he recalled with a thrill of pride her savage defense of him against all their natural enemies of the jungle and against the hate and jealousy of old Tublat, her mate, and against the enmity of Kerchak, the terrible old king ape.

Pt As it had been but yesterday since he had seen him, Tarzan's memory projected again upon the screen of recollection the huge bulk and the ferocious features of old Kerchak. What a magnificent beast he had been! To the childish mind of the ape-boy, Kerchak had been the personification of savage ferocity and authority, and even today he recalled him with almost a sensation of awe. That he had overthrown and slain this gigantic ruler still seemed to Tarzan almost incredible. He fought again his battles with Terkoz and with Bolgani the gorilla. He thought of Teeka, whom he had loved, and of Thaka and Tana, and of the little black boy, Tibo, whom he had endeavored to adopt; and so he dreamed through lazy daylight hours while Ibn Jad crept slowly northward toward the leopard city of Nimmr and in another part of the jungle events were transpiring that were to entangle Tarzan in the meshes of a great adventure.

Bolgani the Gorilla

Pt Chapter Four

Pt A BLACK porter caught his foot in an entangling creeper and stumbled, throwing his load to the ground. Of such trivialities are crises born. This one altered the entire life of James Hunter Blake, young, rich, American, hunting big game for the first time in Africa with his friend Wilbur Stimbol who, having spent three weeks in the jungle two years before, was naturally the leader of the expedition and an infallible authority on all matters pertaining to big game, African jungle, safari, food, weather and Negroes. The further fact that Stimbol was twenty-five years Blake's senior naturally but augmented his claims to omniscience.

Pt These factors did not in themselves constitute the basis for the growing differences between the two men, for Blake was a phlegmatically inclined young man of twenty-five who was rather amused at Stimbol's egotism than otherwise. The first rift had occurred at railhead when, through Stimbol's domineering manner and ill temper, the entire purpose of the expedition had been abandoned by necessity, and what was to have been a quasi-scientific motion picture camera study of wild African life had resolved itself into an ordinary big game hunt.

Pt At railhead, while preparations were going on to secure equipment and a safari, Stimbol had so offended and insulted the cameraman that he had left them flat and returned to the coast. Blake was disappointed, but he made up his mind to go on through and get what pictures he could with a still camera. He was not a man who enjoyed killing for the mere sport of taking life, and as originally planned there was to have been no shooting of game except for food and half a dozen trophies that Stimbol particularly wished to add to his collection.

Pt There had since been one or two altercations relative to Stimbol's treatment of the black porters, but these matters, Blake was hopeful, had been ironed out and Stimbol had promised to leave the handling of the safari to Blake and refrain from any further abuse of the men.

Pt They had come into the interior even farther than they had planned, had had the poorest of luck in the matter of game and were about to turn back toward railhead. It seemed now to Blake that after all they were

going to pull through without further difficulty and that he and Stimbol would return to America together, to all intent and purpose still friends; but just then a black porter caught his foot in an entangling creeper and stumbled, throwing his load to the ground.

Pt Directly in front of the porter Stimbol and Blake were walking side by side and, as though guided by a malevolent power, the load crashed into Stimbol, hurling him to the ground. Stimbol and the porter scrambled to their feet amidst the laughter of the Negroes who had witnessed the accident. The porter was grinning. Stimbol was flushed with anger.

Pt "You damned clumsy swine!" he cried, and before Blake could interfere or the porter protect himself the angry white man stepped quickly over the fallen load and struck the black a terrific blow in the face that felled him; and as he lay there, Stimbol kicked him in the side. But only once! Before he could repeat the outrage Blake seized him by the shoulder, wheeled him about and struck him precisely as he had struck the black.

Pt Stimbol fell, rolled over on his side and reached for the automatic that hung at his hip, but quick as he was Blake was quicker. "Cut that!" said Blake, crisply, covering Stimbol with a .45. Stimbol's hand dropped from the grip of his gun. "Get up!" ordered Blake, and when the other had risen: "Now listen to me, Stimbol--this is the end. You and I are through. Tomorrow morning we split the safari and equipment, and whichever way you go with your half. I'll go in the opposite direction."

Pt Blake had returned his gun to its holster as he spoke, the black had risen and was nursing a bloody nose, the other blacks were looking sullenly. Blake motioned to the porter to pick up his load and presently the safari was again on the move--a sullen safari without laughter or song.

Pt Blake made camp at the first available ground shortly before noon in order that the division of equipment, food and men could be made during the afternoon and the two safaris thus be enabled to make an early start the following morning.

Pt Stimbol, sullen, would give no assistance, but, taking a couple of the askari, the armed natives who act as soldiers for the safari, started out from camp to hunt. He had proceeded scarcely a mile along a

mould-padded game trail which gave forth no sound in answer to their falling footsteps, when one of the natives in the lead held up his hand in warning as he halted in his tracks.

Pt Stimbol advanced cautiously and the black pointed toward the left, through the foliage. Dimly, Stimbol saw a black mass moving slowly away from them.

Pt "What is it?" he whispered.

Pt "Gorilla," replied the black.

Pt Stimbol raised his rifle and fired at the retreating figure. The black was not surprised that he missed.

Pt "Hell!" ejaculated the white. "Come on, get after him! I've got to have him. Gad! what a trophy he'll make."

Pt The jungle was rather more open than usual and again and again they came within sight of the retreating gorilla. Each time Stimbol fired and each time he missed. Secretly the blacks were amused and pleased. They did not like Stimbol.

Pt At a distance Tarzan of the Apes, hunting with the tribe of Toyat, heard the first shot and immediately took to the trees and was racing in the direction of the sound. He felt sure that the weapon had not been discharged by the Beduins, for he well knew and could differentiate between the reports of their muskets and those made by modern weapons.

Pt Perhaps, he thought, there may be among them such a rifle, because such was not impossible, but more likely it meant white men, and in Tarzan's country it was his business to know what strangers were there and why. Seldom they came even now, though once they had never come. It was those days that Tarzan regretted, for when the white man comes peace and happiness depart.

Pt Racing through the trees, swinging from limb to limb, Tarzan of the Apes unerringly followed the direction of the sound of the succeeding shots; and as he approached more closely the scene of the pursuit of Bolgani the gorilla, he heard the crashing of underbrush and the voices of men.

Pt Bolgani, fleeing with greater haste than caution, his mind and attention occupied by thoughts of escape from the hated Tarmangani and the terrifying thunder stick that roared each time the Tarmangani came within sight of him, abandoned his accustomed wariness and hurried through the jungle forgetful of what few other enemies might beset his path; and so it was that he failed to see Histah the snake draped in sinuous loops along an overhanging branch of a nearby patriarch of the forest.

Pt The huge python, naturally short tempered and irritable, had been disturbed and annoyed by the crashing sounds of pursuit and escape and the roaring voice of the rifle. Ordinarily he would have permitted a full grown bull gorilla to pass unmolested, but in his present state of mind he might have attacked even Tantor himself.

Pt His beady eyes glaring fixedly, he watched the approach of the shaggy Bolgani, and, as the gorilla passed beneath the limb to which he clung, Histah launched himself upon his prey.

Pt As the great coils, powerful, relentless, silent, encircled Bolgani, he sought to tear the hideous folds from him. Great is the strength of Bolgani, but even greater is that of Histah the snake. A single hideous, almost human scream burst from the lips of Bolgani with the first realization of the disaster that had befallen him, and then he was on the ground tearing futilely at the steadily tightening bands of living steel that would crush the life from him, crush until his bones gave to the tremendous pressure, until only broken pulp remained within a sausage like thing that would slip between the distended jaws of the serpent.

Pt It was upon this sight that Stimbol and Tarzan came simultaneously--Stimbol stumbling awkwardly through the underbrush, Tarzan of the Apes, demi-god of the forest, swinging gracefully through the foliage of the middle terraces.

Pt They arrived simultaneously but Tarzan was the only one of the party whose presence was unsuspected by the others, for, as always, he had moved silently and with the utmost wariness because of the unknown nature of the conditions he might discover.

Pt As he looked down upon the scene below his quick eye and his knowledge of the jungle revealed at a glance the full story of the tragedy

that had overtaken Bolgani, and then he saw Stimbol raise his rifle, intent upon bagging two royal specimens with a single shot.

Pt In the heart of Tarzan was no great love for Bolgani the gorilla. Since childhood the shaggy, giant man-beast had been the natural foe of the ape-man. His first mortal combat had been with Bolgani. For years he had feared him, or rather avoided him through caution, for of fear Tarzan was ignorant; and since he had emerged from childhood he had continued to avoid Bolgani for the simple reason that his own people, the great apes, avoided him.

Pt But now when he saw the huge brute beset by two of the natural enemies of both the Mangani and the Bolgani there flared within his breast a sudden loyalty that burned away the personal prejudices of a lifetime.

Pt He was directly above Stimbol, and with such celerity do the mind and muscles of the ape-man coordinate that even as the American raised his weapon to his shoulder Tarzan had dropped upon his back, felling him to the earth; and before Stimbol could discover what had happened to him, long before he could stumble, cursing, to his feet, Tarzan, who had been unarmed, had snatched the hunter's knife from its scabbard and leaped full upon the writhing, struggling mass of python and gorilla. Stimbol came to his feet ready to kill but what he saw before him temporarily drove the desire for vengeance from his mind.

Pt Naked but for a loin cloth, bronzed, black-haired, a giant white man battled with the dread python; and as Stimbol watched he shuddered as he became aware that the low, beast-like growls he heard came not alone from the savage lips of the gorilla but from the throat of the god-like man-thing that fought for him.

Pt Steel fingers encircled the python just back of its head, while those of the free hand drove Stimbol's hunting knife again and again into the coiling, writhing body of the serpent. With the projection of a new and more menacing enemy into the battle, Histah was forced partially to release his hold upon Bolgani with, at first, the intention of including Tarzan in the same embrace that he might crush them both at once; but soon he discovered that the hairless man-thing constituted a distinct menace to his life that would necessitate his undivided attention, and so he quickly uncoiled from about Bolgani and in a frenzy of rage and pain

that whipped his great length into a lashing fury of destruction he sought to encircle the ape-man; but wheresoever his coils approached, the keen knife bit deep into tortured flesh.

Pt Bolgani, the spark of life all but crushed from him, lay gasping upon the ground, unable to come to the aid of his preserver, while Stimbol, goggle-eyed with awe and terror, kept at a safe distance, momentarily forgetful both of his lust for trophies and his bent for revenge.

Pt Thus was Tarzan pitted, single-handed, against one of the mightiest of Nature's creations in a duel to the death, the result of which seemed to the watching American already a foregone conclusion, for what man born of woman could hope, unaided, to escape from the embrace of the deadly coils of a python?

Pt Already Histah had encircled the torso and one leg of the ape-man, but his powers of constriction, lessened by the frightful wounds he had received, had as yet been unable to crush his adversary into helplessness, and Tarzan was now concentrating his attention and the heavy blade of the hunting knife upon a single portion of the weakening body in an attempt to cut Histah in two.

Pt Man and serpent were red with blood; and crimson were the grasses and the brush for yards in all directions as, with a final effort, Histah closed his giant coils spasmodically about his victim at the instant that Tarzan with a mighty upward heavy lunge cut through the vertebrae of the great snake.

Índice - Versão em Português

[1 - Elementos Pré-Textuais](#)

[2 - Capítulo 2](#)

[3 - Capítulo 3](#)

[4 - Capítulo 4](#)

[5 - Capítulo 5](#)

1 - Elementos Pré-Textuais

En Tarzan, Senhor da Selva

En Edgar Rice Burroughs

2 - Capítulo 2

En Capítulo Um

En Seu grande corpo balançava de um lado para o outro enquanto ele mudava o peso. Tantor, o elefante, descansava à sombra da grande árvore da floresta. Em seu mundo, ele era quase todo-poderoso. Dango, Sheeta e até o forte Numa nada eram para ele. Havia cem anos ele percorria a terra por onde seus ancestrais haviam caminhado durante muitas eras antes dele.

En Ele vivera em paz com Dango, a hiena, Sheeta, o leopardo, e Numa, o leão. Somente o homem lutara contra ele. O homem é a única criatura que faz guerra contra todos os seres vivos, até contra os de sua própria espécie. O homem é cruel, impiedoso e a criatura viva mais odiada da natureza.

En Durante todos os longos anos de sua vida, Tantor sempre conhecera o homem. Sempre houvera homens negros: grandes guerreiros com lanças e flechas, guerreiros menores, árabes de pele escura com armas simples e homens brancos com rifles poderosos e espingardas de caçar elefantes. Os homens brancos haviam chegado por último, e eram os piores. Ainda assim, Tantor não odiava os homens, nem mesmo os homens brancos. O ódio, a vingança, a inveja, a ganância e a luxúria pertencem àquilo que as pessoas chamam de as mais nobres criaturas. Os animais inferiores não conhecem esses sentimentos. Tampouco conhecem o medo como o homem o conhece. Em vez disso, têm uma ousadia cautelosa, como o antílope e a zebra, que observam o leão enquanto vão ao bebedouro.

En Tantor compartilhava dessa cautela com os outros animais e mantinha-se longe dos homens, especialmente dos homens brancos. Se outros olhos tivessem visto aquele dia, talvez duvidassem do que viam, ou culpassem a luz fraca da floresta. Um homem branco estava deitado sobre o dorso áspero do elefante, meio adormecido no calor enquanto o grande corpo se balançava. Mas não havia outros olhos para ver. Tantor dormia no calor do meio-dia, e Tarzan, Senhor da Selva, cochilava sobre o dorso de seu grande amigo. Uma brisa quente vinha lentamente do norte, mas não trazia nenhum cheiro de alerta ao nariz aguçado do

homem-macaco. A paz cobria a selva, e ambas as criaturas estavam contentes.

En Na floresta, Fahd e Motlog, da tribo el-Harb, caçavam ao norte do acampamento do xeque Ibn Jad, dos Beny Salem fendy el-Guad. Escravos negros estavam com eles. Moviam-se com cuidado e em silêncio, seguindo os rastros frescos de el-fil, o elefante. Os árabes pensavam em marfim, e os escravos negros pensavam em carne fresca. O abd Fejjuan, um escravo negro Galla, um guerreiro forte e famoso caçador que comia carne crua, conduzia os demais.

En Fejjuan, como seus companheiros, pensava em carne fresca. Pensava também em el-Habash, a terra de onde fora roubado quando menino. Pensava em voltar à solitária cabana Galla de seus pais. Talvez el-Habash não estivesse longe agora. Durante meses Ibn Jad viajara para o sul, e agora seguira para o leste por uma longa distância. El-Habash devia estar perto. Se Fejjuan tivesse certeza disso, seus dias de escravidão terminariam, e Ibn Jad perderia seu melhor escravo Galla.

En A duas jornadas ao norte, na extremidade sul da Abyssinia, ficava a casa redonda do pai de Fejjuan. Ela ficava quase na rota difícil que Ibn Jad planejava quase um ano antes, quando começou esta aventura insana após o conselho de um famoso mágico Sahar. Mas Fejjuan não conhecia nem o lugar exato da casa de seu pai nem o plano exato de Ibn Jad. Ele apenas sonhava, e seus sonhos estavam repletos de carne crua.

En As folhas da floresta repousavam no calor acima das cabeças dos caçadores. Um pouco à frente deles, sob as folhas sonolentas de outras árvores, Tarzan e Tantor dormiam. Seus sentidos estavam embotados por um momento porque se sentiam seguros, e porque o meio-dia no calor equatorial traz o sono.

En Fejjuan, o escravo Galla, parou de imediato e ergueu a mão para fazer os outros pararem também. Bem à sua frente, mal visível entre os troncos das árvores e por entre as folhas, o enorme corpo de el-fil se balançava. Fejjuan fez sinal para Fahd, que se moveu silenciosamente para o lado do animal negro. O escravo Galla apontou por entre as folhas para uma mancha de pele cinzenta. Fahd ergueu ao ombro seu antigo mosquete de mecha, el-Lazzary. Houve um clarão, fumaça e um estrondo alto, mas el-fil não foi atingido e disparou pela floresta.

En Quando Tantor ouviu o tiro, disparou para frente. Tarzan começou a se levantar, mas naquele mesmo instante o elefante passou por baixo de um galho baixo. O galho atingiu Tarzan na cabeça e o lançou ao chão. Ele ficou ali, atordoado e inconsciente.

En O terror levou Tantor a fugir. Correu para o norte pela floresta e deixou para trás árvores quebradas e arbustos pisoteados. Talvez não soubesse que seu amigo estava indefeso e ferido, à mercê do homem, o inimigo comum. Tantor nunca considerou Tarzan um dos Tarmangani, porque os homens brancos significavam problema, dor e aborrecimento para ele. Mas Tarzan dos Macacos significava amizade, paz e felicidade. De todas as criaturas da selva, exceto os de sua própria espécie, Tantor mantinha companhia apenas com Tarzan.

En “Por Allah! Você errou”, disse Fejjuan.

En “Estranho!”, disse Fahd. “O diabo guiou a bala. Mas vamos olhar. Talvez el-fil esteja ferido.”

En “Não, você errou.”

En Os dois homens avançaram, e os outros seguiram, procurando o esperado rastro vermelho. De repente Fahd parou.

En “Wellah! O que temos aqui?”, exclamou. “Atirei em el-fil e matei um Nasrany.”

En Os outros se juntaram ao redor. “É de fato um cão cristão, e nu ainda por cima”, disse Motlog.

En “Ou algum homem selvagem da floresta”, sugeriu outro homem. “Onde a sua bala o atingiu, Fahd?”

En Eles se abaixaram e viraram Tarzan. “Não há nenhuma marca de bala nele.”

En “Ele está morto? Talvez também estivesse caçando el-fil e tenha sido morto pela grande fera.”

En “Ele não está morto”, disse Fejjuan. Ele se ajoelhou e encostou o ouvido sobre o coração do homem-macaco. “Está vivo, e pela marca na cabeça acho que está apenas atordoado por uma pancada. Vejam, ele jaz no caminho que el-fil abriu ao fugir. Foi derrubado na correria da fera.”

En “Vou acabar com ele”, disse Fahd, sacando sua khusa.

En “Por Ullah, não! Guarde sua faca, Fahd”, disse Motlog. “Deixe o xeque dizer se ele deve ser morto. Você está sempre ávido demais por sangue.”

En “Ele é apenas um Nasrany”, disse Fahd. “Você acha que devemos levá-lo de volta ao menzil?”

En “Ele está se mexendo”, disse Fejjuan. “Logo poderá caminhar até lá sem ajuda. Mas talvez não venha conosco, e olhem, ele tem o tamanho e os músculos de um gigante. Wellah! Que homem!”

En “Amarrem-no”, ordenou Fahd. Então amarraram os pulsos do homem-macaco sobre o ventre com tiras de couro de camelo. Mal haviam terminado quando Tarzan abriu os olhos e os fitou lentamente. Sacudiu a cabeça como um grande leão, e logo seus sentidos voltaram. Imediatamente soube quem eram os Aarab.

En “Por que meus pulsos estão amarrados?”, perguntou-lhes na própria língua deles. “Retirem as tiras!”

En Fahd riu. “Você pensa, Nasrany, que é algum grande xeque, para poder mandar nos Beduw como se fossem cães?”

En “Eu sou Tarzan”, respondeu o homem-macaco, como quem diz: “Eu sou o xeque dos xeques.”

En “Tarzan!”, exclamou Motlog. Puxou Fahd para o lado. “Dentre todos os homens”, disse em voz baixa, “é nosso azar irritar justamente este! Em cada aldeia em que entramos nas últimas duas semanas, ouvimos o nome dele. ‘Esperem’, diziam, ‘até que Tarzan, Senhor da Selva, retorne. Ele os matará quando souber que vocês fizeram escravos em sua terra.’”

En “Quando saquei minha khusa, você não devia ter detido minha mão, Motlog”, disse Fahd. “Mas ainda não é tarde demais.” Pôs a mão no cabo da faca.

En “Não, por Allah!”, exclamou Motlog. “Fizemos escravos nesta terra. Eles estão conosco agora, e alguns deles vão fugir. E se contarem ao fendy deste grande xeque que o matamos? Nenhum de nós viverá para voltar a Beled el-Guad.”

En “Então vamos levá-lo diante de Ibn Jad, para que a culpa seja dele”, disse Fahd.

En “Por Allah, você fala com sabedoria”, respondeu Motlog. “O que o xeque fizer com este homem é assunto do xeque. Venham!”

En Ao voltarem para onde Tarzan estava de pé, ele os olhou com um olhar interrogativo.

En “O que decidiram fazer comigo?”, perguntou com aspereza. “Se forem sensatos, cortem estas amarras e levem-me ao seu xeque. Quero falar com ele.”

En “Somos apenas homens pobres”, disse Motlog. “Não cabe a nós decidir. Vamos levá-lo ao nosso xeque, e ele decidirá.”

En O xeque Ibn Jad, do fendy el-Guad, estava sentado na parte masculina aberta de seu beyt es-sh’ar. Ao seu lado, no mukaad, estavam sentados Tollog, seu irmão, e um jovem beduíno, Zeyd. Zeyd provavelmente estava menos interessado no xeque do que em ficar perto do hareem do xeque. A área delas era separada do mukaad apenas por uma cortina baixa, de modo que ele às vezes podia ver Ateja, a filha de Ibn Jad. Também às vezes podia ver Hirfa, a esposa dele, mas isso não lhe interessava nem um pouco.

En Enquanto os homens conversavam, as duas mulheres trabalhavam dentro de seu aposento. Hirfa colocava carne de carneiro numa grande panela de Jidda para ferver para a próxima refeição. Ateja fazia sandálias de um velho saco de couro de camelo que carregara tâmaras em muitas viagens. Ainda assim, não perdiam nada da conversa no mukaad.

En “Percorremos um longo caminho desde nosso próprio beled sem problemas”, disse Ibn Jad. “A jornada foi mais longa porque eu não queria passar por el-Habash. Temia que o povo de lá pudesse nos atacar ou nos seguir. Agora podemos voltar para o norte outra vez e entrar em el-Habash perto do lugar onde o mágico disse que encontraríamos a cidade do tesouro de Nimmr.”

En “Você acha que encontraremos essa cidade famosa facilmente assim que estivermos dentro de el-Habash?”, perguntou Tollog, seu irmão.

En “Sim, por Ullah. As pessoas neste extremo sul de Habash sabem dela. Fejjuan, que é ele próprio um Habasby, ouviu falar dela quando menino, embora nunca tenha estado lá. Faremos prisioneiros dentre eles, e se Ullah quiser, encontraremos um meio de fazê-los falar e saber a verdade.”

En “Por Ullah, espero que não seja como o tesouro na grande rocha el-Howwara, na planície de Medain Salih”, disse Zeyd. “Um afrit o guarda onde está selado numa torre de pedra. Dizem que, se for movido, o desastre atingirá todo o povo. Os homens lutarão contra seus amigos, até contra seus irmãos, os filhos de seus pais e mães. Os reis do mundo também irão à guerra uns contra os outros.”

En “Sim”, disse Tollog. “Um dos fendy Hazim me contou que um sábio Moghreby passou por lá em suas viagens. Ele estudou os sinais mágicos em seu livro e descobriu que o tesouro realmente estava lá.”

En “Mas ninguém ousou tomá-lo”, disse Zeyd.

En “Billah!”, disse Ibn Jad. “Não há nenhum afrit guardando os tesouros de Nimmr. Apenas Habush vivos, e esses podem ser derrubados com balas e pólvora. O tesouro é nosso para tomar.”

En “Que Ullah permita que seja tão fácil de achar quanto o tesouro de Geryeh”, disse Zeyd. “Fica ao norte de Tebuk, nas velhas ruínas de uma cidade murada. Toda sexta-feira, as moedas se erguem do chão e correm pelo deserto até o pôr do sol.”

En “Quando chegarmos a Nimmr, encontrar o tesouro não será difícil”, disse-lhes Ibn Jad. “O difícil será sair de el-Habash com o tesouro e a mulher. Se ela for tão bela quanto Sahar disse, os homens de Nimmr talvez a guardem com ainda mais ferocidade do que o tesouro.”

En “Os mágicos muitas vezes mentem”, disse Tollog.

En “Quem vem vindo?”, exclamou Ibn Jad, olhando para a selva que cercava o menzil por todos os lados.

En “Billah! São Fahd e Motlog voltando da caçada”, disse Tollog. “Que Ullah permita que tragam marfim e carne.”

En “Estão voltando cedo demais”, disse Zeyd.

En “Mas não estão voltando de mãos vazias”, disse Ibn Jad, e apontou para o gigante nu que vinha com os caçadores.

En O grupo em torno de Tarzan aproximou-se do beyt do xeque e parou.

En Ibn Jad vestia um thorrib sujo de algodão, e seu pano de cabeça estava puxado sobre a parte inferior do rosto. Apenas seus dois olhos malignos eram visíveis enquanto o homem-macaco o observava atentamente. Tarzan também olhou para Tollog, o irmão do xeque, cujo rosto era marcado por cicatrizes de varíola e cujos olhos pareciam evasivos. Viu também o jovem Zeyd, cujo rosto não era desagradável.

En “Quem é o xeque aqui?”, exigiu Tarzan numa voz cheia de autoridade, apesar das tiras de couro de camelo em torno de seus pulsos.

En Ibn Jad deixou seu thorrib cair do rosto. “Wellah, eu sou o xeque”, disse. “E por qual nome você é conhecido, Nasrany?”

En “Chamam-me Tarzan dos Macacos, muçulmano.”

En “Tarzan dos Macacos”, disse Ibn Jad, pensativo. “Já ouvi esse nome.”

En “É claro. É conhecido dos saqueadores árabes de escravos. Então por que você veio à minha terra, sabendo que não permito que meu povo seja levado à escravidão?”

En “Não viemos em busca de escravos”, disse Ibn Jad. “Apenas comerciamos marfim pacificamente.”

En Tarzan respondeu calmamente: “Você mente, muçulmano. Vejo escravos Manyuema e Galla em seu menzil, e sei que estão aqui contra a vontade. Eu também estava lá quando seus homens atiraram em el-fil. Isso é comércio pacífico de marfim? Não, é caça ilegal, e Tarzan dos Macacos não permite isso em sua terra. Vocês são saqueadores e caçadores ilegais.”

En “Por Ullah! Somos homens honestos”, exclamou Ibn Jad. “Fahd e Motlog só caçavam por carne. Se atiraram em el-fil, devem tê-lo confundido com outro animal.”

En “Chega!”, exclamou Tarzan. “Desamarrem-me e preparem-se para ir para o norte, de volta ao lugar de onde vieram. Vocês terão uma escolta e carregadores até o Soudan. Vou providenciar isso lá.”

En “Percorremos um longo caminho e só queremos comerciar em paz”, insistiu Ibn Jad. “Pagaremos nossos carregadores pelo trabalho e não faremos escravos. Não atiraremos em el-fil de novo. Deixe-nos seguir nosso caminho, e quando retornarmos lhe pagaremos bem pela permissão de atravessar sua terra.”

En Tarzan sacudiu a cabeça. “Não! Vocês devem partir imediatamente. Vamos, cortem estas amarras!”

En Ibn Jad estreitou os olhos. “Oferecemos a você paz e lucro, Nasrany”, disse. “Mas se você quer guerra, que seja guerra. Você está em nosso poder, e lembre-se de que inimigos mortos são inofensivos. Pense nisso.” Então disse a Fahd: “Levem-no e amarrem seus pés.”

En “Tenha cuidado, muçulmano”, advertiu Tarzan. “Os braços do homem-macaco são longos. Podem se estender até na morte, e seus dedos podem se fechar em torno de sua garganta.”

En “Você terá até o anoitecer para decidir, Nasrany, e saiba que Ibn Jad não voltará atrás enquanto não tiver o que veio buscar.”

En Levaram Tarzan e, a certa distância do beyt de Ibn Jad, empurraram-no para dentro de uma pequena hejra. Mas uma vez dentro da tenda, foram precisos três homens para lançá-lo ao chão e amarrar seus tornozelos, embora seus pulsos já estivessem atados.

En No beyt do xeque, os beduínos bebericavam café amargo de cravo, canela e outras especiarias. Enquanto falavam de seu azar, Ibn Jad sabia que o sucesso só poderia vir se agissem depressa e tivessem a oportunidade certa, embora ele se mostrasse corajoso.

En “Se não fosse por Motlog”, disse Fahd, “não teríamos de nos preocupar com o Nasrany agora, pois eu já tinha minha faca pronta para cortar a garganta do cão quando Motlog me deteve.”

En “E se a notícia da morte dele se espalhasse por sua terra antes de outro pôr do sol, todo o seu povo estaria atrás de nós”, respondeu Motlog.

En “De fato”, disse Tollog, o irmão do xeque. “Eu gostaria que Fahd tivesse feito o que queria. Afinal, o quanto estamos em melhor situação se deixarmos o Nasrany viver? Se o libertarmos, sabemos que ele reunirá seu povo e nos expulsará da terra. Se o mantivermos prisioneiro e um escravo fugido contar a seu povo, não virão atrás de nós com ainda mais certeza do que se o tivéssemos matado?”

En “Tollog, você fala palavras de sabedoria”, disse Ibn Jad, acenando com aprovação.

En “Mas esperem”, disse Tollog. “Tenho palavras não ditas dentro de mim que são ainda mais importantes.” Inclinou-se para frente, fez sinal para que os outros se aproximassem e baixou a voz. “Se este homem que chamam de Tarzan escapar esta noite, ou se nós o soltarmos, um escravo fugido não terá más palavras para contar a seu povo.”

En “Billah!”, exclamou Fahd com desgosto. “Um escravo fugido não precisaria levar notícias ao seu povo. O próprio Nasrany faria isso e os conduziria contra nós em pessoa. Bah! A mente de Tollog é como esterco de camelo.”

En “Irmão, você não ouviu tudo o que quero dizer”, prosseguiu Tollog, ignorando Fahd. “Aos escravos apenas pareceria que este homem havia escapado. De manhã ele teria sumido, e demonstraríamos grande pesar. Ou poderíamos dizer: ‘Wellah, é verdade que Ibn Jad fez as pazes com o estranho, que foi para a selva e o abençoou.’”

En “Não entendo você, irmão”, disse Ibn Jad.

En “O Nasrany está amarrado naquela hejra ali. A noite será escura. Uma faquinha entre as costelas dele bastaria. Entre nós há Habush leais que farão o que pedirmos e nada dirão depois. Podem cavar uma vala para que um Tarzan morto não possa estender a mão e nos ferir.”

En “Por Ullah, está claro que você tem sangue de xeque, Tollog”, exclamou Ibn Jad. “Suas palavras o mostram. Você cuidará de todo o assunto. Assim será feito em segredo e bem feito. Que as bênçãos de Ullah recaiam sobre você!” Ibn Jad então se levantou e entrou nos aposentos de seu hareem.

3 - Capítulo 3

En Capítulo Dois

En A escuridão caiu sobre o menzil de Ibn Jad, o xeque. Sob a pequena tenda onde seus captores o haviam deixado, Tarzan ainda lutava contra as amarras em seus pulsos, mas o forte couro de camelo não cedia nem mesmo à sua grande força. De vez em quando ele escutava os sons da noite na selva, muitos dos quais nenhum outro ouvido humano poderia ter escutado, e ele os compreendia todos. Sabia quando Numa passava e Sheeta, o leopardo. Então, de muito longe e muito fraco, ouviu no vento o barrido de um elefante macho.

En Longe do beyt de Ibn Jad, Ateja, a filha do xeque, demorava-se ali com Zeyd. Estavam muito próximos um do outro, e o homem segurava as mãos da moça nas suas.

En “Diga-me, Ateja”, disse ele, “que você não ama ninguém além de Zeyd.”

En “Quantas vezes preciso dizer isso?”, sussurrou a moça.

En “E você não ama Fahd?”, perguntou o homem outra vez.

En “Por Deus, não!”, exclamou ela.

En “No entanto, seu pai faz parecer que um dia você pertencerá a Fahd.”

En “Meu pai quer que eu esteja no hareem de Fahd, mas não confio nele, e eu não poderia pertencer a um homem que não amo nem em quem confio.”

En “Eu também não confio em Fahd”, disse Zeyd. “Escute, Ateja. Não acredito que ele seja leal a seu pai, e também não confio em outro homem, cujo nome não posso sequer sussurrar. Muitas vezes os vi conversando em segredo quando pensavam que ninguém estava por perto.”

En A moça assentiu. “Eu sei. Nem preciso ouvir o nome dele. Eu o odeio tanto quanto odeio Fahd.”

En “Mas ele é da sua própria família”, lembrou-lhe o rapaz.

En “E daí? Não é ele também irmão do meu pai? Se esse laço não o mantém leal a Ibn Jad, que o tratou bem, por que eu deveria fingir que ele é leal? Não, acho que ele é um traidor do meu pai, mas Ibn Jad parece não ver isso. Estamos longe de nossa própria terra, e se algo acontecer ao xeque, Tollog, como parente mais próximo, tomaria seu lugar e seus deveres. Acho que ele conquistou o apoio de Fahd prometendo ajudá-lo em seu pedido de casamento comigo junto a Ibn Jad, porque vi Tollog esforçar-se para elogiar Fahd diante de meu pai.”

En “E talvez devêssemos dividir os despojos do ghrazzu na cidade do tesouro”, sugeriu Zeyd.

En “Isso é possível”, respondeu a moça, “e... Ullah! o que foi isso?”

En Os beduínos sentados em torno do fogo do café puseram-se de pé num salto. Os escravos negros espiavam a escuridão de seus abrigos rústicos. Agarraram seus mosquetes. Então o silêncio voltou ao tenso menzil. O estranho grito que os assustara não se ouviu de novo.

En “Billah!”, disse Ibn Jad. “Veio do meio do menzil, e era a voz de uma fera, onde só há homens e alguns poucos animais domésticos.”

En “Será que foi...?” O que falava se deteve, como se temesse que o que pensava pudesse ser verdade.

En “Mas ele é um homem, e aquela era a voz de uma fera”, insistiu Ibn Jad. “Não pode ter sido ele.”

En “Mas ele é um Nasrany”, lembrou-lhes Fahd. “Talvez esteja aliado a Sheytan.”

En “E o som veio do lugar onde ele jaz amarrado numa hejra”, disse outro.

En “Venham!”, disse Ibn Jad. “Vamos investigar.”

En Com os mosquetes prontos, os Aarab caminharam em direção à hejra onde Tarzan jazia, iluminando o caminho com lanternas de papel. O primeiro homem olhou para dentro, com medo.

En “Ele está aqui”, informou.

En Tarzan estava sentado no meio da tenda e olhava para os Aarab com certo desdém. Ibn Jad avançou.

En “Você ouviu um grito?”, perguntou ao homem-macaco.

En “Sim, ouvi. Você veio, xeque Ibn Jad, perturbar meu descanso por uma coisa tão insignificante, ou veio me libertar?”

En “Que tipo de grito era? O que significava?”, perguntou Ibn Jad.

En Tarzan dos Macacos sorriu friamente. “Foi apenas o chamado de um animal a outro de sua espécie”, respondeu. “O nobre Beduwy sempre treme assim quando ouve as vozes do povo da selva?”

En “Gluck!”, rosou Ibn Jad. “Os Beduw não temem nada. Acharmos que o som vinha desta hejra, então viemos depressa, acreditando que alguma fera da selva tinha entrado no menzil e o atacado. Amanhã Ibn Jad pretende libertá-lo.”

En “Por que não esta noite?”

En “Meu povo teme você. Querem que você parta imediatamente quando for libertado.”

En “E partirei. Não quero ficar em seu menzil cheio de piolhos.”

En “Não poderíamos mandar você sozinho para a selva à noite, onde el-adrea anda caçando”, protestou o xeque.

En Tarzan dos Macacos sorriu novamente, um de seus raros sorrisos. “Tarzan está mais seguro em sua selva povoada do que os Beduwy estão em seu deserto”, disse. “A noite da selva não assusta Tarzan.”

En “Amanhã”, disse o xeque com aspereza, e então fez sinal para seus seguidores e partiu.

En Tarzan observou as lanternas de papel deles atravessarem o acampamento até o beyt do xeque. Então deitou-se por completo e encostou um ouvido ao chão.

En Quando as pessoas no menzil Aarab ouviram o grito da fera romper o silêncio da noite recém-chegada, sentiram uma estranha inquietação, mas aquilo nada significava para elas. Longe, na selva, porém, uma fera o ouviu claramente e compreendeu. Era Tantor, o elefante, o enorme gigante cinzento da selva. Ergueu a tromba e barriu alto outra vez. Seus olhos pequenos brilhavam vermelhos e cruéis, e um instante depois ele partiu apressado pela floresta num trote veloz.

En Lentamente, o silêncio caiu sobre o menzil do xequê Ibn Jad enquanto os Aarab e seus escravos iam para suas esteiras de dormir. Apenas o xequê e seu irmão permaneceram no beyt do xequê, fumando e cochichando em voz baixa.

En “Não deixe os escravos verem você matar o Nasrany, Tollog”, advertiu Ibn Jad. “Faça você mesmo primeiro, em silêncio e em segredo. Depois acorde dois dos escravos sem fazer barulho. Fejjuan seria uma boa escolha, já que está conosco desde a infância e é leal. Ele servirá bem como um deles.”

En “Abbas também é leal, e é forte”, sugeriu Tollog.

En “Sim, que ele seja o segundo”, concordou Ibn Jad. “Mas é melhor que não saibam como o Nasrany morreu. Diga-lhes que você ouviu um barulho perto da hejra dele, e que quando foi ver o que era, encontrou-o morto.”

En “Você pode confiar no meu juízo, irmão”, disse Tollog.

En “E advirta-os para manter isso em segredo”, disse o xequê. “Ninguém além de nós quatro jamais deve saber que o Nasrany está morto, nem onde está enterrado. De manhã diremos aos outros que ele fugiu durante a noite. Deixe as amarras cortadas dele dentro da hejra como prova. Entendeu?”

En “Por Ulluh, plenamente.”

En “Ótimo! Agora vá. As pessoas estão dormindo.” O xequê levantou-se, e Tollog também. O xequê entrou no aposento de seu hareem, e Tollog moveu-se silenciosamente pela noite escura em direção à hejra, onde jazia sua vítima.

En Tantor, o elefante, avançava pela selva, e os animais mansos e selvagens fugiam de seu caminho. Até Numa, o leão, rosou e desviou-se para o lado quando o enorme animal passou.

En Tollog, o irmão do xequê, esgueirou-se para a escuridão da hejra. Mas Tarzan estava deitado com o ouvido no chão, e ouvira Tollog se aproximando desde o momento em que ele deixou o beyt de Ibn Jad. Tarzan também ouviu outros sons, e por eles adivinhou que Tollog tentava se aproximar furtivamente. Quando os passos entraram na tenda onde ele jazia, Tarzan teve certeza do propósito do visitante. Por que

outra razão um beduíno viria a Tarzan a esta hora, senão para tirar-lhe a vida?

En Enquanto Tollog tateava o caminho para dentro da tenda, Tarzan sentou-se. Mais uma vez o beduíno ouviu o grito terrível que perturbara o menzil mais cedo naquela noite, mas desta vez ele vinha de dentro da hejra onde Tollog estava.

En O beduíno parou de medo. “Ullah!”, exclamou, recuando. “Que fera está aí? Nasrany! Você está sendo atacado?”

En Outros no acampamento acordaram, mas nenhum deles ousou sair e olhar. Tarzan sorriu e permaneceu calado.

En “Nasrany!”, disse Tollog outra vez, mas não houve resposta.

En Cuidadosamente, com a faca pronta, o beduíno recuou da hejra. Escutou, mas nada ouviu lá dentro. Correu para seu próprio beyt, acendeu uma lanterna de papel e voltou apressado à hejra. Desta vez levava seu mosquete, e ele estava pronto para disparar. Quando olhou para dentro, segurando a lanterna acima da cabeça, Tollog viu o homem-macaco sentado no chão e observando-o. Não havia nenhuma fera selvagem. Então o beduíno compreendeu.

En “Por Allah! Foi você, Nasrany, que soltou aqueles gritos terríveis.”

En “Beduwy, você veio matar o Nasrany, hein?”, perguntou Tarzan.

En Da selva vieram o rugido de um leão e o barrido de um elefante macho. Mas a boma era alta e afiada de espinhos, e havia guardas e fogueiras contra as feras. Então Tollog não deu atenção a esses sons noturnos familiares. Não respondeu à pergunta de Tarzan. Em vez disso, deixou de lado o mosquete e sacou sua khusa. Essa resposta era clara o bastante.

En À luz fraca da lanterna de papel, Tarzan observou-o se preparar. Viu o olhar cruel no rosto perverso. Viu o homem se aproximar lentamente, com uma faca na mão.

En O homem estava quase sobre ele agora, e seus olhos brilhavam na luz fraca. Tarzan ouviu um barulho na extremidade distante do menzil, seguido de uma praga árabe. Então Tollog golpeou o peito de Tarzan. O prisioneiro ergueu os pulsos amarrados e afastou o braço armado do beduíno. Ao mesmo tempo, esforçou-se para se pôr de joelhos.

En Com uma praga, Tollog golpeou de novo. Tarzan bloqueou o golpe outra vez, e desta vez balançou rapidamente os dois braços com grande força. Atingiu o beduíno na lateral da cabeça e o lançou para o outro lado da hejra. Mas Tollog levantou-se de imediato e atacou de novo. Estava tão feroz quanto um touro enfurecido, mas também muito mais astuto. Em vez de atacar de frente, moveu-se rapidamente ao redor de Tarzan para golpeá-lo por trás.

En Ao tentar virar-se sobre os joelhos e encarar o inimigo, o homem-macaco perdeu o equilíbrio porque seus pés estavam atados um ao outro. Caiu para frente e agora estava à mercê de Tollog. Um sorriso cruel revelou os dentes amarelos do beduíno.

En “Morra, Nasrany!”, gritou. Então bradou: “Por Allah! O que foi isso?” De repente toda a tenda foi arrancada de cima da cabeça dele e lançada para a noite. Ele virou-se depressa e soltou um grito de medo ao ver o enorme corpo de el-fil, de olhos vermelhos e furioso, erguido sobre ele. No mesmo instante, uma tromba forte enrolou-se ao seu redor. Tollog, o irmão do xequê, foi erguido no alto e lançado na escuridão, tal como a tenda havia sido.

En Por um momento, Tantor ficou parado e olhou ao redor com raiva e orgulho. Depois abaixou-se, ergueu Tarzan do chão e o levantou bem acima da própria cabeça. Virou-se e trotou rapidamente pelo menzil em direção à selva. Um guarda assustado disparou uma vez e fugiu. O outro guarda jazia esmagado e morto onde Tantor o lançara ao entrar no acampamento. Um instante depois, Tarzan e Tantor sumiram na selva e na escuridão.

En O menzil do xequê Ibn Jad estava no caos. Homens armados corriam de um lado para o outro, procurando a causa do tumulto e à espera de um inimigo atacante. Alguns foram ao lugar onde ficava a hejra, onde o Nasrany estivera preso, mas tanto a hejra quanto o Nasrany haviam desaparecido. Perto dali, um dos amigos de Ibn Jad teve seu beyt achatado. Sob ele havia mulheres gritando e um homem praguejando. Em cima dele estava Tollog, o irmão do xequê, com feias pragas beduínas na boca. Ele deveria estar louvando Allah e dando graças, porque Tollog tinha muita sorte. Se tivesse caído em qualquer outro lugar que não o forte beyt fincado com estacas, provavelmente teria sido morto ou gravemente ferido quando Tantor o arremessou de forma tão brutal.

En Ibn Jad procurava informações e chegou justo quando Tollog se desvencilhava das dobras da tenda.

En "Billah!" gritou o sheik. "O que aconteceu? O que estás fazendo em cima da tenda de Abd el-Aziz, irmão?"

En Um escravo correu até o sheik. "O Nasrany se foi, e levou consigo a hejra", disse ele.

En Ibn Jad voltou-se para Tollog. "Não podes explicar, irmão?" exigiu. "O Nasrany realmente se foi?"

En "O Nasrany de fato se foi", respondeu Tollog. "Ele está trabalhando com Sheytan, que veio como um el-fil e carregou o Nasrany para dentro da selva depois de me lançar sobre o topo da tenda de Abd el-Aziz. Ainda posso ouvir Abd el-Aziz guinchando e xingando lá embaixo, como se fosse ele o atacado, e não eu."

En Ibn Jad balançou a cabeça. Sabia que Tollog era um mentiroso. Sempre soubera disso. Ainda assim, não conseguia entender como seu irmão fora parar em cima da tenda de Abd el-Aziz.

En "O que os guardas viram?" exigiu o sheik. "Onde eles estavam?"

En "Estavam em seu posto", disse Motlog. "Acabei de estar lá. Um deles está morto. O outro atirou no intruso enquanto ele fugia."

En "E o que ele disse a respeito?" exigiu Ibn Jad.

En "Wellah, ele disse que o el-fil entrou no menzil, matou Yemeny e correu até a hejra onde o Nasrany estava amarrado. Rasgou a hejra para o lado e lançou Tollog bem alto no ar. Depois pegou o prisioneiro e o carregou para dentro da selva, e Hasan disparou quando ele passou por ele."

En "E errou", supôs Ibn Jad.

En O sheik ficou parado pensando por um momento. Depois voltou-se lentamente para o seu próprio beyt. "Amanhã, cedo, será a rahla", disse ele. A notícia se espalhou depressa de que levantariam acampamento cedo na manhã seguinte.

En Tantor carregou Tarzan para o fundo da floresta até chegarem a uma pequena clareira coberta de capim. Ali o elefante depositou com cuidado o seu fardo no chão e ficou de guarda sobre ele.

En "De manhã", disse Tarzan, "quando o sol nascer e houver luz, vamos descobrir como tirar estas cordas, Tantor. Mas agora, vamos dormir."

En Numa, o leão, Dango, a hiena, e Sheeta, o leopardo, passaram por perto naquela noite. Podiam sentir o cheiro da indefesa criatura-homem, mas quando viram quem estava de guarda sobre Tarzan e ouviram os sons graves do grande touro, seguiram adiante. Tarzan, dos Macacos, dormiu.

En Ao amanhecer, tudo no menzil de Ibn Jad ficou rapidamente agitado. Mal haviam comido seu pequeno desjejum quando as mulheres do sheik desmontaram o seu beyt. A esse sinal, as outras casas de pelo também vieram ao chão, e em menos de uma hora os Aarab seguiam para o norte, em direção a el-Habash.

En Os Beduins e suas mulheres montavam póneis do deserto que haviam sobrevivido à longa viagem do norte. Os escravos que tinham trazido de seu próprio país caminhavam à frente e atrás da fila como askari, e carregavam mosquetes. Os carregadores eram nativos que eles haviam forçado a ajudá-los no caminho. Esses homens carregavam os bens do acampamento e conduziam as cabras e ovelhas pela trilha.

En Zeyd cavalgava ao lado de Ateja, a filha do sheik, e olhava para o rosto dela mais vezes do que para a trilha à frente. Fahd cavalgava perto de Ibn Jad e às vezes lançava olhares raivosos aos dois. Tollog, o irmão do sheik, notou isso e sorriu com escárnio.

En "Zeyd é um pretendente mais ousado do que tu, Fahd", sussurrou ele ao jovem.

En "Ele sussurrou mentiras nos ouvidos dela, e ela não quer nada comigo", queixou-se Fahd.

En "Se ao menos o sheik aprovasse a tua união, porém", sugeriu Tollog.

En "Mas ele não aprova", disse Fahd com aspereza. "Uma palavra tua poderia ajudar. Tu prometeste."

En "Bem, sim, mas meu irmão é bondoso e brando demais", explicou Tollog. "Ele não tem má vontade contra ti, Fahd, mas quer que a filha seja feliz. Por isso a deixa escolher o marido."

En "Então o que há a fazer?" perguntou Fahd.

En "Se eu fosse sheik agora", disse Tollog, "mas, infelizmente, não sou."

En "Se tu fosses sheik, então o quê?"

En "Minha sobrinha se casaria com o homem que eu escolhesse."

En "Mas tu não és sheik", lembrou-lhe Fahd.

En Tollog inclinou-se e sussurrou ao ouvido de Fahd. "Um pretendente ousado como Zeyd poderia encontrar um meio de me tornar sheik."

En Fahd não respondeu. Seguiu cavalgando em silêncio, de cabeça baixa e sobrancelhas franzidas em pensamento.

4 - Capítulo 4

En Capítulo Três

En Três dias passaram lentamente. Eles avançaram do leste através da selva quente rumo à terra além. Por três dias os Aarab foram para o norte em direção a el-Habash. Por três dias Tarzan, dos Macacos, ficou na pequena clareira, amarrado e indefeso, enquanto Tantor, o elefante, montava guarda sobre ele. Uma vez por dia o grande touro trazia comida e água a Tarzan.

En As correias de couro de camelo prendiam com firmeza, e nenhuma ajuda vinha libertar Tarzan de sua dor e perigo crescentes. Ele havia chamado Manu, o macaquinho, para roer as cordas, mas Manu era descuidado e apenas prometia, e depois esquecia. Assim o homem-macaco jazia ali sem se queixar, como fazem os animais quando esperam pacientemente para serem soltos, mesmo que a morte possa vir em vez disso.

En Na manhã do quarto dia, Tantor ficou inquieto. Suas curtas idas e vindas haviam esgotado o alimento das redondezas, tanto para ele quanto para Tarzan. Ele queria seguir adiante e levar Tarzan consigo. Mas Tarzan agora acreditava que ser carregado para mais fundo no território dos elefantes tornaria o resgate menos provável. Sentia que só os Mangani, os grandes macacos, poderiam libertá-lo. Tarzan sabia que já estava quase fora do território dos Mangani. Ainda assim, havia uma pequena chance de que um grupo dos grandes macacos passasse por ali e o encontrasse. Se Tantor o levasse mais para o norte, até mesmo essa pequena chance estaria perdida para sempre.

En Tantor queria partir. Empurrou Tarzan com a tromba e o rolou. Depois o ergueu do chão.

En "Ponha-me no chão, Tantor", disse o homem-macaco. O grande animal obedeceu, mas então se virou e foi embora. Tarzan o observou atravessar a clareira até as árvores do lado oposto. Ali Tantor parou, virou-se e olhou para trás, para Tarzan. Barritou alto. Cavou o chão com uma presa e parecia irritado.

En "Vá comer", disse Tarzan. "Depois volte. Amanhã os Mangani talvez venham."

En Tantor barritou de novo. Depois virou-se e desapareceu na selva. Por muito tempo o homem-macaco ficou ouvindo os passos cada vez mais distantes de seu velho amigo.

En "Ele se foi", pensou. "Não posso culpá-lo. Talvez seja melhor assim. Que importa se acontece hoje, amanhã ou depois de amanhã?"

En A manhã passou. Ao meio-dia, a selva estava silenciosa. Só os insetos se moviam ao redor. Eles incomodavam Tarzan, como incomodavam os outros animais da selva, mas seu veneno não o feria, pois ele estivera protegido dele a vida inteira.

En Então houve uma súbita corrida por entre as árvores. O pequeno Manu, com seus irmãos, irmãs e primos, apressava-se freneticamente pelo terraço do meio, guinchando, tagarelando e ralhando uns com os outros.

En "Manu!" chamou Tarzan. "O que está acontecendo?"

En "Os Mangani! Os Mangani!" gritaram os macacos.

En "Vá buscá-los aqui, Manu!" ordenou o homem-macaco.

En "Estamos com medo."

En "Vá chamá-los dos terraços de cima", disse Tarzan com urgência. "Eles não podem alcançá-los lá. Diga a eles que um dos seus está indefeso aqui. Diga a eles que venham me libertar."

En "Estamos com medo."

En "Eles não podem alcançá-los nos terraços de cima. Vá! Depois eles serão seus amigos."

En "Eles não conseguem subir aos terraços de cima", disse um macaco velho. "Eu irei."

En Os outros pararam e observaram o barba-grisalha apressar-se por entre os galhos mais altos das grandes árvores. Tarzan esperou.

En Logo ele ouviu os chamados graves de sua própria gente, os grandes macacos, os Mangani. Talvez alguns deles o conhecessem. Talvez o grupo tivesse vindo de longe e não o conhecesse, embora ele duvidasse disso. Eram sua única esperança. Ficou imóvel, escutando e esperando. Ouviu Manu gritar e tagarelar enquanto se movia bem acima

dos Mangani. Então, de repente, o silêncio caiu sobre a selva. Só os insetos podiam ser ouvidos, zumbindo e ressoando.

En O homem-macaco jazia olhando para o lugar de onde tinham vindo os sons dos macacos que se aproximavam. Ele sabia o que estava acontecendo por trás da espessa parede de folhas. Logo um par de olhos ferozes o examinaria, percorreria a clareira e procuraria por um inimigo ou uma cilada. Ele sabia que vê-lo poderia trazer desconfiança, medo ou raiva. Por que deveriam amar ou confiar no cruel e impiedoso Tarmangani?

En Havia um grande perigo. Se o vissem, poderiam ir embora silenciosamente sem se mostrar. Então toda esperança estaria perdida, pois só os Mangani poderiam ajudar a resgatá-lo. Pensando nisso, ele falou.

En "Sou um amigo", chamou. "Os Tarmangani me pegaram e amarraram meus pulsos e tornozelos. Não posso me mover. Não posso me defender. Não posso conseguir comida nem água. Venham e me soltem."

En De trás mesmo das folhas, uma voz respondeu: "Tu és um Tarmangani."

En "Sou Tarzan, dos Macacos", respondeu o homem-macaco.

En "Sim", guinchou Manu. "Ele é Tarzan, dos Macacos. Os Tarmangani e os Gomangani o amarraram, e Tantor o trouxe até aqui. Quatro vezes Kudu cruzou o céu enquanto Tarzan, dos Macacos, jazia amarrado."

En "Eu conheço Tarzan", disse outra voz por trás das folhas. Logo as folhas se abriram, e um enorme macaco peludo entrou na clareira. Ele avançava sobre os nós dos dedos e chegou perto de Tarzan.

En "M'walat!" gritou o homem-macaco.

En "É Tarzan, dos Macacos", disse o grande macaco, mas os outros não entenderam.

En "O quê?" perguntaram.

En "De quem é este bando?" perguntou Tarzan.

En "Toyat é o rei", respondeu M'walat.

En "Então não digas a eles que sou eu", sussurrou Tarzan. "Espera até cortar estas cordas. Toyat me odeia. Ele vai me matar se eu não puder me defender."

En "Sim", concordou M'walat.

En "Aqui", disse Tarzan. Ergueu os pulsos amarrados. "Corta estas cordas ao meio com os dentes."

En "Tu és Tarzan, dos Macacos, o amigo de M'walat. M'walat fará o que pedes", respondeu o macaco.

En A fala deles era muito simples. Não era nada parecida com a fala humana. Era uma mistura de rosnados, grunhidos e gestos. Ainda assim, funcionava bem. Transmitia mensagens claras tanto aos Mangani quanto aos Tarmangani, o grande macaco e o grande macaco branco.

En Os outros membros do bando avançaram para dentro da clareira e viram que M'walat estava ileso. Então ele se abaixou e usou seus dentes fortes para cortar as correias de couro de camelo que prendiam os pulsos de Tarzan. Também libertou os tornozelos de Tarzan.

En Quando Tarzan se levantou, o resto do grupo selvagem e peludo avançou para dentro da clareira. Toyat, o macaco-rei, os conduzia. Atrás dele vinham oito machos adultos, com seis ou sete fêmeas e vários filhotes. Os jovens e as fêmeas ficaram para trás, mas os machos avançaram até onde Tarzan estava, com M'walat ao seu lado.

En O macaco-rei rosnou de modo ameaçador. "Tarmangani!" gritou. Girou em círculo, saltou no ar e caiu de quatro. Bateu no chão com os punhos cerrados, rosnou, espumou e saltou de novo e de novo. Toyat ia inflamando sua raiva para ter coragem de atacar o Tarmangani, e também queria despertar o espírito de luta dos outros.

En "É Tarzan, dos Macacos, amigo dos Mangani", disse M'walat.

En "É um Tarmangani, inimigo dos Mangani", gritou Toyat. "Eles vêm com grandes paus de trovão e nos matam. Fazem nossas shes e nossos balus morrerem com um barulho alto. Matem o Tarmangani."

En "É Tarzan, dos Macacos", rosnou Gayat. "Quando eu era um pequeno balu, ele me salvou de Numa. Tarzan, dos Macacos, é amigo dos Mangani."

En "Matem o Tarmangani!" berrou Toyat, saltando bem alto no ar.

En Vários dos outros machos agora rodeavam e saltavam no ar, enquanto Gayat permanecia ao lado de Tarzan. Tarzan os conhecia bem. Sabia que, mais cedo ou mais tarde, um deles ficaria tão enlouquecido de fúria que de repente saltaria sobre ele. M'walat e Gayat o defenderiam, e então mais machos entrariam na luta. Aquilo viraria uma briga geral, e nem todos sobreviveriam a ela. Nenhum escaparia sem ferimentos graves. Mas Tarzan, dos Macacos, não queria lutar contra seus amigos.

En "Parem!" disse ele, erguendo a mão aberta para chamar a atenção deles. "Sou Tarzan, dos Macacos, um grande caçador e lutador. Vivi muito tempo com a tribo de Kerchak. Quando Kerchak morreu, tornei-me o macaco-rei. Muitos de vocês me conhecem. Todos sabem que sou, antes de tudo, um Mangani e amigo de todos os Mangani. Toyat quer que vocês me matem porque ele odeia Tarzan, dos Macacos. Ele não me odeia por eu ser um Tarmangani, mas porque uma vez o impedi de se tornar rei. Isso foi há muitas chuvas, quando alguns de vocês ainda eram balus. Se Toyat foi um bom rei, Tarzan fica contente. Mas agora ele não está agindo como um bom rei, pois está tentando pô-los contra o melhor amigo de vocês."

En "Tu, Zutho!" disse ele, apontando de repente para um macho enorme. "Tu saltas, rosnas e espumas pela boca. Enterrarias tuas presas na carne de Tarzan. Esqueceste, Zutho, a vez em que estavas doente e os outros te deixaram para morrer? Esqueceste quem te trouxe comida e água? Esqueceste quem manteve longe de ti Sabor, a leoa, Sheeta, a pantera, e Dango, a hiena, durante aquelas longas noites?"

En Enquanto Tarzan falava com uma voz calma e firme, os macacos aos poucos foram parando para escutar. Foi um discurso longo para o povo da selva, que não conseguia manter uma mesma ideia por muito tempo. Antes que ele terminasse, um dos machos já estava virando um tronco apodrecido em busca de insetos. Zutho franziu a testa enquanto começava a lembrar coisas em que não estava acostumado a pensar. Então ele falou.

En "Zutho lembra", disse ele. "Ele é amigo de Tarzan", e postou-se ao lado de M'walat. Depois disso, os outros machos, exceto Toyat,

perderam o interesse. Ou foram embora à procura de comida ou se sentaram na relva.

En Toyat ainda estava furioso, mas viu que o seu lado havia perdido. Então fez sua dança de guerra mais longe de Tarzan e de seus defensores. Logo, até ele estava mais interessado em caçar insetos.

En Assim Tarzan estava de novo com os grandes macacos. Enquanto se movia preguiçosamente pela floresta com os peludos animais, pensou em Kala, sua mãe adotiva. Ela fora a única mãe que ele jamais conhecera. Lembrou com orgulho como ela o protegera ferozmente dos inimigos da selva, do velho Tublat, seu companheiro, e de Kerchak, o terrível velho macaco-rei.

En Tarzan sentia como se tivesse visto Kerchak apenas ontem, de tão nítida que lembrava do grande corpo e do rosto feroz do velho macaco. Kerchak fora um animal magnífico. Ao jovem menino-macaco, ele parecera encarnar o poder selvagem e o domínio. Mesmo agora, Tarzan pensava nele com reverência. Ainda parecia difícil acreditar que ele havia derrotado e matado aquele soberano gigante. Tarzan lembrou também de suas lutas com Terkoz e com Bolgani, o gorila. Pensou em Teeka, a quem amara, e em Thaka e Tana, e no menininho negro Tibo, a quem tentara adotar. Então ele devaneou pelas lentas horas do dia, enquanto Ibn Jad avançava para o norte, rumo à cidade dos leopardos, Nimmr. Bem longe, na selva, começavam outros acontecimentos que arrastariam Tarzan para uma grande aventura.

5 - Capítulo 5

En Capítulo Quatro

En Um carregador negro prendeu o pé em um cipó pendente e caiu, deixando cair sua carga no chão. Pequenos acidentes podem levar a grandes mudanças. Este mudou toda a vida de James Hunter Blake, um jovem americano rico que caçava grandes feras na África pela primeira vez com seu amigo Wilbur Stimbol. Stimbol passara três semanas na selva dois anos antes, de modo que naturalmente agia como líder. Também afirmava saber tudo sobre grandes feras, a selva africana, safáris, comida, clima e gente negra. O fato de Stimbol ser vinte e cinco anos mais velho que Blake o fazia parecer ainda mais seguro de si.

En Só essas coisas não causavam a crescente rixa entre os dois homens. Blake era um jovem tranquilo de vinte e cinco anos, e achava o orgulho de Stimbol mais divertido do que irritante. A primeira ruptura séria aconteceu na estação final da ferrovia. Por causa dos modos grosseiros e do mau gênio de Stimbol, todo o propósito da expedição teve de mudar. O que devia ser um estudo cinematográfico em parte científico da vida selvagem africana tornou-se uma caçada comum a grandes feras.

En Na estação final da ferrovia, enquanto conseguiam equipamento e um safári, Stimbol insultou o cameraman de forma tão grave que o homem foi embora na hora e voltou para a costa. Blake ficou desapontado, mas decidiu continuar e tirar as fotos que pudesse com uma câmera fixa. Ele não gostava de matar só por esporte. No plano original, deviam atirar apenas para conseguir comida e para obter seis troféus que Stimbol especialmente desejava para sua coleção.

En Desde então, houvera uma ou duas discussões sobre o modo como Stimbol tratava os carregadores negros. Blake esperava que esses problemas tivessem sido resolvidos. Stimbol prometera deixar Blake cuidar do safári e parar de maltratar os homens.

En Eles avançaram para o interior mais do que o planejado. Tiveram má sorte na caça e estavam prestes a voltar para a ferrovia. Blake pensava que passariam sem mais problemas e voltariam à América como amigos. Mas então um carregador negro tropeçou em um cipó e caiu, deixando cair sua carga.

En Stimbol e Blake caminhavam lado a lado à frente do carregador. Como se guiada por alguma força maligna, a carga chocou-se contra Stimbol e o atirou ao chão. Stimbol e o carregador ambos se levantaram às pressas, enquanto os negros que viram aquilo riram. O carregador estava sorrindo. Stimbol estava vermelho de raiva.

En "Seu porco desastrado dos infernos!" gritou ele. Antes que Blake pudesse detê-lo, e antes que o carregador pudesse se defender, o furioso homem branco passou por cima da carga caída e golpeou o negro com força no rosto. O golpe o derrubou, e enquanto ele estava caído Stimbol lhe deu um pontapé nas costelas. Mas só uma vez. Antes que pudesse fazê-lo de novo, Blake agarrou seu ombro, girou-o e o golpeou de volta exatamente como ele havia golpeado o negro.

En Stimbol caiu e rolou de lado, tentando alcançar a pistola automática presa ao quadril. Mas Blake foi mais rápido. "Pare com isso!" disse Blake com aspereza, apontando uma .45 para ele. Stimbol largou a arma. "Levante-se!" ordenou Blake. Quando ele ficou de pé, Blake disse: "Agora me escute, Stimbol... isto é o fim. Você e eu terminamos. Amanhã de manhã vamos dividir o safári e o equipamento, e cada um de nós vai com a sua metade. Eu vou na outra direção."

En Blake guardou a arma no coldre enquanto falava. O negro se levantou e segurou o nariz ensanguentado. Os outros negros pareciam infelizes. Blake mandou o carregador pegar sua carga, e logo o safári seguiu em frente de novo. Era um safári silencioso e amargo, sem risos nem canções.

En Blake montou acampamento no primeiro bom lugar antes do meio-dia. Ele queria dividir o equipamento, a comida e os homens durante a tarde, para que os dois safáris pudessem partir cedo na manhã seguinte.

En Stimbol, raivoso e calado, recusou-se a ajudar. Tomou dois askari, os nativos armados que serviam de soldados para o safári, e saiu do acampamento para caçar. Depois de percorrer menos de um quilômetro e meio por uma trilha macia de caça que não fazia som algum sob seus passos, o nativo à frente ergueu a mão para adverti-los e parou.

En Stimbol avançou com cautela, e o negro apontou para a esquerda por entre as folhas. Na luz fraca, Stimbol pôde ver uma forma escura afastando-se lentamente deles.

En "O que é isso?" sussurrou ele.

En "Gorila", respondeu o negro.

En Stimbol ergueu o rifle e atirou na figura que fugia. O negro não se surpreendeu com o fato de ele ter errado.

En "Diabos!" disse o homem branco. "Vamos, sigam-no! Preciso pegá-lo. Céus! Que belo troféu ele será."

En A selva estava mais aberta do que o habitual, e vez após vez eles viam o gorila fugindo. Cada vez Stimbol atirava, e cada vez errava. Em segredo, os negros estavam divertidos e contentes. Eles não gostavam de Stimbol.

En Bem longe, Tarzan, dos Macacos, caçava com a tribo de Toyat. Ele ouviu o primeiro tiro e logo subiu nas árvores. Correu em direção ao som. Estava certo de que o tiro não vinha dos Beduins, pois conhecia o som de seus mosquetes e sabia distingui-lo das armas modernas.

En Achou que poderia haver um rifle entre eles, pois isso era possível. Mas, mais provavelmente, aquilo significava homens brancos. No território de Tarzan, era sua função saber que estranhos estavam ali e por quê. Mesmo agora, eles vinham só raramente, embora antes nunca tivessem vindo. Tarzan sentia falta daqueles velhos tempos, pois quando o homem branco chega, a paz e a felicidade vão embora.

En Tarzan, dos Macacos, correu por entre as árvores, balançando de galho em galho. Seguiu exatamente o som dos tiros. À medida que se aproximava da caça a Bolgani, o gorila, ouviu mato quebrando e as vozes de homens.

En Bolgani corria depressa demais e não pensava com cuidado. Só pensava em escapar do odiado Tarmangani e do terrível pau de trovão que rugia sempre que o Tarmangani o via. Esqueceu-se de vigiar outros perigos. Assim, não viu Histah, a serpente, deitada em longas voltas retorcidas sobre um galho acima dele, numa árvore alta ali perto.

En A enorme píton era de temperamento explosivo e se irritava com facilidade. Os sons altos da caça e do rifle o haviam perturbado. Normalmente, ele deixaria um gorila macho adulto passar em segurança. Mas agora estava tão furioso que poderia até atacar o próprio Tantor.

En Seus olhinhos fitavam com intensidade enquanto observava Bolgani se aproximar. Quando o gorila passou por baixo do galho onde ele se prendia, Histah saltou sobre a sua presa.

En Os fortes anéis envolveram Bolgani, silenciosos e mortais. Ele tentou arrancar de si as horríveis voltas. Bolgani era muito forte, mas Histah, a serpente, era mais forte. Quando Bolgani entendeu o que havia acontecido, deu um grito terrível, quase como o de um humano. Depois caiu ao chão e debateu-se em vão contra as faixas de aço vivo. Elas apertavam cada vez mais, até que seus ossos se quebrassem e restasse apenas uma massa esmagada dentro das mandíbulas da serpente.

En Naquele momento, Stimbol e Tarzan chegaram ao mesmo tempo. Stimbol tropeçava desajeitado por entre os arbustos densos, enquanto Tarzan, dos Macacos, senhor da floresta, movia-se leve por entre as folhas lá em cima.

En Eles chegaram ao mesmo tempo, mas Tarzan era o único cuja presença os outros não suspeitavam. Como sempre, ele se movera em silêncio e com grande cautela, pois não sabia o que poderia encontrar.

En Olhando para a cena lá embaixo, Tarzan compreendeu rapidamente toda a tragédia que havia acontecido a Bolgani. Então viu Stimbol erguer o rifle, pronto para matar dois animais nobres com um só tiro.

En Tarzan não amava Bolgani, o gorila. Desde a infância, a enorme criatura peluda fora seu inimigo natural. A primeira luta mortal de Tarzan fora com Bolgani. Por anos ele o evitara, não por medo, mas por cautela. Mais tarde, continuou a evitar Bolgani porque os grandes macacos, sua própria gente, o evitavam.

En Mas agora Tarzan via a enorme fera atacada por dois inimigos, tanto dos Mangani quanto dos Bolgani. De imediato, um forte sentimento de lealdade brotou nele e consumiu uma vida inteira de aversão pessoal.

En Ele estava bem acima de Stimbol. A mente e o corpo de Tarzan trabalhavam tão depressa em conjunto que, quando o americano ergueu a arma, Tarzan caiu sobre suas costas e o derrubou ao chão. Antes que Stimbol pudesse entender o que havia acontecido, e muito antes que pudesse se levantar, Tarzan, que não tinha arma, tomou a faca do caçador da bainha e saltou para dentro da massa em luta de píton e

gorila. Stimbol se levantou pronto para matar, mas o que viu o fez esquecer a vingança por um instante.

En Nu, exceto por uma tanga, de pele morena, cabelos negros e enorme, um homem branco lutava contra a terrível píton. Enquanto observava, Stimbol estremeceu. Percebeu que os rosnados baixos, semelhantes aos de um animal, vinham não só do gorila, mas também do homem divino que lutava para salvá-lo.

En Dedos fortes se fecharam ao redor da píton logo atrás de sua cabeça, enquanto a mão livre cravava a faca de caça de Stimbol uma e outra vez no corpo retorcido da serpente. Quando esse novo e perigoso inimigo entrou na luta, Histah teve de afrouxar em parte o seu domínio sobre Bolgani. A princípio pretendia esmagar Tarzan também, mas logo percebeu que o homem sem pelos era um perigo real para sua vida. Então soltou depressa Bolgani e, em fúria e dor selvagens, tentou enrolar seus anéis em torno de Tarzan. Mas onde quer que os anéis chegassem, a faca afiada cortava fundo no corpo da serpente.

En Bolgani estava quase esmagado até a morte e jazia ofegante no chão. Não podia ajudar seu salvador. Stimbol, de olhos arregalados de medo e assombro, mantinha-se a uma distância segura. Por ora, esqueceu tanto seu desejo de troféus quanto sua vontade de vingança.

En Assim Tarzan ficou sozinho contra uma das maiores criaturas da natureza numa luta de morte. O americano que observava pensou que o fim já estava claro, pois que homem poderia esperar escapar, sem ajuda, dos anéis mortais de uma píton?

En Histah já havia enrolado o corpo e uma perna de Tarzan. Mas, por causa dos graves ferimentos, não conseguia apertar com força suficiente para deter Tarzan. Tarzan usou a faca de caça para tentar cortar Histah em dois.

En Homem e serpente estavam cobertos de sangue. O capim e os arbustos ao redor deles também estavam vermelhos. Então, com um último esforço, Histah fechou seus enormes anéis com força ao redor da vítima, justo quando Tarzan cravou a faca para cima com grande força e cortou a espinha da serpente.

Front Matter

B1 Português (simplified)

Tarzan, Senhor da Selva

Edgar Rice Burroughs

Original English

Tarzan, Lord of the Jungle

Edgar Rice Burroughs

Original Português

Tarzan, Senhor da Selva

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Edgar Rice Burroughs

[Back to B1](#) [Original English](#)

Tantor the Elephant

B1 Português (simplified)

Capítulo Um

Original English

Chapter One

Original Português

Capítulo Um

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Seu grande corpo balançava de um lado para o outro enquanto ele mudava o peso. Tantor, o elefante, descansava à sombra da grande árvore da floresta. Em seu mundo, ele era quase todo-poderoso. Dango, Sheeta e até o forte Numa nada eram para ele. Havia cem anos ele percorria a terra por onde seus ancestrais haviam caminhado durante muitas eras antes dele.

Original English

His great bulk swaying to and fro as he threw his weight first upon one side and then upon the other. Tantor the elephant lolled in the shade of the father of forests. Almost omnipotent, he, in the realm of his people. Dango, Sheeta, even Numa the mighty were as naught to the pachyderm. For a hundred years he had come and gone up and down the land that had trembled to the comings and the goings of his forebears for countless ages.

Original Português

Sua enorme massa oscilava de um lado para o outro enquanto ele lançava o peso primeiro sobre um flanco e depois sobre o outro. Tantor, o elefante, descansava à sombra do pai das florestas. Quase onipotente, ele o era no reino de seu povo. Dango, Sheeta, até mesmo Numa, o poderoso, nada eram diante do paquiderme. Durante cem anos ele viera e fora, subindo e descendo a terra que estremecera com as idas e vindas de seus antepassados por eras incontáveis.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele vivera em paz com Dango, a hiena, Sheeta, o leopardo, e Numa, o leão. Somente o homem lutara contra ele. O homem é a única criatura que faz guerra contra todos os seres vivos, até contra os de sua própria espécie. O homem é cruel, impiedoso e a criatura viva mais odiada da natureza.

Original English

In peace he had lived with Dango the hyena, Sheeta the leopard and Numa the lion. Man alone had made war upon him. Man, who holds the unique distinction among created things of making war on all living creatures, even to his own kind. Man, the ruthless; man, the pitiless; man, the most hated living organism that Nature has evolved.

Original Português

Em paz ele vivera com Dango, a hiena, Sheeta, o leopardo, e Numa, o leão. Somente o homem lhe fizera guerra. O homem, que possui a distinção única entre as coisas criadas de fazer guerra contra todas as criaturas vivas, até contra sua própria espécie. O homem, o implacável; o homem, o impiedoso; o homem, o organismo vivo mais odiado que a Natureza já produziu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Durante todos os longos anos de sua vida, Tantor sempre conhecera o homem. Sempre houvera homens negros: grandes guerreiros com lanças e flechas, guerreiros menores, árabes de pele escura com armas simples e homens brancos com rifles poderosos e espingardas de caçar elefantes. Os homens brancos haviam chegado por último, e eram os piores. Ainda assim, Tantor não odiava os homens, nem mesmo os homens brancos. O ódio, a vingança, a inveja, a ganância e a luxúria pertencem àquilo que as pessoas chamam de as mais nobres criaturas. Os animais inferiores não conhecem esses sentimentos. Tampouco conhecem o medo como o homem o conhece. Em vez disso, têm uma ousadia cautelosa, como o antílope e a zebra, que observam o leão enquanto vão ao bebedouro.

Original English

Always during the long hundred years of his life, Tantor had known man. There had been black men, always. Big black warriors with spears and arrows, little black warriors, swart Arabs with crude muskets and white men with powerful express rifles and elephant guns. The white men had been the last to come and were the worst. Yet Tantor did not hate men--not even white men. Hate, vengeance, envy, avarice, lust are a few of the delightful emotions reserved exclusively for Nature's noblest work--the _lower_ animals do not know them. Neither do they know fear as man knows it, but rather a certain bold caution that sends the antelope and the zebra, watchful and wary, to the water hole with the lion.

Original Português

Durante todos os longos cem anos de sua vida, Tantor conhecera o homem. Houvera homens negros, sempre. Grandes guerreiros negros com lanças e flechas, pequenos guerreiros negros, árabes morenos com mosquetes grosseiros e homens brancos com poderosos rifles expressos e armas de elefante. Os homens brancos haviam sido os últimos a chegar e eram os piores. Ainda assim, Tantor não odiava os homens - nem mesmo os homens brancos. Ódio, vingança, inveja, avareza, luxúria são algumas das deliciosas emoções reservadas exclusivamente à obra mais nobre da Natureza - os animais _inferiores_ não as conhecem. Tampouco conhecem o medo como o homem o conhece, mas antes uma certa cautela audaz que envia o antílope e a zebra, atentos e vigilantes, ao bebedouro junto com o leão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tantor compartilhava dessa cautela com os outros animais e mantinha-se longe dos homens, especialmente dos homens brancos. Se outros olhos tivessem visto aquele dia, talvez duvidassem do que viam, ou culpassem a luz fraca da floresta. Um homem branco estava deitado sobre o dorso áspero do elefante, meio adormecido no calor enquanto o grande corpo se balançava. Mas não havia outros olhos para ver. Tantor dormia no calor do meio-dia, e Tarzan, Senhor da Selva, cochilava sobre o dorso de seu grande amigo. Uma brisa quente vinha lentamente do norte, mas não trazia nenhum cheiro de alerta ao nariz aguçado do homem-macaco. A paz cobria a selva, e ambas as criaturas estavam contentes.

Original English

Tantor shared this caution with his fellows and avoided men--especially white men; and so had there been other eyes there that day to see, their possessor might almost have questioned their veracity, or attributed their error to the half-light of the forest as they scanned the figure sprawling prone upon the rough back of the elephant, half dozing in the heat to the swaying of the great body; for, despite the sun-bronzed hide, the figure was quite evidently that of a white man. But there were no other eyes to see and Tantor drowsed in the heat of midday and Tarzan, Lord of the Jungle, dozed upon the back of his mighty friend. A sultry air current moved sluggishly from the north, bringing to the keen nostrils of the ape-man no disquieting perception. Peace lay upon the jungle and the two beasts were content.

Original Português

Tantor partilhava essa cautela com seus semelhantes e evitava os homens - especialmente os homens brancos; e assim, se naquele dia houvesse outros olhos para ver, seu dono quase poderia ter posto em dúvida a própria veracidade deles, ou atribuído seu erro à meia-luz da floresta, ao perscrutar a figura estendida de braços sobre o dorso áspero do elefante, meio adormecida no calor, ao balanço do grande corpo; pois, apesar da pele bronzeada pelo sol, a figura era evidentemente a de um homem branco. Mas não havia outros olhos para ver, e Tantor cochilava no calor do meio-dia, e Tarzan, Senhor da Selva, cochilava sobre o dorso de seu poderoso amigo. Uma corrente de ar abafado movia-se preguiçosamente do norte, sem trazer às narinas aguçadas do homem-macaco nenhuma percepção inquietante. A paz repousava sobre a selva, e os dois animais estavam contentes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na floresta, Fahd e Motlog, da tribo el-Harb, caçavam ao norte do acampamento do xeque Ibn Jad, dos Beny Salem fendy el-Guad. Escravos negros estavam com eles. Moviam-se com cuidado e em silêncio, seguindo os rastros frescos de el-fil, o elefante. Os árabes pensavam em marfim, e os escravos negros pensavam em carne fresca. O abd Fejjuan, um escravo negro Galla, um guerreiro forte e famoso caçador que comia carne crua, conduzia os demais.

Original English

In the forest Fahd and Motlog, of the tribe el-Harb, hunted north from the menzil of Sheik Ibn Jad of the Beny Salem fendy el-Guad. With them were black slaves. They advanced warily and in silence upon the fresh spoor of el-fil the elephant, the thoughts of the swart Aarab dwelling upon ivory, those of the black slaves upon fresh meat. The abd Fejjuan, black Galla slave, sleek, ebon warrior, eater of raw meat, famed hunter, led the others.

Original Português

Na floresta, Fahd e Motlog, da tribo el-Harb, caçavam para o norte a partir do menzil do xeque Ibn Jad, da fendy Beny Salem el-Guad. Com eles iam escravos negros. Avançavam cautelosos e em silêncio pela pista fresca de el-fil, o elefante, os pensamentos dos árabes morenos voltados para o marfim, os dos escravos negros para a carne fresca. O abd Fejjuan, escravo galla negro, guerreiro lustroso e escuro como ébano, comedor de carne crua, caçador famoso, seguia à frente dos demais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Fejjuan, como seus companheiros, pensava em carne fresca. Pensava também em el-Habash, a terra de onde fora roubado quando menino. Pensava em voltar à solitária cabana Galla de seus pais. Talvez el-Habash não estivesse longe agora. Durante meses Ibn Jad viajara para o sul, e agora seguira para o leste por uma longa distância. El-Habash devia estar perto. Se Fejjuan tivesse certeza disso, seus dias de escravidão terminariam, e Ibn Jad perderia seu melhor escravo Galla.

Original English

Fejjuan, as his comrades, thought of fresh meat, but also he thought of el-Habash, the land from which he had been stolen as a boy. He thought of coming again to the lonely Galla hut of his parents. Perhaps el-Habash was not far off now. For months Ibn Jad had been traveling south and now he had come east for a long distance. El-Habash must be near. When he was sure of that his days of slavery would be over and Ibn Jad would have lost his best Galla slave.

Original Português

Fejjuan, como seus companheiros, pensava em carne fresca, mas também pensava em el-Habash, a terra de onde fora roubado quando menino. Pensava em voltar à solitária cabana galla de seus pais. Talvez el-Habash já não estivesse longe. Durante meses Ibn Jad viajara para o sul e agora seguira para o leste por uma longa distância. El-Habash devia estar perto. Quando tivesse certeza disso, seus dias de escravidão acabariam e Ibn Jad teria perdido seu melhor escravo galla.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A duas jornadas ao norte, na extremidade sul da Abyssinia, ficava a casa redonda do pai de Fejjuan. Ela ficava quase na rota difícil que Ibn Jad planejava quase um ano antes, quando começou esta aventura insana após o conselho de um famoso mágico Sahar. Mas Fejjuan não conhecia nem o lugar exato da casa de seu pai nem o plano exato de Ibn Jad. Ele apenas sonhava, e seus sonhos estavam repletos de carne crua.

Original English

Two marches to the north, in the southern extremity of Abyssinia, stood the round dwelling of the father of Fejjuan, almost on the roughly mapped route that Ibn Jad had planned nearly a year since when he had undertaken this mad adventure upon the advice of a learned Sahar, a magician of repute. But of either the exact location of his father's house or the exact plans of Ibn Jad, Fejjuan was equally ignorant. He but dreamed, and his dreams were flavored with raw meat.

Original Português

Duas marchas ao norte, no extremo meridional da Abissínia, erguia-se a morada redonda do pai de Fejjuan, quase sobre a rota grosseiramente mapeada que Ibn Jad planejava quase um ano antes, quando empreendera essa aventura insensata por conselho de um Sahar instruído, um mago de reputação. Mas Fejjuan ignorava igualmente a localização exata da casa de seu pai e os planos exatos de Ibn Jad. Ele apenas sonhava, e seus sonhos tinham sabor de carne crua.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As folhas da floresta repousavam no calor acima das cabeças dos caçadores. Um pouco à frente deles, sob as folhas sonolentas de outras árvores, Tarzan e Tantor dormiam. Seus sentidos estavam embotados por um momento porque se sentiam seguros, e porque o meio-dia no calor equatorial traz o sono.

Original English

The leaves of the forest drowsed in the heat above the heads of the hunters. Beneath the drowsing leaves of other trees a stone's throw ahead of them Tarzan and Tantor slept, their perceptive faculties momentarily dulled by the soothing influence of fancied security and the somnolence that is a corollary of equatorial midday.

Original Português

As folhas da floresta dormitavam no calor acima da cabeça dos caçadores. Sob as folhas sonolentas de outras árvores, a um arremesso de pedra adiante deles, Tarzan e Tantor dormiam, suas faculdades perceptivas momentaneamente embotadas pela influência apaziguadora de uma segurança imaginada e pela sonolência que é corolário do meio-dia equatorial.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Fejjuan, o escravo Galla, parou de imediato e ergueu a mão para fazer os outros pararem também. Bem à sua frente, mal visível entre os troncos das árvores e por entre as folhas, o enorme corpo de el-fil se balançava. Fejjuan fez sinal para Fahd, que se moveu silenciosamente para o lado do animal negro. O escravo Galla apontou por entre as folhas para uma mancha de pele cinzenta. Fahd ergueu ao ombro seu antigo mosquete de mecha, el-Lazzary. Houve um clarão, fumaça e um estrondo alto, mas el-fil não foi atingido e disparou pela floresta.

Original English

Fejjuan, the Galla slave, halted in his tracks, stopping those behind him by the silent mandate of an upraised hand. Directly before him, seen dimly between the boles and through the foliage, swayed the giant bulk of el-fil. Fejjuan motioned to Fahd, who moved stealthily to the side of the black. The Galla slave pointed through the foliage toward a patch of gray hide. Fahd raised el-Lazzary, his ancient matchlock, to his shoulder. There was a flash of flame, a burst of smoke, a roar and el-fil, unhit, was bolting through the forest.

Original Português

Fejjuan, o escravo galla, parou onde estava, detendo os que vinham atrás com o comando silencioso de uma mão erguida. Diretamente diante dele, visto de modo indistinto entre os troncos e através da folhagem, balançava a massa gigantesca de el-fil. Fejjuan fez sinal a Fahd, que se moveu furtivamente para o lado do negro. O escravo galla apontou através da folhagem para uma porção de couro cinzento. Fahd ergueu el-Lazzary, seu antigo mosquete de mecha, ao ombro. Houve um clarão de chama, uma explosão de fumaça, um rugido, e el-fil, ileso, disparou pela floresta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando Tantor ouviu o tiro, disparou para frente. Tarzan começou a se levantar, mas naquele mesmo instante o elefante passou por baixo de um galho baixo. O galho atingiu Tarzan na cabeça e o lançou ao chão. Ele ficou ali, atordoado e inconsciente.

Original English

As Tantor surged forward at the sound of the report Tarzan started to spring to an upright position, and at the same instant the pachyderm passed beneath a low-hanging limb which struck the ape-man's head, sweeping him to the ground, where he lay stunned and unconscious.

Original Português

Quando Tantor avançou com ímpeto ao som do disparo, Tarzan começou a saltar para a posição ereta e, no mesmo instante, o paquiderme passou sob um galho baixo que atingiu a cabeça do homem-macaco, varrendo-o para o chão, onde ficou atordoado e inconsciente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O terror levou Tantor a fugir. Correu para o norte pela floresta e deixou para trás árvores quebradas e arbustos pisoteados. Talvez não soubesse que seu amigo estava indefeso e ferido, à mercê do homem, o inimigo comum. Tantor nunca considerou Tarzan um dos Tarmangani, porque os homens brancos significavam problema, dor e aborrecimento para ele. Mas Tarzan dos Macacos significava amizade, paz e felicidade. De todas as criaturas da selva, exceto os de sua própria espécie, Tantor mantinha companhia apenas com Tarzan.

Original English

Terrified, Tantor thought only of escape as he ran north through the forest, leaving in his wake felled trees, trampled or uprooted bushes. Perhaps he did not know that his friend lay helpless and injured, at the mercy of the common enemy, man. Tantor never thought of Tarzan as one of the Tarmangani, for the white man was synonymous with discomfort, pain, annoyance, whereas Tarzan of the Apes meant to him restful companionship, peace, happiness. Of all the jungle beasts, except his own kind, he fraternized with Tarzan only.

Original Português

Aterrorizado, Tantor pensou apenas em escapar enquanto corria para o norte pela floresta, deixando atrás de si árvores derrubadas, arbustos esmagados ou arrancados. Talvez não soubesse que seu amigo jazia indefeso e ferido, à mercê do inimigo comum, o homem. Tantor jamais pensava em Tarzan como um dos Tarmangani, pois o homem branco era sinônimo de desconforto, dor e aborrecimento, ao passo que Tarzan dos Macacos significava para ele companhia repousante, paz, felicidade. De todos os animais da selva, exceto os de sua própria espécie, ele só confraternizava com Tarzan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Por Allah! Você errou”, disse Fejjuan.

“Estranho!”, disse Fahd. “O diabo guiou a bala. Mas vamos olhar. Talvez el-fil esteja ferido.”

“Não, você errou.”

Os dois homens avançaram, e os outros seguiram, procurando o esperado rastro vermelho. De repente Fahd parou.

“Wellah! O que temos aqui?”, exclamou. “Atirei em el-fil e matei um Nasrany.”

Os outros se juntaram ao redor. “É de fato um cão cristão, e nu ainda por cima”, disse Motlog.

Original English

"Billah! Thou missed," exclaimed Fejjuan.

"Gluck!" ejaculated Fahd. "Sheytan guided the bullet. But let us see--perhaps el-fil is hit."

"Nay, thou missed."

The two men pushed forward, followed by their fellows, looking for the hoped-for carmine spoor. Fahd suddenly stopped.

"Wellah! What have we here?" he cried. "I fired at el-fil and killed a Nasrany."

The others crowded about. "It is indeed a Christian dog, and naked, too," said Motlog.

Original Português

- Billah! Erraste - exclamou Fejjuan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Gluck! - ejaculou Fahd. - Sheytan guiou a bala. Mas vejamos - talvez el-fil tenha sido atingido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não, erraste.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Os dois homens avançaram, seguidos por seus companheiros, procurando o esperado rastro carmesim. Fahd parou de repente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Wellah! Que temos aqui? - gritou ele. - Atirei em el-fil e matei um Nasrany.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Os outros se aglomeraram ao redor. “É de fato um cão cristão, e nu também”, disse Motlog.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ou algum homem selvagem da floresta”, sugeriu outro homem. “Onde a sua bala o atingiu, Fahd?”

Eles se abaixaram e viraram Tarzan. “Não há nenhuma marca de bala nele.”

“Ele está morto? Talvez também estivesse caçando el-fil e tenha sido morto pela grande fera.”

Original English

"Or some wild man of the forest," suggested another. "Where didst thy bullet strike him, Fahd?"

They stooped and rolled Tarzan over. "There is no mark of bullet upon him."

"Is he dead? Perhaps he, too, hunted el-fil and was slain by the great beast."

Original Português

- Ou algum homem selvagem da floresta - sugeriu outro. - Onde tua bala o atingiu, Fahd?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Eles se inclinaram e viraram Tarzan. “Não há marca de bala nele.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Está morto? Talvez ele também caçasse el-fil e tenha sido morto pela grande fera.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ele não está morto”, disse Fejjuan. Ele se ajoelhou e encostou o ouvido sobre o coração do homem-macaco. “Está vivo, e pela marca na cabeça acho que está apenas atordoado por uma pancada. Vejam, ele jaz no caminho que el-fil abriu ao fugir. Foi derrubado na correria da fera.”

Original English

"He is not dead," announced Fejjuan, who had kneeled and placed an ear above the ape-man's heart. "He lives and from the mark upon his head I think but temporarily out of his wits from a blow. See, he lies in the path that el-fil made when he ran away--he was struck down in the brute's flight."

Original Português

- Ele não está morto - anunciou Fejjuan, que se ajoelhou e colocou um ouvido sobre o coração do homem-macaco. - Ele vive, e pela marca em sua cabeça penso que está apenas temporariamente fora de si por causa de um golpe. Vede, ele jaz no caminho que el-fil abriu ao fugir - foi derrubado na fuga da fera.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Vou acabar com ele”, disse Fahd, sacando sua khusa.

Original English

"I will finish him," said Fahd, drawing his khusa.

Original Português

- Eu o terminarei - disse Fahd, sacando sua khusa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Por Ullah, não! Guarde sua faca, Fahd”, disse Motlog. “Deixe o xequê dizer se ele deve ser morto. Você está sempre ávido demais por sangue.”

Original English

"By Ullah, no! Put back thy knife, Fahd," said Motlog. "Let the sheik say if he shall be killed. Thou art always too eager for blood."

Original Português

- Por Ullah, não! Guarda tua faca, Fahd - disse Motlog. - Que o xequê diga se ele deve ser morto. Tu estás sempre ansioso demais por sangue.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ele é apenas um Nasrany”, disse Fahd. “Você acha que devemos levá-lo de volta ao menzil?”

Original English

"It is but a Nasrany," insisted Fahd. "Think thou to carry him back to the menzil?"

Original Português

- É apenas um Nasrany - insistiu Fahd. - Pensas carregar-lo de volta ao menzil?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ele está se mexendo”, disse Fejjuan. “Logo poderá caminhar até lá sem ajuda. Mas talvez não venha conosco, e olhem, ele tem o tamanho e os músculos de um gigante. Wellah! Que homem!”

Original English

"He moves," said Fejjuan. "Presently he will be able to walk there without help. But perhaps he will not come with us, and look, he hath the size and muscles of a giant. Wellah! What a man!"

Original Português

- Ele se move - disse Fejjuan. - Dentro em pouco poderá caminhar até lá sem ajuda. Mas talvez não venha conosco; e olhai, ele tem o tamanho e os músculos de um gigante. Wellah! Que homem!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Amarrem-no”, ordenou Fahd. Então amarraram os pulsos do homem-macaco sobre o ventre com tiras de couro de camelo. Mal haviam terminado quando Tarzan abriu os olhos e os fitou lentamente. Sacudiu a cabeça como um grande leão, e logo seus sentidos voltaram. Imediatamente soube quem eram os Aarab.

Original English

"Bind him," commanded Fahd. So with thongs of camel hide they made the ape-man's two wrists secure together across his belly, nor was the work completed any too soon. They had scarce done when Tarzan opened his eyes and looked them slowly over. He shook his head, like some great lion, and presently his senses cleared. He recognized the Aarab instantly for what they were.

Original Português

- Amarrem-no - ordenou Fahd. Assim, com tiras de couro de camelo, prenderam os dois pulsos do homem-macaco juntos sobre o ventre, e o trabalho não foi concluído cedo demais. Mal haviam terminado quando Tarzan abriu os olhos e os examinou lentamente. Sacudiu a cabeça, como um grande leão, e logo seus sentidos se aclararam. Reconheceu de imediato os árabes pelo que eram.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Por que meus pulsos estão amarrados?”, perguntou-lhes na própria língua deles. “Retirem as tiras!”

Original English

"Why are my wrists bound?" he asked them in their own tongue. "Remove the thongs!"

Original Português

- Por que meus pulsos estão amarrados? - perguntou-lhes na própria língua deles. - Retirem as tiras!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Fahd riu. “Você pensa, Nasrany, que é algum grande xeque, para poder mandar nos Beduw como se fossem cães?”

Original English

Fahd laughed. "Thinkest thou, Nasrany, that thou art some great sheik that thou canst order about the Beduw as they were dogs?"

Original Português

Fahd riu. “Pensas tu, Nasrany, que és algum grande xeque para dar ordens aos Beduw como se fossem cães?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Eu sou Tarzan”, respondeu o homem-macaco, como quem diz: “Eu sou o xeque dos xeques.”

Original English

"I am Tarzan," replied the ape-man, as one might say, "I am the sheik of sheiks."

Original Português

- Sou Tarzan - respondeu o homem-macaco, como alguém poderia dizer: - Sou o xeque dos xeques.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tarzan!", exclamou Motlog. Puxou Fahd para o lado. "Dentre todos os homens", disse em voz baixa, "é nosso azar irritar justamente este! Em cada aldeia em que entramos nas últimas duas semanas, ouvimos o nome dele. 'Esperem', diziam, 'até que Tarzan, Senhor da Selva, retorne. Ele os matará quando souber que vocês fizeram escravos em sua terra.'"

Original English

"Tarzan!" exclaimed Motlog. He drew Fahd aside. "Of all men," he said, lowering his voice, "that it should be our ill fortune to offend this one! In every village that we have entered in the past two weeks we have heard his name. 'Wait,' they have said, □until Tarzan, Lord of the Jungle, returns. He will slay you when he learns that you have taken slaves in his country.□"

Original Português

- Tarzan! - exclamou Motlog. Ele puxou Fahd de lado. - De todos os homens - disse, baixando a voz - tinha de ser nossa má sorte ofender justamente este! Em cada aldeia em que entramos nas últimas duas semanas ouvimos seu nome. 'Esperai', disseram eles, 'até que Tarzan, Senhor da Selva, retorne. Ele vos matará quando souber que levastes escravos de seu país.'

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Quando saquei minha khusa, você não devia ter detido minha mão, Motlog”, disse Fahd. “Mas ainda não é tarde demais.” Pôs a mão no cabo da faca.

Original English

"When I drew my khusa thou shouldst not have stopped my hand, Motlog," complained Fahd; "but it is not too late yet." He placed his hand upon the hilt of his knife.

Original Português

- Quando saquei minha khusa, não devias ter detido minha mão, Motlog - queixou-se Fahd - mas ainda não é tarde. - Ele pôs a mão no cabo da faca.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não, por Allah!”, exclamou Motlog. “Fizemos escravos nesta terra. Eles estão conosco agora, e alguns deles vão fugir. E se contarem ao fendy deste grande xeque que o matamos? Nenhum de nós viverá para voltar a Beled el-Guad.”

Original English

"Billah, nay!" cried Motlog. "We have taken slaves in this country. They are with us now and some of them will escape. Suppose they carry word to the fendy of this great sheik that we have slain him? Not one of us will live to return to Beled el-Guad."

Original Português

- Billah, não! - gritou Motlog. - Tomamos escravos neste país. Eles estão conosco agora e alguns deles escaparão. Suponha que levem a notícia ao fendy deste grande xeque de que o matamos? Nenhum de nós viverá para voltar a Beled el-Guad.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Então vamos levá-lo diante de Ibn Jad, para que a culpa seja dele”, disse Fahd.

“Por Allah, você fala com sabedoria”, respondeu Motlog. “O que o xeque fizer com este homem é assunto do xeque. Venham!”

Ao voltarem para onde Tarzan estava de pé, ele os olhou com um olhar interrogativo.

Original English

"Let us then take him before Ibn Jad that the responsibility may be his," said Fahd.

"Wellah, you speak wisely," replied Motlog. "What the sheik doeth with this man in the sheik's business. Come!"

As they returned to where Tarzan stood he eyed them questioningly.

Original Português

- Então levemo-lo diante de Ibn Jad, para que a responsabilidade seja dele
- disse Fahd.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Wellah, falas com sabedoria - respondeu Motlog. - O que o xeque fizer com este homem é negócio do xeque. Vamos!

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Quando voltaram ao lugar onde Tarzan estava, ele os fitou interrogativamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“O que decidiram fazer comigo?”, perguntou com aspereza. “Se forem sensatos, cortem estas amarras e levem-me ao seu xeque. Quero falar com ele.”

Original English

"What have you decided to do with me?" he demanded. "If you are wise you will cut these bonds and lead me to your sheik. I wish a word with him."

Original Português

- O que decidistes fazer comigo? - exigiu ele. - Se sois sábios, cortareis estas amarras e me levareis ao vosso xeque. Desejo uma palavra com ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Somos apenas homens pobres”, disse Motlog. “Não cabe a nós decidir. Vamos levá-lo ao nosso xeque, e ele decidirá.”

Original English

"We are only poor men," said Motlog. "It is not for us to say what shall be done, and so we shall take you to our sheik who will decide."

Original Português

- Somos apenas homens pobres - disse Motlog. - Não nos cabe dizer o que será feito; por isso te levaremos ao nosso xeque, que decidirá.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O xeque Ibn Jad, do fendy el-Guad, estava sentado na parte masculina aberta de seu beyt es-sh'ar. Ao seu lado, no mukaad, estavam sentados Tollog, seu irmão, e um jovem beduíno, Zeyd. Zeyd provavelmente estava menos interessado no xeque do que em ficar perto do hareem do xeque. A área delas era separada do mukaad apenas por uma cortina baixa, de modo que ele às vezes podia ver Ateja, a filha de Ibn Jad. Também às vezes podia ver Hirfa, a esposa dele, mas isso não lhe interessava nem um pouco.

Original English

The Sheik Ibn Jad of the fendy el-Guad squatted in the open men's compartment of his beyt es-sh'ar, and beside him in the mukaad of his house of hair sat Tollog, his brother, and a young Beduin, Zeyd, who, doubtless, found less attraction in the company of the sheik than in the proximity of the sheik's hareem whose quarters were separated from the mukaad only by a breast-high curtain suspended between the waist poles of the beyt, affording thus an occasional glimpse of Ateja, the daughter of Ibn Jad. That it also afforded an occasional glimpse of Hirfa, his wife, raised not the temperature of Zeyd an iota.

Original Português

O xeque Ibn Jad, da fendy el-Guad, estava acocorado no compartimento masculino aberto de seu beyt es-sh'ar, e ao lado dele, no mukaad de sua casa de pelos, sentavam-se Tollog, seu irmão, e um jovem beduíno, Zeyd, que, sem dúvida, encontrava menos atração na companhia do xeque do que na proximidade do harém do xeque, cujos aposentos eram separados do mukaad apenas por uma cortina à altura do peito, suspensa entre os mastros centrais do beyt, proporcionando assim um vislumbre ocasional de Ateja, filha de Ibn Jad. Que ela proporcionasse também um vislumbre ocasional de Hirfa, sua esposa, não elevava em nada a temperatura de Zeyd.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto os homens conversavam, as duas mulheres trabalhavam dentro de seu aposento. Hirfa colocava carne de carneiro numa grande panela de Jidda para ferver para a próxima refeição. Ateja fazia sandálias de um velho saco de couro de camelo que carregara tâmaras em muitas viagens. Ainda assim, não perdiam nada da conversa no mukaad.

Original English

As the men talked the two women were busy within their apartment at their housewifely duties. In a great brazen Jidda, Hirfa was placing mutton to be boiled for the next meal while Ateja fashioned sandals from an old bag of camel leather impregnated with the juice of the dates that it had borne upon many a rahla, and meanwhile they missed naught of the conversation that passed in the mukaad.

Original Português

Enquanto os homens conversavam, as duas mulheres estavam ocupadas em seus afazeres domésticos dentro de seu compartimento. Numa grande Jidda de bronze, Hirfa colocava carneiro para ferver para a próxima refeição, enquanto Ateja fazia sandálias com um velho saco de couro de camelo impregnado pelo sumo das tâmaras que carregara em muitas rahla; e, enquanto isso, nada perdiam da conversa que transcorria no mukaad.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Percorremos um longo caminho desde nosso próprio beled sem problemas”, disse Ibn Jad. “A jornada foi mais longa porque eu não queria passar por el-Habash. Temia que o povo de lá pudesse nos atacar ou nos seguir. Agora podemos voltar para o norte outra vez e entrar em el-Habash perto do lugar onde o mágico disse que encontraríamos a cidade do tesouro de Nimmr.”

Original English

"We have come a long way without mishap from our own beled," Ibn Jad was remarking, "and the way has been longer because I wished not to pass through el-Habash lest we be set upon or followed by the people of that country. Now may we turn north again and enter el-Habash close to the spot where the magician foretold we should find the treasure city of Nimmr."

Original Português

- Viemos de muito longe sem infortúnio desde nosso próprio beled - observava Ibn Jad - e o caminho foi mais longo porque não desejei passar por el-Habash, para que não fôssemos atacados ou seguidos pelo povo daquele país. Agora podemos voltar-nos novamente para o norte e entrar em el-Habash perto do lugar onde o mago predisse que encontraríamos a cidade do tesouro de Nimmr.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Você acha que encontraremos essa cidade famosa facilmente assim que estivermos dentro de el-Habash?”, perguntou Tollog, seu irmão.

Original English

"And thinkest thou to find this fabled city easily, once we are within the boundaries of el-Habash?" asked Tollog, his brother.

Original Português

- E pensas tu encontrar facilmente essa cidade fabulosa, uma vez que estejamos dentro das fronteiras de el-Habash? - perguntou Tollog, seu irmão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, por Ullah. As pessoas neste extremo sul de Habash sabem dela. Fejjuan, que é ele próprio um Habasby, ouviu falar dela quando menino, embora nunca tenha estado lá. Faremos prisioneiros dentre eles, e se Ullah quiser, encontraremos um meio de fazê-los falar e saber a verdade."

Original English

"Wellah, yes. It is known to the people of this far south Habash. Fejjuan, himself an Habasby, though he has never been there, heard of it as a boy. We shall take prisoners among them and, by the grace of Ullah, we shall find the means to loose their tongues and have the truth from them."

Original Português

- Wellah, sim. Ela é conhecida pelo povo deste extremo sul de Habash. Fejjuan, ele próprio um Habasby, embora nunca tenha estado lá, ouviu falar dela quando menino. Tomaremos prisioneiros entre eles e, pela graça de Ullah, encontraremos meios de lhes soltar a língua e arrancar deles a verdade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Por Ullah, espero que não seja como o tesouro na grande rocha el-Howwara, na planície de Medain Salih”, disse Zeyd. “Um afrit o guarda onde está selado numa torre de pedra. Dizem que, se for movido, o desastre atingirá todo o povo. Os homens lutarão contra seus amigos, até contra seus irmãos, os filhos de seus pais e mães. Os reis do mundo também irão à guerra uns contra os outros.”

Original English

"By Ullah, I hope it does not prove like the treasure that lies upon the great rock el-Howwara in the plain of Medain Salih," said Zeyd. "An afrit guards it where it lay sealed in a stone tower and they say that should it be removed disaster would befall mankind; for men would turn upon their friends, and even upon their brothers, the sons of their fathers and mothers, and the kings of the world would give battle, one against another."

Original Português

- Por Ullah, espero que não se revele como o tesouro que jaz sobre a grande rocha el-Howwara, na planície de Medain Salih - disse Zeyd. - Um afrit o guarda onde ele ficou selado numa torre de pedra, e dizem que, se fosse removido, a desgraça cairia sobre a humanidade; pois os homens se voltariam contra seus amigos, e até contra seus irmãos, os filhos de seus pais e mães, e os reis do mundo dariam batalha uns contra os outros.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Sim”, disse Tollog. “Um dos fendy Hazim me contou que um sábio Moghreby passou por lá em suas viagens. Ele estudou os sinais mágicos em seu livro e descobriu que o tesouro realmente estava lá.”

Original English

"Yea," testified Tollog, "I had it from one of the fendy Hazim that a wise Moghreby came by there in his travels and consulting the cabalistic signs in his book of magic discovered that indeed the treasure lay there."

Original Português

- Sim - testemunhou Tollog - soube disso por um dos fendy Hazim: um sábio Moghreby passou por lá em suas viagens e, consultando os sinais cabalísticos em seu livro de magia, descobriu que, de fato, o tesouro jazia ali.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Mas ninguém ousou tomá-lo”, disse Zeyd.

Original English

"But none dared take it up," said Zeyd.

Original Português

- Mas ninguém ousou retirá-lo - disse Zeyd.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Billah!”, disse Ibn Jad. “Não há nenhum afrit guardando os tesouros de Nimmr. Apenas Habush vivos, e esses podem ser derrubados com balas e pólvora. O tesouro é nosso para tomar.”

Original English

"Billah!" exclaimed Ibn Jad. "There be no afrit guarding the treasures of Nimmr. Naught but flesh and blood Habush that may be laid low with ball and powder. The treasure is ours for the taking."

Original Português

- Billah! - exclamou Ibn Jad. - Não há afrit algum guardando os tesouros de Nimmr. Nada além de Habush de carne e osso, que podem ser abatidos com bala e pólvora. O tesouro é nosso para tomar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Que Ullah permita que seja tão fácil de achar quanto o tesouro de Geryeh”, disse Zeyd. “Fica ao norte de Tebuk, nas velhas ruínas de uma cidade murada. Toda sexta-feira, as moedas se erguem do chão e correm pelo deserto até o pôr do sol.”

Original English

"Ullah grant that it may be as easily found as the treasure of Geryeh," said Zeyd, "which lies a journey north of Tebuk in the ancient ruins of a walled city. There, each Friday, the pieces of money roll out of the ground and run about over the desert until sunset."

Original Português

- Que Ullah conceda que seja tão fácil de encontrar quanto o tesouro de Geryeh - disse Zeyd - que fica a uma jornada ao norte de Tebuk, nas antigas ruínas de uma cidade murada. Ali, toda sexta-feira, as moedas saem rolando do chão e correm pelo deserto até o pôr do sol.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Quando chegarmos a Nimmr, encontrar o tesouro não será difícil”, disse-lhes Ibn Jad. “O difícil será sair de el-Habash com o tesouro e a mulher. Se ela for tão bela quanto Sahar disse, os homens de Nimmr talvez a guardem com ainda mais ferocidade do que o tesouro.”

Original English

"Once we are come to Nimmr there will be no difficulty finding the treasure," Ibn Jad assured them. "The difficulty will lie in getting out of el-Habash with the treasure and the woman; and if she is as beautiful as the Sahar said, the men of Nimmr may protect her even more savagely than they would the treasure."

Original Português

- Uma vez chegados a Nimmr, não haverá dificuldade em encontrar o tesouro - assegurou-lhes Ibn Jad. - A dificuldade estará em sair de el-Habash com o tesouro e a mulher; e, se ela for tão bela quanto disse o Sahar, os homens de Nimmr talvez a protejam ainda mais ferozmente do que protegeriam o tesouro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Os mágicos muitas vezes mentem”, disse Tollog.

“Quem vem vindo?”, exclamou Ibn Jad, olhando para a selva que cercava o menzil por todos os lados.

Original English

"Often do magicians lie," said Tollog.

"Who comes?" exclaimed Ibn Jad, looking toward the jungle that hemmed the menzil upon all sides.

Original Português

- Muitas vezes os magos mentem - disse Tollog.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Quem vem aí? - exclamou Ibn Jad, olhando para a selva que cercava o menzil por todos os lados.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Billah! São Fahd e Motlog voltando da caçada”, disse Tollog. “Que Ullah permita que tragam marfim e carne.”

Original English

"Billah! It is Fahd and Motlog returning from the hunt," said Tollog. "Ullah grant that they bring ivory and meat."

Original Português

- Billah! São Fahd e Motlog voltando da caça - disse Tollog. - Que Ullah conceda que tragam marfim e carne.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Estão voltando cedo demais”, disse Zeyd.

Original English

"They return too soon," said Zeyd.

Original Português

- Eles voltam cedo demais - disse Zeyd.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Mas não estão voltando de mãos vazias”, disse Ibn Jad, e apontou para o gigante nu que vinha com os caçadores.

Original English

"But they do not come empty handed," and Ibn Jad pointed toward the naked giant that accompanied the returning hunters.

Original Português

- Mas não vêm de mãos vazias - e Ibn Jad apontou para o gigante nu que acompanhava os caçadores que retornavam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O grupo em torno de Tarzan aproximou-se do beyt do xeque e parou.

Original English

The group surrounding Tarzan approached the sheik's beyt and halted.

Original Português

O grupo que cercava Tarzan aproximou-se do beyt do xeique e parou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ibn Jad vestia um thorrib sujo de algodão, e seu pano de cabeça estava puxado sobre a parte inferior do rosto. Apenas seus dois olhos malignos eram visíveis enquanto o homem-macaco o observava atentamente. Tarzan também olhou para Tollog, o irmão do xeque, cujo rosto era marcado por cicatrizes de varíola e cujos olhos pareciam evasivos. Viu também o jovem Zeyd, cujo rosto não era desagradável.

Original English

Wrapped in his soiled calico thorrib, his head kerchief drawn across the lower part of his face, Ibn Jad exposed but two villainous eyes to the intent scrutiny of the ape-man which simultaneously included the pock-marked, shifty-eyed visage of Tollog, the sheik's brother, and the not ill-favored countenance of the youthful Zeyd.

Original Português

Envolto em seu thorrib de chita suja, com o lenço da cabeça puxado sobre a parte inferior do rosto, Ibn Jad expunha apenas dois olhos vilanescos ao escrutínio atento do homem-macaco, que incluía ao mesmo tempo a fisionomia bexiguenta e de olhar esquivo de Tollog, irmão do xeique, e o semblante não desagradável do jovem Zeyd.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Quem é o xeque aqui?”, exigiu Tarzan numa voz cheia de autoridade, apesar das tiras de couro de camelo em torno de seus pulsos.

Original English

"Who is sheik here?" demanded Tarzan in tones of authority that belied the camel leather thongs about his wrists.

Original Português

- Quem é o xeique aqui? - exigiu Tarzan, em tons de autoridade que desmentiam as correias de couro de camelo em torno de seus pulsos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ibn Jad deixou seu thorrib cair do rosto. "Wellah, eu sou o xequê", disse. "E por qual nome você é conhecido, Nasrany?"

Original English

Ibn Jad permitted his thorrib to fall from before his face. "Wellah, I am sheik," he said, "and by what name art thou known, Nasrany?"

Original Português

Ibn Jad deixou seu thorrib cair de diante do rosto. "Wellah, eu sou o xeique", disse ele, "e por que nome és conhecido, Nasrany?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Chamam-me Tarzan dos Macacos, muçulmano.”

“Tarzan dos Macacos”, disse Ibn Jad, pensativo. “Já ouvi esse nome.”

Original English

"They call me Tarzan of the Apes, Moslem."

"Tarzan of the Apes," mused Ibn Jad. "I have heard the name."

Original Português

- Chamam-me Tarzan dos Macacos, muçulmano.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Tarzan dos Macacos - murmurou Ibn Jad. - Já ouvi esse nome.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“É claro. É conhecido dos saqueadores árabes de escravos. Então por que você veio à minha terra, sabendo que não permito que meu povo seja levado à escravidão?”

Original English

"Doubtless. It is not unknown to Aarab slave raiders. Why, then, came you to my country, knowing I do not permit my people to be taken into slavery?"

Original Português

- Sem dúvida. Ele não é desconhecido dos Aarab caçadores de escravos. Por que, então, vieste ao meu país, sabendo que não permito que meu povo seja levado à escravidão?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não viemos em busca de escravos”, disse Ibn Jad. “Apenas comerciamos marfim pacificamente.”

Original English

"We do not come for slaves," Ibn Jad assured him. "We do but trade in peace for ivory."

Original Português

- Não viemos por escravos - assegurou-lhe Ibn Jad. - Viemos apenas comerciar em paz por marfim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan respondeu calmamente: "Você mente, muçulmano. Vejo escravos Manyuema e Galla em seu menzil, e sei que estão aqui contra a vontade. Eu também estava lá quando seus homens atiraram em el-fil. Isso é comércio pacífico de marfim? Não, é caça ilegal, e Tarzan dos Macacos não permite isso em sua terra. Vocês são saqueadores e caçadores ilegais."

Original English

"Thou liest in thy beard, Moslem," returned Tarzan, quietly. "I recognize both Manyuema and Galla slaves in thy menzil, and I know that they are not here of their own choosing. Then, too, was I not present when your henchmen fired a shot at el-fil? Is that peaceful trading for ivory? No! it is poaching, and that Tarzan of the Apes does not permit in his country. You are raiders and poachers."

Original Português

- Mentas pela tua barba, muçulmano - respondeu Tarzan, calmamente. - Reconheço escravos Manyuema e Galla em teu menzil, e sei que não estão aqui por vontade própria. Além disso, eu não estava presente quando teus capangas dispararam contra el-fil? Isso é comércio pacífico por marfim? Não! É caça furtiva, e isso Tarzan dos Macacos não permite em seu país. Vocês são saqueadores e caçadores furtivos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Por Ullah! Somos homens honestos”, exclamou Ibn Jad. “Fahd e Motlog só caçavam por carne. Se atiraram em el-fil, devem tê-lo confundido com outro animal.”

Original English

"By Ullah! we are honest men," cried Ibn Jad. "Fahd and Motlog did but hunt for meat. If they shot el-fil it must be that they mistook him for another beast."

Original Português

- Por Ullah! Somos homens honestos - gritou Ibn Jad. - Fahd e Motlog apenas caçavam carne. Se atiraram em el-fil, deve ter sido porque o confundiram com outro animal.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Chega!”, exclamou Tarzan. “Desamarrem-me e preparem-se para ir para o norte, de volta ao lugar de onde vieram. Vocês terão uma escolta e carregadores até o Soudan. Vou providenciar isso lá.”

Original English

"Enough!" cried Tarzan. "Remove the thongs that bind me and prepare to return north from whence thou came. Thou shall have an escort and bearers to the Soudan. There will I arrange for."

Original Português

- Basta! - gritou Tarzan. - Removei as correias que me prendem e preparai-vos para retornar ao norte, de onde viestes. Tereis escolta e carregadores até o Sudão. Lá providenciarei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Percorremos um longo caminho e só queremos comerciar em paz”, insistiu Ibn Jad. “Pagaremos nossos carregadores pelo trabalho e não faremos escravos. Não atiraremos em el-fil de novo. Deixe-nos seguir nosso caminho, e quando retornarmos lhe pagaremos bem pela permissão de atravessar sua terra.”

Original English

"We have come a long way and wish only to trade in peace," insisted Ibn Jad. "We shall pay our bearers for their labor and take no slaves, nor shall we again fire upon el-fil. Let us go our way and when we return we will pay you well for permission to pass through your country."

Original Português

- Viemos de muito longe e desejamos apenas comerciar em paz - insistiu Ibn Jad. - Pagaremos a nossos carregadores por seu trabalho e não tomaremos escravos, nem voltaremos a atirar contra el-fil. Deixa-nos seguir nosso caminho e, quando retornarmos, pagar-te-emos bem pela permissão de passar por teu país.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan sacudiu a cabeça. “Não! Vocês devem partir imediatamente. Vamos, cortem estas amarras!”

Original English

Tarzan shook his head. "No! you shall go at once. Come, cut these bonds!"

Original Português

Tarzan sacudiu a cabeça. “Não! Partireis imediatamente. Vamos, cortai estas amarras!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ibn Jad estreitou os olhos. "Oferecemos a você paz e lucro, Nasrany", disse. "Mas se você quer guerra, que seja guerra. Você está em nosso poder, e lembre-se de que inimigos mortos são inofensivos. Pense nisso." Então disse a Fahd: "Levem-no e amarrem seus pés."

Original English

Ibn Jad's eyes narrowed. "We have offered thee peace and profits, Nasrany," he said, "but if thou wouldst have war let it be war. Thou art in our power and remember that dead enemies are harmless. Think it over." And to Fahd: "Take him away and bind his feet."

Original Português

Os olhos de Ibn Jad se estreitaram. "Oferecemos-te paz e lucros, Nasrany", disse ele, "mas, se queres guerra, que seja guerra. Estás em nosso poder e lembra-te de que inimigos mortos são inofensivos. Pensa nisso." E a Fahd: "Leva-o embora e amarra-lhe os pés."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Tenha cuidado, muçulmano”, advertiu Tarzan. “Os braços do homem-macaco são longos. Podem se estender até na morte, e seus dedos podem se fechar em torno de sua garganta.”

Original English

"Be careful, Moslem," warned Tarzan, "the arms of the ape-man are long--they may reach out even in death and their fingers encircle your throat."

Original Português

- Cuidado, muçulmano - advertiu Tarzan - os braços do homem-macaco são longos - podem estender-se até mesmo na morte e seus dedos apertar tua garganta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Você terá até o anoitecer para decidir, Nasrany, e saiba que Ibn Jad não voltará atrás enquanto não tiver o que veio buscar.”

Original English

"Thou shalt have until dark to decide, Nasrany, and thou mayest know that Ibn Jad will not turn back until he hath that for which he came."

Original Português

- Terás até o anoitecer para decidir, Nasrany, e podes saber que Ibn Jad não voltará atrás até obter aquilo por que veio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Levaram Tarzan e, a certa distância do beyt de Ibn Jad, empurraram-no para dentro de uma pequena hejra. Mas uma vez dentro da tenda, foram precisos três homens para lançá-lo ao chão e amarrar seus tornozelos, embora seus pulsos já estivessem atados.

Original English

They took Tarzan then and at a distance from the beyt of Ibn Jad they pushed him into a small hejra; but once within this tent it required three men to throw him to the ground and bind his ankles, even though his wrists were already bound.

Original Português

Levaram então Tarzan e, a certa distância do beyt de Ibn Jad, empurraram-no para dentro de uma pequena hejra; mas, uma vez dentro dessa tenda, foram necessários três homens para derrubá-lo ao chão e amarrar-lhe os tornozelos, embora seus pulsos já estivessem presos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No beyt do xeque, os beduínos bebericavam café amargo de cravo, canela e outras especiarias. Enquanto falavam de seu azar, Ibn Jad sabia que o sucesso só poderia vir se agissem depressa e tivessem a oportunidade certa, embora ele se mostrasse corajoso.

Original English

In the beyt of the sheik the Beduins sipped their coffee, sickish with clove, cinnamon and other spice, the while they discussed the ill fortune that had befallen them; for, regardless of his bravado, Ibn Jad knew full well that only speed and most propitious circumstances could now place the seal of success upon his venture.

Original Português

No beyt do xeique, os beduínos sorviam seu café, enjoativo de cravo, canela e outras especiarias, enquanto discutiam a má sorte que lhes sobreviera; pois, apesar de sua fanfarronice, Ibn Jad sabia muito bem que somente a rapidez e circunstâncias muito propícias poderiam agora pôr o selo do êxito em sua empresa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Se não fosse por Motlog”, disse Fahd, “não teríamos de nos preocupar com o Nasrany agora, pois eu já tinha minha faca pronta para cortar a garganta do cão quando Motlog me deteve.”

Original English

"But for Motlog," said Fahd, "we would now have no cause for worry concerning the Nasrany, for I had my knife ready to slit the dog's throat when Motlog interfered."

Original Português

- Se não fosse por Motlog - disse Fahd - agora não teríamos motivo para nos preocupar com o Nasrany, pois eu já tinha a faca pronta para cortar a garganta do cão quando Motlog interferiu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“E se a notícia da morte dele se espalhasse por sua terra antes de outro pôr do sol, todo o seu povo estaria atrás de nós”, respondeu Motlog.

Original English

"And had word of his slaying spread broadcast over his country before another sunset, all his people would be at our heels," countered Motlog.

Original Português

- E, se a notícia de sua morte se espalhasse por seu país antes de outro pôr do sol, todo o seu povo estaria em nossos calcanhares - retrucou Motlog.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“De fato”, disse Tollog, o irmão do xeque. “Eu gostaria que Fahd tivesse feito o que queria. Afinal, o quanto estamos em melhor situação se deixarmos o Nasrany viver? Se o libertarmos, sabemos que ele reunirá seu povo e nos expulsará da terra. Se o mantivermos prisioneiro e um escravo fugido contar a seu povo, não virão atrás de nós com ainda mais certeza do que se o tivéssemos matado?”

Original English

"Wellah," said Tollog, the sheik's brother. "I wish Fahd had done the thing he wished. After all how much better off are we if we permit the Nasrany to live? Should we free him we know that he will gather his people and drive us from the country. If we keep him prisoner and an escaped slave carries word of it to his people will they not be upon us even more surely than as though we had slain him?"

Original Português

- Wellah - disse Tollog, irmão do xeique. - Eu gostaria que Fahd tivesse feito o que queria. Afinal, quanto melhor estaremos se permitirmos que o Nasrany viva? Se o libertarmos, sabemos que ele reunirá seu povo e nos expulsará do país. Se o mantivermos prisioneiro e um escravo fugitivo levar a notícia ao seu povo, não cairão sobre nós ainda com mais certeza do que se o tivéssemos matado?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tollog, você fala palavras de sabedoria", disse Ibn Jad, acenando com aprovação.

Original English

"Tollog, thou speakest words of wisdom," said Ibn Jad, nodding appreciatively.

Original Português

- Tollog, falas palavras de sabedoria - disse Ibn Jad, assentindo com apreço.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Mas esperem”, disse Tollog. “Tenho palavras não ditas dentro de mim que são ainda mais importantes.” Inclinou-se para frente, fez sinal para que os outros se aproximassem e baixou a voz. “Se este homem que chamam de Tarzan escapar esta noite, ou se nós o soltarmos, um escravo fugido não terá más palavras para contar a seu povo.”

Original English

"But wait," said Tollog, "I have within me, unspoken, words of even greater worth." He leaned forward motioning the others closer and lowered his voice. "Should this one whom they call Tarzan escape during the night, or should we set him free, there would be no bad word for an escaped slave to bear to his people."

Original Português

- Mas esperai - disse Tollog - tenho dentro de mim, ainda não pronunciadas, palavras de valor ainda maior. - Inclinou-se para a frente, fazendo sinal para que os outros se aproximassem, e baixou a voz. - Se este a quem chamam Tarzan escapasse durante a noite, ou se nós o soltássemos, não haveria má notícia para um escravo fugitivo levar ao seu povo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Billah!”, exclamou Fahd com desgosto. “Um escravo fugido não precisaria levar notícias ao seu povo. O próprio Nasrany faria isso e os conduziria contra nós em pessoa. Bah! A mente de Tollog é como esterco de camelo.”

Original English

"Billah!" exclaimed Fahd disgustedly. "There would be no need for an escaped slave to bring word to his people--the Nasrany himself would do that and lead them upon us in person. Bah! the brains of Tollog are as camel's dung."

Original Português

- Billah! - exclamou Fahd, enojado. - Não haveria necessidade de um escravo fugitivo levar notícia ao seu povo - o próprio Nasrany faria isso e os conduziria contra nós em pessoa. Bah! Os miolos de Tollog são como esterco de camelo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Irmão, você não ouviu tudo o que quero dizer”, prosseguiu Tollog, ignorando Fahd. “Aos escravos apenas pareceria que este homem havia escapado. De manhã ele teria sumido, e demonstraríamos grande pesar. Ou poderíamos dizer: ‘Wellah, é verdade que Ibn Jad fez as pazes com o estranho, que foi para a selva e o abençoou.’”

Original English

"Thou hast not heard all that I would say, brother," continued Tollog, ignoring Fahd. "It would only seem to the slaves that this man had escaped, for in the morning he would be gone and we would make great lamentation over the matter, or we would say: 'Wellah, it is true that Ibn Jad made peace with the stranger, who departed into the jungle, blessing him'."

Original Português

- Ainda não ouviste tudo o que eu diria, irmão - continuou Tollog, ignorando Fahd. - Apenas pareceria aos escravos que esse homem escapou, pois de manhã ele teria desaparecido e nós faríamos grande lamentação sobre o caso, ou diríamos: 'Wellah, é verdade que Ibn Jad fez as pazes com o estranho, que partiu para a selva, abençoando-o'.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não entendo você, irmão”, disse Ibn Jad.

Original English

"I do not follow thee, brother," said Ibn Jad.

Original Português

- Não te acompanho, irmão - disse Ibn Jad.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“O Nasrany está amarrado naquela hejra ali. A noite será escura. Uma faquinha entre as costelas dele bastaria. Entre nós há Habush leais que farão o que pedirmos e nada dirão depois. Podem cavar uma vala para que um Tarzan morto não possa estender a mão e nos ferir.”

Original English

"The Nasrany lies bound in yonder hejra. The night will be dark. A slim knife between his ribs were enough. There be faithful Habush among us who will do our bidding, nor speak of the matter after. They can prepare a trench from the bottom of which a dead Tarzan may not reach out to harm us."

Original Português

- O Nasrany jaz amarrado naquela hejra. A noite será escura. Uma lâmina fina entre suas costelas bastaria. Há Habush fiéis entre nós que cumprirão nossas ordens e depois nada dirão do assunto. Eles podem preparar uma vala de cujo fundo um Tarzan morto não possa estender a mão para nos ferir.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Por Ullah, está claro que você tem sangue de xeque, Tollog”, exclamou Ibn Jad. “Suas palavras o mostram. Você cuidará de todo o assunto. Assim será feito em segredo e bem feito. Que as bênçãos de Ullah recaiam sobre você!” Ibn Jad então se levantou e entrou nos aposentos de seu hareem.

Original English

"By Ullah, it is plain that thou art of sheikly blood, Tollog," exclaimed Ibn Jad. "The wisdom of thy words proclaims it Thou shall attend to the whole matter. Then will it be done secretly and well. The blessings of Ullah be upon thee!" and Ibn Jad arose and entered the quarters of his hareem.

Original Português

- Por Ullah, está claro que és de sangue de xeique, Tollog - exclamou Ibn Jad. - A sabedoria de tuas palavras o proclama. Tu cuidarás de todo o assunto. Assim será feito em segredo e bem feito. Que as bênçãos de Ullah estejam sobre ti! - E Ibn Jad levantou-se e entrou nos aposentos de seu hareém.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Comrades of the Wild

B1 Português (simplified)

Capítulo Dois

Original English

Chapter Two

Original Português

Capítulo Dois

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A escuridão caiu sobre o menzil de Ibn Jad, o xeque. Sob a pequena tenda onde seus captores o haviam deixado, Tarzan ainda lutava contra as amarras em seus pulsos, mas o forte couro de camelo não cedia nem mesmo à sua grande força. De vez em quando ele escutava os sons da noite na selva, muitos dos quais nenhum outro ouvido humano poderia ter escutado, e ele os compreendia todos. Sabia quando Numa passava e Sheeta, o leopardo. Então, de muito longe e muito fraco, ouviu no vento o barido de um elefante macho.

Original English

DARKNESS fell upon the menzil of Ibn Jad the sheik. Beneath the small flitting tent where his captors had left him, Tarzan still struggled with the bonds that secured his wrists, but the tough camel leather withstood even the might of his giant thews. At times he lay listening to the night noises of the jungle, many of them noises that no other human ear could have heard, and always he interpreted each correctly. He knew when Numa passed and Sheeta the leopard; and then from afar and so faintly that it was but the shadow of a whisper, there came down the wind the trumpeting of a bull elephant.

Original Português

A ESCURIDÃO caiu sobre o menzil de Ibn Jad, o xeique. Sob a pequena tenda movediça onde seus captores o haviam deixado, Tarzan ainda lutava com as amarras que lhe prendiam os pulsos, mas o resistente couro de camelo suportava até mesmo a força de seus músculos gigantesco. Às vezes, ficava deitado, escutando os ruídos noturnos da selva, muitos deles sons que nenhum outro ouvido humano teria ouvido, e sempre os interpretava corretamente. Sabia quando passavam Numa e Sheeta, o leopardo; e então, de longe, tão tênue que não passava da sombra de um sussurro, veio pelo vento o toque de trombeta de um elefante macho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Longe do beyt de Ibn Jad, Ateja, a filha do xeque, demorava-se ali com Zeyd. Estavam muito próximos um do outro, e o homem segurava as mãos da moça nas suas.

Original English

Without the beyt of Ibn Jad, Ateja, the sheik's daughter, loitered, and with her was Zeyd. They stood very close to one another and the man held the maiden's hands in his.

Original Português

Fora do beyt de Ibn Jad, Ateja, filha do xeique, demorava-se, e com ela estava Zeyd. Estavam muito próximos um do outro, e o homem segurava as mãos da donzela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Diga-me, Ateja”, disse ele, “que você não ama ninguém além de Zeyd.”

“Quantas vezes preciso dizer isso?”, sussurrou a moça.

“E você não ama Fahd?”, perguntou o homem outra vez.

“Por Deus, não!”, exclamou ela.

“No entanto, seu pai faz parecer que um dia você pertencerá a Fahd.”

Original English

"Tell me, Ateja," he said, "that you love no other than Zeyd."

"How many times must I tell you that?" whispered the girl.

"And you do not love Fahd?" insisted the man.

"Billah, no!" she ejaculated.

"Yet your father gives the impression that one day you will be Fahd's."

Original Português

- Dize-me, Ateja - disse ele - que não amas outro senão Zeyd.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Quantas vezes devo te dizer isso? - sussurrou a moça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- E não amas Fahd? - insistiu o homem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Billah, não! - exclamou ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- No entanto, teu pai dá a entender que um dia serás de Fahd.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Meu pai quer que eu esteja no hareem de Fahd, mas não confio nele, e eu não poderia pertencer a um homem que não amo nem em quem confio.”

Original English

"My father wishes me to be of the hareem of Fahd, but I mistrust the man, and I could not belong to one whom I neither loved nor trusted."

Original Português

- Meu pai deseja que eu pertença ao hareem de Fahd, mas desconfio daquele homem, e eu não poderia pertencer a alguém que eu nem amasse nem em quem confiasse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Eu também não confio em Fahd”, disse Zeyd. “Escute, Ateja. Não acredito que ele seja leal a seu pai, e também não confio em outro homem, cujo nome não posso sequer sussurrar. Muitas vezes os vi conversando em segredo quando pensavam que ninguém estava por perto.”

Original English

"I, too, mistrust Fahd," said Zeyd. "Listen, Ateja, I doubt his loyalty to thy father, and not his alone, but another whose name I durst not even whisper. Upon occasions I have seen them muttering together when they thought that there were no others about."

Original Português

- Eu também desconfio de Fahd - disse Zeyd. - Escuta, Ateja, duvido de sua lealdade a teu pai, e não só da dele, mas da de outro cujo nome não ousa sequer sussurrar. Em certas ocasiões, vi-os murmurando juntos quando pensavam que não havia ninguém por perto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A moça assentiu. "Eu sei. Nem preciso ouvir o nome dele. Eu o odeio tanto quanto odeio Fahd."

Original English

The girl nodded her head. "I know. It is not necessary even to whisper the name to me--and I hate him even as I hate Fahd."

Original Português

A moça assentiu com a cabeça. "Eu sei. Nem é necessário sussurrar-me o nome - e eu o odeio tanto quanto odeio Fahd."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas ele é da sua própria família", lembrou-lhe o rapaz.

Original English

"But he is of thine own kin," the youth reminded her.

Original Português

- Mas ele é de teu próprio sangue - lembrou-lhe o jovem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“E daí? Não é ele também irmão do meu pai? Se esse laço não o mantém leal a Ibn Jad, que o tratou bem, por que eu deveria fingir que ele é leal? Não, acho que ele é um traidor do meu pai, mas Ibn Jad parece não ver isso. Estamos longe de nossa própria terra, e se algo acontecer ao xeque, Tollog, como parente mais próximo, tomaria seu lugar e seus deveres. Acho que ele conquistou o apoio de Fahd prometendo ajudá-lo em seu pedido de casamento comigo junto a Ibn Jad, porque vi Tollog esforçar-se para elogiar Fahd diante de meu pai.”

Original English

"What of that? Is he not also my father's brother? If that bond does not hold him loyal to Ibn Jad, who hath treated him well, why should I pretend loyalty for him? Nay, I think him a traitor to my father, but Ibn Jad seems blind to the fact. We are a long way from our own country and if aught should befall the sheik, Tollog, being next of blood, would assume the sheikly duties and honors. I think he hath won Fahd's support by a promise to further his suit for me with Ibn Jad, for I have noticed that Tollog exerts himself to praise Fahd in the hearing of my father."

Original Português

- E daí? Não é ele também irmão de meu pai? Se esse vínculo não o mantém leal a Ibn Jad, que o tratou bem, por que eu deveria fingir lealdade a ele? Não, creio que ele seja um traidor de meu pai, mas Ibn Jad parece cego a esse fato. Estamos muito longe de nossa própria terra e, se algo acontecesse ao sheik, Tollog, sendo o parente mais próximo pelo sangue, assumiria os deveres e as honras de sheik. Creio que ele conquistou o apoio de Fahd com a promessa de favorecer junto a Ibn Jad sua pretensão sobre mim, pois tenho notado que Tollog se esforça por elogiar Fahd aos ouvidos de meu pai.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“E talvez devêssemos dividir os despojos do ghrazzu na cidade do tesouro”, sugeriu Zeyd.

“Isso é possível”, respondeu a moça, “e... Ullah! o que foi isso?”

Original English

"And perhaps a division of the spoils of the ghrazzu upon the treasure city," suggested Zeyd.

"It is not unlikely," replied the girl, "and--Ullah! what was that?"

Original Português

- E talvez uma divisão dos despojos do ghrazzu contra a cidade do tesouro
- sugeriu Zeyd.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não é improvável - respondeu a moça - e - Ullah! Que foi isso?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os beduínos sentados em torno do fogo do café puseram-se de pé num salto. Os escravos negros espiavam a escuridão de seus abrigos rústicos. Agarraram seus mosquetes. Então o silêncio voltou ao tenso menzil. O estranho grito que os assustara não se ouviu de novo.

Original English

The Beduins seated about the coffee fire leaped to their feet The black slaves, startled, peered out into the darkness from their rude shelters. Muskets were seized. Silence fell again upon the tense, listening menzil. The weird, uncanny cry that had unnerved them was not repeated.

Original Português

Os beduínos sentados em torno do fogo do café saltaram de pé. Os escravos negros, sobressaltados, espiaram a escuridão de seus rudes abrigos. Mosquetes foram agarrados. O silêncio voltou a cair sobre o menzil tenso e atento. O grito estranho, sobrenatural, que os havia abalado, não se repetiu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Billah!”, disse Ibn Jad. “Veio do meio do menzil, e era a voz de uma fera, onde só há homens e alguns poucos animais domésticos.”

Original English

"Billah!" ejaculated Ibn Jad. "It came from the midst of the menzil, and it was the voice of a beast, where there are only men and a few domestic animals."

Original Português

- Billah! - exclamou Ibn Jad. - Veio do meio do menzil, e era a voz de uma fera, onde há apenas homens e alguns animais domésticos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Será que foi...?” O que falava se deteve, como se temesse que o que pensava pudesse ser verdade.

Original English

"Could it have been --?" The speaker stopped as though fearful that the thing he would suggest might indeed be true.

Original Português

- Poderia ter sido - ? - O homem que falava parou, como se temesse que aquilo que ia sugerir pudesse de fato ser verdade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Mas ele é um homem, e aquela era a voz de uma fera”, insistiu Ibn Jad.
“Não pode ter sido ele.”

Original English

"But he is a man and that was the voice of a beast," insisted Ibn Jad. "It could not have been he."

Original Português

- Mas ele é um homem, e aquela era a voz de uma fera - insistiu Ibn Jad. -
Não poderia ter sido ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas ele é um Nasrany", lembrou-lhes Fahd. "Talvez esteja aliado a Sheytan."

"E o som veio do lugar onde ele jaz amarrado numa hejra", disse outro.

"Venham!", disse Ibn Jad. "Vamos investigar."

Original English

"But he is a Nasrany," reminded Fahd. "Perhaps he has league with Sheytan."

"And the sound came from the direction where he lies bound in a hejra," observed another.

"Come!" said Ibn Jad. "Let us investigate."

Original Português

- Mas ele é um Nasrany - lembrou Fahd. - Talvez tenha pacto com Sheytan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- E o som veio da direção onde ele jaz amarrado numa hejra - observou outro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Vinde! - disse Ibn Jad. - Vamos investigar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Com os mosquetes prontos, os Aarab caminharam em direção à hejra onde Tarzan jazia, iluminando o caminho com lanternas de papel. O primeiro homem olhou para dentro, com medo.

Original English

With muskets ready the Aarab, lighting the way with paper lanterns, approached the hejra where Tarzan lay. Fearfully the foremost looked within.

Original Português

Com os mosquetes prontos, os Aarab, iluminando o caminho com lanternas de papel, aproximaram-se da hejra onde Tarzan jazia. Com medo, o primeiro deles olhou para dentro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ele está aqui”, informou.

Original English

"He is here," he reported.

Original Português

- Ele está aqui - informou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan estava sentado no meio da tenda e olhava para os Aarab com certo desdém. Ibn Jad avançou.

Original English

Tarzan, who was sitting in the center of the tent, surveyed the Aarab somewhat contemptuously. Ibn Jad pressed forward.

Original Português

Tarzan, que estava sentado no centro da tenda, fitou os Aarab com certo desprezo. Ibn Jad avançou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Você ouviu um grito?”, perguntou ao homem-macaco.

Original English

"You heard a cry?" he demanded of the ape-man.

Original Português

- Ouviste um grito? - exigiu ele do homem-macaco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, ouvi. Você veio, xequê Ibn Jad, perturbar meu descanso por uma coisa tão insignificante, ou veio me libertar?"

Original English

"Yes, I heard it. Camest thou, Sheik Ibn Jad, to disturb my rest upon so trivial an errand, or earnest thou to release me?"

Original Português

- Sim, ouvi. Vieste tu, Sheik Ibn Jad, perturbar meu repouso por motivo tão trivial, ou vieste libertar-me?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Que tipo de grito era? O que significava?”, perguntou Ibn Jad.

Original English

"What manner of cry was it? What did it signify?" asked Ibn Jad.

Original Português

- Que espécie de grito era? O que significava? - perguntou Ibn Jad.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan dos Macacos sorriu friamente. “Foi apenas o chamado de um animal a outro de sua espécie”, respondeu. “O nobre Beduwy sempre treme assim quando ouve as vozes do povo da selva?”

Original English

Tarzan of the Apes smiled grimly. "It was but the call of a beast to one of his kind," he replied. "Does the noble Beduwy tremble thus always when he hears the voices of the jungle people?"

Original Português

Tarzan dos Macacos sorriu de modo sombrio. “Foi apenas o chamado de uma fera a outra de sua espécie”, respondeu. “Treme assim sempre o nobre Beduwy quando ouve as vozes do povo da selva?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Gluck!", rosnou Ibn Jad. "Os Beduw não temem nada. Achamos que o som vinha desta hejra, então viemos depressa, acreditando que alguma fera da selva tinha entrado no menzil e o atacado. Amanhã Ibn Jad pretende libertá-lo."

Original English

"Gluck!" growled Ibn Jad, "the Beduw fear naught. We thought the sound came from this hejra and we hastened hither believing some jungle beast had crept within the menzil and attacked thee. Tomorrow it _is_ the thought of Ibn Jad to release thee."

Original Português

- Gluck! - rosnou Ibn Jad. - Os Beduw nada temem. Pensamos que o som vinha desta hejra e nos apressamos para cá, crendo que alguma fera da selva houvesse penetrado no menzil e te atacado. Amanhã é intenção de Ibn Jad libertar-te.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Por que não esta noite?”

“Meu povo teme você. Querem que você parta imediatamente quando for libertado.”

“E partirei. Não quero ficar em seu menzil cheio de piolhos.”

Original English

"Why not tonight?"

"My people fear thee. They would that when you are released you depart hence immediately."

"I shall. I have no desire to remain in thy lice infested menzil."

Original Português

- Por que não esta noite?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Meu povo te teme. Eles querem que, quando fores solto, partas daqui imediatamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Partirei. Não tenho desejo algum de permanecer em teu menzil infestado de piolhos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não poderíamos mandar você sozinho para a selva à noite, onde el-adrea anda caçando”, protestou o xeque.

Original English

"We could not send thee alone into the jungle at night where el-adrea is abroad hunting," protested the sheik.

Original Português

- Não poderíamos enviar-te sozinho para a selva à noite, quando el-adrea anda caçando - protestou o sheik.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan dos Macacos sorriu novamente, um de seus raros sorrisos. "Tarzan está mais seguro em sua selva povoada do que os Beduwy estão em seu deserto", disse. "A noite da selva não assusta Tarzan."

Original English

Tarzan of the Apes smiled again, one of his rare smiles. "Tarzan is more secure in his teeming jungle than are the Beduwy in their desert," he replied. "The jungle night has no terrors for Tarzan."

Original Português

Tarzan dos Macacos sorriu outra vez, um de seus raros sorrisos. "Tarzan está mais seguro em sua selva fervilhante do que os Beduwy em seu deserto", respondeu. "A noite da selva não tem terrores para Tarzan."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Amanhã”, disse o xeque com aspereza, e então fez sinal para seus seguidores e partiu.

Original English

"Tomorrow," snapped the sheik and then, motioning to his followers, he departed.

Original Português

- Amanhã - cortou o sheik e então, fazendo sinal a seus seguidores, partiu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan observou as lanternas de papel deles atravessarem o acampamento até o beyt do xeque. Então deitou-se por completo e encostou um ouvido ao chão.

Original English

Tarzan watched their paper lanterns bobbing across the camp to the sheik's beyt and then he stretched himself at full length and pressed an ear to the ground.

Original Português

Tarzan observou as lanternas de papel oscilando através do acampamento até o beyt do sheik; depois estendeu-se por inteiro e encostou um ouvido ao chão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando as pessoas no menzil Aarab ouviram o grito da fera romper o silêncio da noite recém-chegada, sentiram uma estranha inquietação, mas aquilo nada significava para elas. Longe, na selva, porém, uma fera o ouviu claramente e compreendeu. Era Tantor, o elefante, o enorme gigante cinzento da selva. Ergueu a tromba e barriu alto outra vez. Seus olhos pequenos brilhavam vermelhos e cruéis, e um instante depois ele partiu apressado pela floresta num trote veloz.

Original English

When the inhabitants of the Aarab menzil heard the cry of the beast shatter the quiet of the new night it aroused within their breasts a certain vague unrest, but otherwise it was meaningless to them. Yet there was one far off in the jungle who caught the call faintly and understood--a huge beast, the great, gray dreadnaught of the jungle, Tantor the elephant. Again he raised his trunk aloft and trumpeted loudly. His little eyes gleamed redly wicked as, a moment later, he swung off through the forest at a rapid trot.

Original Português

Quando os habitantes do menzil aarabe ouviram o grito da fera despedaçar a quietude da noite recente, aquilo despertou em seus peitos uma vaga inquietação, mas fora isso nada significou para eles. No entanto, havia um, longe na selva, que captou debilmente o chamado e o compreendeu - uma fera enorme, o grande couraçado cinzento da selva, Tantor, o elefante. De novo ergueu a tromba e trombeteou alto. Seus pequenos olhos brilharam de modo vermelho e perverso quando, um momento depois, avançou pela floresta num trote rápido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Lentamente, o silêncio caiu sobre o menzil do xeque Ibn Jad enquanto os Aarab e seus escravos iam para suas esteiras de dormir. Apenas o xeque e seu irmão permaneceram no beyt do xeque, fumando e cochichando em voz baixa.

Original English

Slowly silence fell upon the menzil of Sheik Ibn Jad as the Aarab and their slaves sought their sleeping mats. Only the sheik and his brother sat smoking in the sheik's beyt--smoking and whispering in low tones.

Original Português

Lentamente, o silêncio caiu sobre o menzil do Sheik Ibn Jad enquanto os Aarab e seus escravos buscavam suas esteiras de dormir. Apenas o sheik e seu irmão permaneceram sentados, fumando no beyt do sheik - fumando e sussurrando em voz baixa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não deixe os escravos verem você matar o Nasrany, Tollog”, advertiu Ibn Jad. “Faça você mesmo primeiro, em silêncio e em segredo. Depois acorde dois dos escravos sem fazer barulho. Fejjuan seria uma boa escolha, já que está conosco desde a infância e é leal. Ele servirá bem como um deles.”

Original English

"Do not let the slaves see you slay the Nasrany, Tollog," cautioned Ibn Jad. "Attend to that yourself first in secrecy and in silence, then quietly arouse two of the slaves. Fejjuan would be as good as another, as he has been among us since childhood and is loyal. He will do well for one."

Original Português

- Não deixes que os escravos te vejam matar o Nasrany, Tollog - advertiu Ibn Jad. - Cuida disso tu mesmo primeiro, em segredo e em silêncio; depois desperta discretamente dois dos escravos. Fejjuan serviria tão bem quanto qualquer outro, pois está entre nós desde a infância e é leal. Ele servirá para um.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Abbas também é leal, e é forte”, sugeriu Tollog.

Original English

"Abbas is loyal, too, and strong," suggested Tollog.

Original Português

- Abbas também é leal e forte - sugeriu Tollog.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Sim, que ele seja o segundo”, concordou Ibn Jad. “Mas é melhor que não saibam como o Nasrany morreu. Diga-lhes que você ouviu um barulho perto da hejra dele, e que quando foi ver o que era, encontrou-o morto.”

Original English

"Yea, let him be the second," agreed Ibn Jad. "But it is well that they do not know how the Nasrany came to die. Tell them that you heard a noise in the direction of his hejra and that when you had come to learn the nature of it you found him thus dead."

Original Português

- Sim, que ele seja o segundo - concordou Ibn Jad. - Mas convém que eles não saibam como o Nasrany veio a morrer. Dize-lhes que ouviste um ruído na direção de sua hejra e que, quando vieste descobrir sua natureza, encontre-o assim, morto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Você pode confiar no meu juízo, irmão”, disse Tollog.

Original English

"You may trust to my discretion, brother," Tollog assured.

Original Português

- Podes confiar em minha discrição, irmão - assegurou Tollog.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“E advirta-os para manter isso em segredo”, disse o xeque. “Ninguém além de nós quatro jamais deve saber que o Nasrany está morto, nem onde está enterrado. De manhã diremos aos outros que ele fugiu durante a noite. Deixe as amarras cortadas dele dentro da hejra como prova. Entendeu?”

Original English

"And warn them to secrecy," continued the sheik. "No man but we four must ever know of the death of the Nasrany, nor of his place of burial. In the morning we shall tell the others that he escaped during the night. Leave his cut bonds within the hejra as proof. You understand?"

Original Português

- E adverte-os a guardar segredo - continuou o sheik. - Nenhum homem além de nós quatro deve jamais saber da morte do Nasrany, nem do lugar de seu enterro. Pela manhã diremos aos outros que ele escapou durante a noite. Deixa seus laços cortados dentro da hejra como prova. Entendeste?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Por Ulluh, plenamente.”

Original English

"By Ulluh, fully."

Original Português

- Por Ulluh, plenamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ótimo! Agora vá. As pessoas estão dormindo.” O xeque levantou-se, e Tollog também. O xeque entrou no aposento de seu hareem, e Tollog moveu-se silenciosamente pela noite escura em direção à hejra, onde jazia sua vítima.

Original English

"Good! Now go. The people sleep." The sheik rose and Tollog, also. The former entered the apartment of his hareem and the latter moved silently through the darkness of the night in the direction of the hejra where his victim lay.

Original Português

- Bem! Agora vai. O povo dorme. - O sheik levantou-se, e Tollog também. O primeiro entrou nos aposentos de seu hareem, e o outro moveu-se silenciosamente pela escuridão da noite em direção à hejra onde jazia sua vítima.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tantor, o elefante, avançava pela selva, e os animais mansos e selvagens fugiam de seu caminho. Até Numa, o leão, rosnou e desviou-se para o lado quando o enorme animal passou.

Original English

Through the jungle came Tantor the elephant and from his path fled gentle beasts and fierce. Even Numa the lion slunk growling to one side as the mighty pachyderm passed.

Original Português

Pela selva vinha Tantor, o elefante, e de seu caminho fugiam animais mansos e ferozes. Até Numa, o leão, esgueirou-se rosnando para um lado quando o poderoso paquiderme passou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tollog, o irmão do xeque, esgueirou-se para a escuridão da hejra. Mas Tarzan estava deitado com o ouvido no chão, e ouvira Tollog se aproximando desde o momento em que ele deixou o beyt de Ibn Jad. Tarzan também ouviu outros sons, e por eles adivinhou que Tollog tentava se aproximar furtivamente. Quando os passos entraram na tenda onde ele jazia, Tarzan teve certeza do propósito do visitante. Por que outra razão um beduíno viria a Tarzan a esta hora, senão para tirar-lhe a vida?

Original English

Into the darkness of the hejra crept Tollog, the sheik's brother; but Tarzan, lying with an ear to the ground, had heard him approaching from the moment that he had left the beyt of Ibn Jad. Tarzan heard other sounds as well and, as he interpreted these others, he interpreted the stealthy approach of Tollog and was convinced when the footsteps turned into the tent where he lay--convinced of the purpose of his visitor. For what purpose but the taking of his life would a Beduin visit Tarzan at this hour of the night?

Original Português

Na escuridão da hejra insinuou-se Tollog, irmão do sheik; mas Tarzan, deitado com um ouvido junto ao chão, ouvira-o aproximar-se desde o momento em que ele deixara o beyt de Ibn Jad. Tarzan ouvia também outros sons e, assim como interpretava esses outros, interpretou a aproximação furtiva de Tollog e teve certeza, quando os passos entraram na tenda onde ele jazia - certeza do propósito de seu visitante. Com que propósito, senão o de tirar-lhe a vida, visitaria um beduíno Tarzan a tal hora da noite?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto Tollog tateava o caminho para dentro da tenda, Tarzan sentou-se. Mais uma vez o beduíno ouviu o grito terrível que perturbara o menzil mais cedo naquela noite, mas desta vez ele vinha de dentro da hejra onde Tollog estava.

Original English

As Tollog, groping in the dark, entered the tent Tarzan sat erect and again there smote upon the ears of the Beduin the horrid cry that had disturbed the menzil earlier in the evening, but this time it arose in the very hejra in which Tollog stood.

Original Português

Quando Tollog, tateando no escuro, entrou na tenda, Tarzan sentou-se ereto, e mais uma vez feriu os ouvidos do beduíno o grito horrendo que perturbara o menzil mais cedo naquela noite; mas desta vez ele se ergueu da própria hejra em que Tollog estava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O beduíno parou de medo. "Ullah!", exclamou, recuando. "Que fera está aí? Nasrany! Você está sendo atacado?"

Original English

The Beduin halted, aghast "Ullah!" he cried, stepping back. "What beast is there? Nasrany! Art thou being attacked?"

Original Português

O beduíno parou, estarrecido. "Ullah!" gritou ele, recuando. "Que fera há aqui? Nasrany! Estás sendo atacado?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Outros no acampamento acordaram, mas nenhum deles ousou sair e olhar. Tarzan sorriu e permaneceu calado.

Original English

Others in the camp were awakened, but none ventured forth to investigate. Tarzan smiled and remained silent.

Original Português

Outros no acampamento despertaram, mas ninguém se aventurou a sair para investigar. Tarzan sorriu e permaneceu em silêncio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nasrany!", disse Tollog outra vez, mas não houve resposta.

Original English

"Nasrany!" repeated Tollog, but there was no reply.

Original Português

- Nasrany! - repetiu Tollog, mas não houve resposta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Cuidadosamente, com a faca pronta, o beduíno recuou da hejra. Escutou, mas nada ouviu lá dentro. Correu para seu próprio beyt, acendeu uma lanterna de papel e voltou apressado à hejra. Desta vez levava seu mosquete, e ele estava pronto para disparar. Quando olhou para dentro, segurando a lanterna acima da cabeça, Tollog viu o homem-macaco sentado no chão e observando-o. Não havia nenhuma fera selvagem. Então o beduíno compreendeu.

Original English

Cautiously, his knife ready in his hand, the Beduin backed from the hejra. He listened but heard no sound from within. Running quickly to his own beyt he made a light in a paper lantern and hastened back to the hejra, and this time he carried his musket and it was at full cock. Peering within, the lantern held above his head, Tollog saw the ape-man sitting upon the ground looking at him. There was no wild beast! Then the Beduin understood.

Original Português

Cautelosamente, com a faca pronta na mão, o beduíno recuou para fora da hejra. Escutou, mas não ouviu som algum vindo de dentro. Correndo depressa para seu próprio beyt, acendeu uma lanterna de papel e apressou-se de volta à hejra; desta vez levava o mosquete, armado e engatilhado. Espiando para dentro, com a lanterna erguida acima da cabeça, Tollog viu o homem-macaco sentado no chão, olhando para ele. Não havia fera alguma! Então o beduíno compreendeu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Por Allah! Foi você, Nasrany, que soltou aqueles gritos terríveis.”

“Beduwy, você veio matar o Nasrany, hein?”, perguntou Tarzan.

Original English

"Billah! It wast thou, Nasrany, who made the fearful cries."

"Beduwy, thou comest to kill the Nasrany, eh?" demanded Tarzan.

Original Português

- Billah! Foste tu, Nasrany, que fizeste esses gritos terríveis.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Beduwy, vieste matar o Nasrany, não é? - exigiu Tarzan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Da selva vieram o rugido de um leão e o barrido de um elefante macho. Mas a boma era alta e afiada de espinhos, e havia guardas e fogueiras contra as feras. Então Tollog não deu atenção a esses sons noturnos familiares. Não respondeu à pergunta de Tarzan. Em vez disso, deixou de lado o mosquete e sacou sua khusa. Essa resposta era clara o bastante.

Original English

From the jungle came the roar of a lion and the trumpeting of a bull elephant, but the boma was high and sharp with thorns and there were guards and beast fire, so Tollog gave no thought to these familiar noises of the night. He did not answer Tarzan's question but laid aside his musket and drew his khusa, which after all was answer enough.

Original Português

Da selva veio o rugido de um leão e o trombetear de um elefante macho; mas a boma era alta e eriçada de espinhos, e havia guardas e fogo contra as feras, de modo que Tollog não deu atenção a esses ruídos familiares da noite. Não respondeu à pergunta de Tarzan, mas pôs de lado o mosquete e sacou sua khusa, o que, afinal, já era resposta suficiente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

À luz fraca da lanterna de papel, Tarzan observou-o se preparar. Viu o olhar cruel no rosto perverso. Viu o homem se aproximar lentamente, com uma faca na mão.

Original English

In the dim light of the paper lantern Tarzan watched these preparations. He saw the cruel expression upon the malevolent face. He saw the man approaching slowly, the knife ready in his hand.

Original Português

À luz baça da lanterna de papel, Tarzan observou esses preparativos. Viu a expressão cruel no rosto malévolo. Viu o homem aproximar-se devagar, com a faca pronta na mão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem estava quase sobre ele agora, e seus olhos brilhavam na luz fraca. Tarzan ouviu um barulho na extremidade distante do menzil, seguido de uma praga árabe. Então Tollog golpeou o peito de Tarzan. O prisioneiro ergueu os pulsos amarrados e afastou o braço armado do beduíno. Ao mesmo tempo, esforçou-se para se pôr de joelhos.

Original English

The man was almost upon him now, his eyes glittering in the faint light. To the ears of the ape-man came the sound of a commotion at the far edge of the menzil, followed by an Arab oath. Then Tollog launched a blow at Tarzan's breast. The prisoner swung his bound wrists upward and struck the Beduin's knife arm away, and simultaneously he struggled to his knees.

Original Português

O homem já estava quase sobre ele, os olhos cintilando na luz fraca. Aos ouvidos do homem-macaco chegou o som de uma agitação na borda distante do menzil, seguido por uma praga árabe. Então Tollog desferiu um golpe contra o peito de Tarzan. O prisioneiro ergueu os pulsos atados e desviou o braço armado do beduíno, ao mesmo tempo em que se esforçava para ficar de joelhos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Com uma praga, Tollog golpeou de novo. Tarzan bloqueou o golpe outra vez, e desta vez balançou rapidamente os dois braços com grande força. Atingiu o beduíno na lateral da cabeça e o lançou para o outro lado da hejra. Mas Tollog levantou-se de imediato e atacou de novo. Estava tão feroz quanto um touro enfurecido, mas também muito mais astuto. Em vez de atacar de frente, moveu-se rapidamente ao redor de Tarzan para golpeá-lo por trás.

Original English

With an oath, Tollog struck again, and again Tarzan fended the blow, and this time he followed swiftly with a mighty sweep of his arms that struck the Beduin upon the side of the head and sent him sprawling across the hejra; but Tollog was instantly up and at him again, this time with the ferocity of a maddened bull, yet at the same time with far greater cunning, for instead of attempting a direct frontal attack Tollog leaped quickly around Tarzan to strike him from behind.

Original Português

Com uma imprecação, Tollog golpeou de novo; e de novo Tarzan aparou o golpe, e desta vez o seguiu com um poderoso movimento dos braços, que atingiu o beduíno na lateral da cabeça e o lançou estatelado através da hejra; mas Tollog levantou-se de imediato e voltou contra ele, agora com a ferocidade de um touro enlouquecido, e ao mesmo tempo com astúcia muito maior, pois, em vez de tentar um ataque frontal direto, saltou rapidamente em volta de Tarzan para feri-lo por trás.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ao tentar virar-se sobre os joelhos e encarar o inimigo, o homem-macaco perdeu o equilíbrio porque seus pés estavam atados um ao outro. Caiu para frente e agora estava à mercê de Tollog. Um sorriso cruel revelou os dentes amarelos do beduíno.

Original English

In his effort to turn upon his knees that he might face his antagonist the ape-man lost his balance, his feet being bound together, and fell prone at Tollog's mercy. A vicious smile bared the yellow teeth of the Beduin.

Original Português

No esforço de girar sobre os joelhos para enfrentar o adversário, o homem-macaco perdeu o equilíbrio, pois tinha os pés amarrados, e caiu de bruços à mercê de Tollog. Um sorriso perverso descobriu os dentes amarelos do beduíno.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Morra, Nasrany!", gritou. Então bradou: "Por Allah! O que foi isso?" De repente toda a tenda foi arrancada de cima da cabeça dele e lançada para a noite. Ele virou-se depressa e soltou um grito de medo ao ver o enorme corpo de el-fil, de olhos vermelhos e furioso, erguido sobre ele. No mesmo instante, uma tromba forte enrolou-se ao seu redor. Tollog, o irmão do xeque, foi erguido no alto e lançado na escuridão, tal como a tenda havia sido.

Original English

"Die, Nasrany!" he cried, and then: "Billah! What was that?" as, of a sudden, the entire tent was snatched from above his head and hurled off into the night. He turned quickly and a shriek of terror burst from his lips as he saw, red-eyed and angry, the giant form of el-fil towering above him; and in that very instant a supple trunk encircled his body and Tollog, the sheik's brother, was raised high aloft and hurled off into the darkness as the tent had been.

Original Português

- Morre, Nasrany! - gritou ele, e então: - Billah! Que foi isso? - pois, de súbito, a tenda inteira foi arrancada de cima de sua cabeça e arremessada noite adentro. Ele se virou depressa, e um grito de terror irrompeu de seus lábios ao ver, de olhos vermelhos e furioso, o vulto gigantesco de el-fil erguendo-se acima dele; e, nesse mesmo instante, uma tromba flexível enlaçou seu corpo, e Tollog, irmão do sheik, foi erguido alto no ar e lançado para a escuridão, tal como fora a tenda.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por um momento, Tantor ficou parado e olhou ao redor com raiva e orgulho. Depois abaixou-se, ergueu Tarzan do chão e o levantou bem acima da própria cabeça. Virou-se e trotou rapidamente pelo menzil em direção à selva. Um guarda assustado disparou uma vez e fugiu. O outro guarda jazia esmagado e morto onde Tantor o lançara ao entrar no acampamento. Um instante depois, Tarzan e Tantor sumiram na selva e na escuridão.

Original English

For an instant Tantor stood looking about, angrily, defiantly, then he reached down and lifted Tarzan from the ground, raised him high above his head, wheeled about and trotted rapidly across the menzil toward the jungle. A frightened sentry fired once and fled. The other sentry lay crushed and dead where Tantor had hurled him when he entered the camp. An instant later Tarzan and Tantor were swallowed by the jungle and the darkness.

Original Português

Por um instante, Tantor ficou olhando em volta, irado e desafiante; depois abaixou-se, levantou Tarzan do chão, ergueu-o bem acima da cabeça, girou sobre si mesmo e trotou rapidamente através do menzil em direção à selva. Um sentinela apavorado disparou uma vez e fugiu. O outro sentinela jazia esmagado e morto onde Tantor o arremessara ao entrar no acampamento. Um instante depois, Tarzan e Tantor foram engolidos pela selva e pela escuridão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O menzil do xeque Ibn Jad estava no caos. Homens armados corriam de um lado para o outro, procurando a causa do tumulto e à espera de um inimigo atacante. Alguns foram ao lugar onde ficava a hejra, onde o Nasrany estivera preso, mas tanto a hejra quanto o Nasrany haviam desaparecido. Perto dali, um dos amigos de Ibn Jad teve seu beyt achatado. Sob ele havia mulheres gritando e um homem praguejando. Em cima dele estava Tollog, o irmão do xeque, com feias pragas beduínas na boca. Ele deveria estar louvando Allah e dando graças, porque Tollog tinha muita sorte. Se tivesse caído em qualquer outro lugar que não o forte beyt fincado com estacas, provavelmente teria sido morto ou gravemente ferido quando Tantor o arremessou de forma tão brutal.

Original English

The menzil of Sheik Ibn Jad was in an uproar. Armed men hastened hither and thither seeking the cause of the disturbance, looking for an attacking enemy. Some came to the spot where had stood the hejra where the Nasrany had been confined, but hejra and Nasrany both had disappeared. Nearby, the beyt of one of Ibn Jad's cronies lay flattened. Beneath it were screaming women and a cursing man. On top of it was Tollog, the sheik's brother, his mouth filled with vile Beduin invective, whereas it should have contained only praises of Allah and thanksgiving, for Tollog was indeed a most fortunate man. Had he alighted elsewhere than upon the top of a sturdily pegged beyt he had doubtless been killed or badly injured when Tantor hurled him thus rudely aside.

Original Português

O menzil do sheik Ibn Jad estava em alvoroço. Homens armados corriam de um lado para outro, procurando a causa da perturbação, à procura de um inimigo atacante. Alguns chegaram ao lugar onde estivera a hejra em que o Nasrany fora confinado; mas tanto a hejra quanto o Nasrany haviam desaparecido. Perto dali, o beyt de um dos comparsas de Ibn Jad estava achatado. Debaixo dele havia mulheres gritando e um homem praguejando. Em cima dele estava Tollog, irmão do sheik, com a boca cheia de vis invectivas beduínas, quando deveria conter apenas louvores a Allah e ações de graças; pois Tollog era, de fato, um homem afortunadíssimo. Se houvesse caído em qualquer outro lugar que não sobre o alto de um beyt firmemente estaqueado, sem dúvida teria morrido ou ficado gravemente ferido quando Tantor o arremessou de modo tão rude para o lado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ibn Jad procurava informações e chegou justo quando Tollog se desvencilhava das dobras da tenda.

Original English

Ibn Jad, searching for information, arrived just as Tollog was extricating himself from the folds of the tent.

Original Português

Ibn Jad, em busca de informações, chegou justamente quando Tollog se desembaraçava das dobras da tenda.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Billah!" gritou o sheik. "O que aconteceu? O que estás fazendo em cima da tenda de Abd el-Aziz, irmão?"

Original English

"Billah!" cried the sheik. "What has come to pass? What, O brother, art thou doing upon the beyt of Abd el-Aziz?"

Original Português

- Billah! - gritou o sheik. - Que aconteceu? Que fazes, ó irmão, em cima do beyt de Abd el-Aziz?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um escravo correu até o sheik. "O Nasrany se foi, e levou consigo a hejra", disse ele.

Original English

A slave came running to the sheik. "The Nasrany is gone and he hath taken the hejra with him," he cried.

Original Português

Um escravo veio correndo até o sheik. "O Nasrany se foi, e levou a hejra consigo", gritou ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ibn Jad voltou-se para Tollog. "Não podes explicar, irmão?" exigiu. "O Nasrany realmente se foi?"

Original English

Ibn Jad turned to Tollog. "Canst thou not explain, brother?" he demanded. "Is the Nasrany truly departed?"

Original Português

Ibn Jad voltou-se para Tollog. "Não podes explicar, irmão?" exigiu. "O Nasrany partiu de fato?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O Nasrany de fato se foi", respondeu Tollog. "Ele está trabalhando com Sheytan, que veio como um el-fil e carregou o Nasrany para dentro da selva depois de me lançar sobre o topo da tenda de Abd el-Aziz. Ainda posso ouvir Abd el-Aziz guinchando e xingando lá embaixo, como se fosse ele o atacado, e não eu."

Original English

"The Nasrany is indeed gone," replied Tollog. "He is in league with Sheytan, who came in the guise of el-fil and carried the Nasrany into the jungle, after throwing me upon the top of the beyt of Abd el-Aziz, whom I still hear squealing and cursing beneath as though it had been he who was attacked rather than I."

Original Português

- O Nasrany partiu de fato - respondeu Tollog. - Ele tem pacto com Sheytan, que veio disfarçado de el-fil e carregou o Nasrany para a selva, depois de me atirar sobre o beyt de Abd el-Aziz, que ainda ouço guinchando e praguejando lá embaixo, como se tivesse sido ele o atacado, e não eu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ibn Jad balançou a cabeça. Sabia que Tollog era um mentiroso. Sempre soubera disso. Ainda assim, não conseguia entender como seu irmão fora parar em cima da tenda de Abd el-Aziz.

Original English

Ibn Jad shook his head. Of course he knew that Tollog was a liar--that he always had known--yet he could not understand how his brother had come to be upon the top of the beyt of Abd el-Aziz.

Original Português

Ibn Jad balançou a cabeça. Naturalmente sabia que Tollog era mentiroso - sempre soubera - , mas não conseguia compreender como o irmão fora parar em cima do beyt de Abd el-Aziz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que os guardas viram?" exigiu o sheik. "Onde eles estavam?"

Original English

"What did the sentries see?" demanded the sheik. "Where were they?"

Original Português

- Que viram os sentinelas? - perguntou o sheik. - Onde estavam?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estavam em seu posto", disse Motlog. "Acabei de estar lá. Um deles está morto. O outro atirou no intruso enquanto ele fugia."

Original English

"They were at their post," spoke up Motlog. "I was just there. One of them is dead, the other fired upon the intruder as it escaped."

Original Português

- Estavam em seu posto - disse Motlog. - Acabei de estar lá. Um deles está morto; o outro disparou contra o intruso quando ele escapava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E o que ele disse a respeito?" exigiu Ibn Jad.

Original English

"And what said he of it?" demanded Ibn Jad.

Original Português

- E que disse ele sobre isso? - perguntou Ibn Jad.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Wellah, ele disse que o el-fil entrou no menzil, matou Yemeny e correu até a hejra onde o Nasrany estava amarrado. Rasgou a hejra para o lado e lançou Tollog bem alto no ar. Depois pegou o prisioneiro e o carregou para dentro da selva, e Hasan disparou quando ele passou por ele."

Original English

"Wellah, he said that el-fil came and entered the menzil, killing Yemeny and rushing to the hejra where the Nasrany lay bound, ripping it aside, throwing Tollog high into the air. Then he seized the prisoner and bore him off into the jungle, and as he passed him Hasan fired."

Original Português

- Wellah, disse que el-fil veio e entrou no menzil, matou Yemeny e correu para a hejra onde o Nasrany jazia amarrado, rasgando-a; depois lançou Tollog alto no ar. Então agarrou o prisioneiro e o levou para a selva, e, quando passou por Hasan, este disparou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E errou", supôs Ibn Jad.

Original English

"And missed," guessed Ibn Jad.

Original Português

- E errou - adivinhou Ibn Jad.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O sheik ficou parado pensando por um momento. Depois voltou-se lentamente para o seu próprio beyt. "Amanhã, cedo, será a rahla", disse ele. A notícia se espalhou depressa de que levantariam acampamento cedo na manhã seguinte.

Original English

For several moments the sheik stood in thought, then he turned slowly toward his own beyt. "Tomorrow, early, is the rahla," he said; and the word spread quickly that early upon the morrow they would break camp.

Original Português

Por vários momentos o sheik permaneceu pensativo; depois se voltou lentamente para seu próprio beyt. "Amanhã, cedo, será a rahla", disse ele; e a notícia espalhou-se rapidamente: ao romper da manhã levantariam acampamento.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tantor carregou Tarzan para o fundo da floresta até chegarem a uma pequena clareira coberta de capim. Ali o elefante depositou com cuidado o seu fardo no chão e ficou de guarda sobre ele.

Original English

Far into the forest Tantor bore Tarzan until they had come to a small clearing well carpeted with grass, and here the elephant deposited his burden gently upon the ground and stood guard above.

Original Português

Tantor levou Tarzan para longe, mata adentro, até chegarem a uma pequena clareira bem atapetada de capim; ali o elefante depositou suavemente sua carga no chão e ficou de guarda sobre ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"De manhã", disse Tarzan, "quando o sol nascer e houver luz, vamos descobrir como tirar estas cordas, Tantor. Mas agora, vamos dormir."

Original English

"In the morning," said Tarzan, "when Kudu the Sun hunts again through the heavens and there is light by which to see, we shall discover what may be done about removing these bonds, Tantor; but for now let us sleep."

Original Português

- Pela manhã - disse Tarzan - quando Kudu, o Sol, caçar novamente pelos céus e houver luz para ver, descobriremos o que se pode fazer para remover estas amarras, Tantor; por ora, porém, durmamos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Numa, o leão, Dango, a hiena, e Sheeta, o leopardo, passaram por perto naquela noite. Podiam sentir o cheiro da indefesa criatura-homem, mas quando viram quem estava de guarda sobre Tarzan e ouviram os sons graves do grande touro, seguiram adiante. Tarzan, dos Macacos, dormiu.

Original English

Numa the lion, Dango the hyena, Sheeta the leopard passed near that night, and the scent of the helpless man-thing was strong in their nostrils, but when they saw who stood guard above Tarzan and heard the mutterings of the big bull, they passed on about their business while Tarzan of the Apes slept.

Original Português

Numa, o leão, Dango, a hiena, e Sheeta, o leopardo, passaram por perto naquela noite, e o cheiro da coisa-homem indefesa era forte em suas narinas; mas, quando viram quem montava guarda sobre Tarzan e ouviram os resmungos do grande macho, seguiram adiante em seus afazeres enquanto Tarzan dos Macacos dormia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ao amanhecer, tudo no menzil de Ibn Jad ficou rapidamente agitado. Mal haviam comido seu pequeno desjejum quando as mulheres do sheik desmontaram o seu beyt. A esse sinal, as outras casas de pelo também vieram ao chão, e em menos de uma hora os Aarab seguiam para o norte, em direção a el-Habash.

Original English

With the coming of dawn all was quickly astir in the menzil of Ibn Jad. Scarce was the meagre breakfast eaten ere the beyt of the sheik was taken down by his women, and at this signal the other houses of hair came tumbling to the ground, and within the hour the Aarab were winding northward toward el-Habash.

Original Português

Com a chegada da aurora, tudo se pôs rapidamente em movimento no menzil de Ibn Jad. Mal fora consumido o parco desjejum quando o beyt do sheik foi desmontado por suas mulheres; e, a esse sinal, as outras casas de pelo vieram abaixo, e dentro de uma hora os Aarab serpenteavam para o norte, rumo a el-Habash.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os Beduins e suas mulheres montavam pôneis do deserto que haviam sobrevivido à longa viagem do norte. Os escravos que tinham trazido de seu próprio país caminhavam à frente e atrás da fila como askari, e carregavam mosquetes. Os carregadores eram nativos que eles haviam forçado a ajudá-los no caminho. Esses homens carregavam os bens do acampamento e conduziam as cabras e ovelhas pela trilha.

Original English

The Beduins and their women were mounted upon the desert ponies that had survived the long journey from the north, while the slaves that they had brought with them from their own country marched afoot at the front and rear of the column in the capacity of askari, and these were armed with muskets. Their bearers were the natives that they had impressed into their service along the way. These carried the impedimenta of the camp and herded the goats and sheep along the trail.

Original Português

Os beduínos e suas mulheres montavam os pôneis do deserto que haviam sobrevivido à longa jornada desde o norte, enquanto os escravos que trouxeram de sua própria terra marchavam a pé na dianteira e na retaguarda da coluna, na função de askari, armados com mosquetes. Seus carregadores eram os nativos que haviam forçado a servi-los ao longo do caminho. Estes levavam a impedimenta do acampamento e tocavam cabras e ovelhas pela trilha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Zeyd cavalgava ao lado de Ateja, a filha do sheik, e olhava para o rosto dela mais vezes do que para a trilha à frente. Fahd cavalgava perto de Ibn Jad e às vezes lançava olhares raivosos aos dois. Tollog, o irmão do sheik, notou isso e sorriu com escárnio.

Original English

Zeyd rode beside Ateja, the daughter of the sheik, and more often were his eyes upon her profile than upon the trail ahead. Fahd, who rode near Ibn Jad, cast an occasional angry glance in the direction of the two. Tollog, the sheik's brother, saw and grinned.

Original Português

Zeyd cavalgava ao lado de Ateja, filha do sheik, e com mais frequência seus olhos repousavam no perfil dela do que na trilha à frente. Fahd, que cavalgava perto de Ibn Jad, lançava de vez em quando um olhar colérico na direção dos dois. Tollog, irmão do sheik, viu e sorriu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Zeyd é um pretendente mais ousado do que tu, Fahd", sussurrou ele ao jovem.

"Ele sussurrou mentiras nos ouvidos dela, e ela não quer nada comigo", queixou-se Fahd.

"Se ao menos o sheik aprovasse a tua união, porém", sugeriu Tollog.

"Mas ele não aprova", disse Fahd com aspereza. "Uma palavra tua poderia ajudar. Tu prometeste."

Original English

"Zeyd is a bolder suitor than thou, Fahd," he whispered to the young man.

"He has whispered lies into her ears and she will have none of me," complained Fahd.

"If the sheik favored thy suit though," suggested Tollog.

"But he does not," snapped Fahd. "A word from you might aid. You promised it."

Original Português

- Zeyd é um pretendente mais ousado que tu, Fahd - sussurrou ele ao jovem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ele lhe sussurrou mentiras aos ouvidos, e ela nada quer comigo - queixou-se Fahd.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Se o sheik favorecesse tua pretensão, porém - sugeriu Tollog.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Mas ele não a favorece - retrucou Fahd. - Uma palavra tua poderia ajudar. Tu prometeste.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, sim, mas meu irmão é bondoso e brando demais", explicou Tollog.
"Ele não tem má vontade contra ti, Fahd, mas quer que a filha seja feliz.
Por isso a deixa escolher o marido."

Original English

"Wellah, yes, but my brother is an over-indulgent sire," explained Tollog.
"He doth not dislike you, Fahd, but rather he would have his bint happy,
and so leaves the selection of her mate to her."

Original Português

- Wellah, sim; mas meu irmão é um pai indulgente demais - explicou Tollog. - Ele não te desaprova, Fahd; antes quer que sua bint seja feliz, e por isso deixa a ela a escolha do companheiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então o que há a fazer?" perguntou Fahd.

"Se eu fosse sheik agora", disse Tollog, "mas, infelizmente, não sou."

"Se tu fosses sheik, então o quê?"

"Minha sobrinha se casaria com o homem que eu escolhesse."

"Mas tu não és sheik", lembrou-lhe Fahd.

Original English

"What is there to do, then?" demanded Fahd.

"If I were sheik, now," suggested Tollog, "but alas I am not."

"If you were sheik, what then?"

"My niece would go to the man of my own choosing."

"But you are not sheik," Fahd reminded him.

Original Português

- Que há a fazer, então? - exigiu Fahd.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Se eu fosse sheik, agora - sugeriu Tollog - mas, ai de mim, não sou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Se fosses sheik, então o quê?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Minha sobrinha iria para o homem de minha própria escolha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Mas não és sheik - lembrou-lhe Fahd.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tollog inclinou-se e sussurrou ao ouvido de Fahd. "Um pretendente ousado como Zeyd poderia encontrar um meio de me tornar sheik."

Original English

Tollog leaned close and whispered in Fahd's ear. "A suitor as bold as Zeyd would find the way to make me sheik."

Original Português

Tollog inclinou-se para perto e sussurrou ao ouvido de Fahd. "Um pretendente tão ousado quanto Zeyd encontraria o meio de fazer de mim sheik."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Fahd não respondeu. Seguiu cavalgando em silêncio, de cabeça baixa e sobrancelhas franzidas em pensamento.

Original English

Fahd made no reply but only rode on in silence, his head bowed and his brows contracted in thought.

Original Português

Fahd não respondeu; apenas continuou cavalgando em silêncio, de cabeça baixa e sobrancelhas franzidas em reflexão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

The Apes of Toyat

B1 Português (simplified)

Capítulo Três

Original English

Chapter Three

Original Português

Capítulo Três

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Três dias passaram lentamente. Eles avançaram do leste através da selva quente rumo à terra além. Por três dias os Aarab foram para o norte em direção a el-Habash. Por três dias Tarzan, dos Macacos, ficou na pequena clareira, amarrado e indefeso, enquanto Tantor, o elefante, montava guarda sobre ele. Uma vez por dia o grande touro trazia comida e água a Tarzan.

Original English

THREE days crawled slowly out of the east and followed one another across the steaming jungle and over the edge of the world beyond. For three days the Aarab moved slowly northward toward el-Habash. For three days Tarzan of the Apes lay in the little clearing, bound and helpless, while Tantor the elephant stood guard above him. Once each day the great bull brought the ape-man food and water.

Original Português

TRÊS dias arrastaram-se lentamente para fora do leste e seguiram uns aos outros pela selva fumegante e pela borda do mundo além. Durante três dias os árabes avançaram devagar para o norte, em direção a el-Habash. Durante três dias Tarzan dos Macacos permaneceu deitado na pequena clareira, amarrado e indefeso, enquanto Tantor, o elefante, montava guarda sobre ele. Uma vez por dia, o grande touro trazia ao homem-macaco comida e água.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As correias de couro de camelo prendiam com firmeza, e nenhuma ajuda vinha libertar Tarzan de sua dor e perigo crescentes. Ele havia chamado Manu, o macaquinho, para roer as cordas, mas Manu era descuidado e apenas prometia, e depois esquecia. Assim o homem-macaco jazia ali sem se queixar, como fazem os animais quando esperam pacientemente para serem soltos, mesmo que a morte possa vir em vez disso.

Original English

The camel leather thongs held securely and no outside aid appeared to release Tarzan from the ever increasing discomfort and danger of his predicament. He had called to Manu the monkey to come and gnaw the strands apart, but Manu, ever irresponsible, had only promised and forgotten. And so the ape-man lay uncomplaining, as is the way of beasts patiently waiting for release, knowing that it might come in the habiliment of death.

Original Português

As tiras de couro de camelo mantinham-se firmes, e nenhum auxílio de fora apareceu para libertar Tarzan do desconforto e do perigo sempre crescentes de sua situação. Ele chamara Manu, o macaco, para que viesse roer as correias até parti-las, mas Manu, sempre irresponsável, apenas prometera e esquecera. E assim o homem-macaco jazia sem queixa, como fazem os animais que esperam pacientemente a libertação, sabendo que ela poderia vir vestida de morte.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na manhã do quarto dia, Tantor ficou inquieto. Suas curtas idas e vindas haviam esgotado o alimento das redondezas, tanto para ele quanto para Tarzan. Ele queria seguir adiante e levar Tarzan consigo. Mas Tarzan agora acreditava que ser carregado para mais fundo no território dos elefantes tornaria o resgate menos provável. Sentia que só os Mangani, os grandes macacos, poderiam libertá-lo. Tarzan sabia que já estava quase fora do território dos Mangani. Ainda assim, havia uma pequena chance de que um grupo dos grandes macacos passasse por ali e o encontrasse. Se Tantor o levasse mais para o norte, até mesmo essa pequena chance estaria perdida para sempre.

Original English

Upon the morning of the fourth day, Tantor gave evidences of restlessness. His brief foragings had exhausted the nearby supply of food for himself and his charge. He wanted to move on and take Tarzan with him; but the ape-man was now convinced that to be carried farther into the elephant country would lessen his chances for succor, for he felt that the only one of the jungle people who could release him was Mangani the great ape. Tarzan knew that already he was practically at the outer limits of the Mangani country, yet there was a remote chance that a band of the great anthropoids might pass this way and discover him, while, should Tantor carry him farther north even this meagre likelihood of release would be lost forever.

Original Português

Na manhã do quarto dia, Tantor deu sinais de inquietação. Suas breves incursões em busca de alimento haviam esgotado a provisão próxima para si e para seu protegido. Queria partir e levar Tarzan consigo; mas o homem-macaco estava agora convencido de que ser carregado mais para dentro do país dos elefantes diminuiria suas chances de socorro, pois sentia que o único entre o povo da selva capaz de libertá-lo era Mangani, o grande macaco. Tarzan sabia que já se achava praticamente nos limites exteriores do território dos Mangani; ainda assim havia uma remota possibilidade de que um bando dos grandes antropoides passasse por ali e o descobrisse, ao passo que, se Tantor o levasse mais para o norte, até essa mísera probabilidade de libertação estaria perdida para sempre.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tantor queria partir. Empurrou Tarzan com a tromba e o rolou. Depois o ergueu do chão.

Original English

Tantor wanted to be gone. He nudged Tarzan with his trunk and rolled him over. He raised him from the ground.

Original Português

Tantor queria ir embora. Tocou Tarzan com a tromba e o rolou. Ergueu-o do chão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ponha-me no chão, Tantor", disse o homem-macaco. O grande animal obedeceu, mas então se virou e foi embora. Tarzan o observou atravessar a clareira até as árvores do lado oposto. Ali Tantor parou, virou-se e olhou para trás, para Tarzan. Barritou alto. Cavou o chão com uma presa e parecia irritado.

Original English

"Put me down, Tantor," said the ape-man, and the pachyderm obeyed, but he turned and walked away. Tarzan watched him cross the clearing to the trees upon the far side. There Tantor hesitated, stopped, turned. He looked back at Tarzan and trumpeted. He dug up the earth with a great tusk and appeared angry.

Original Português

- Ponha-me no chão, Tantor - disse o homem-macaco, e o paquiderme obedeceu; mas virou-se e afastou-se. Tarzan o observou atravessar a clareira até as árvores do lado oposto. Ali Tantor hesitou, parou, voltou-se. Olhou para Tarzan e trombeteou. Revolveu a terra com uma grande presa e pareceu irritado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vá comer", disse Tarzan. "Depois volte. Amanhã os Mangani talvez venham."

Original English

"Go and feed," said Tarzan, "and then return. Tomorrow the Mangani may come."

Original Português

- Vá comer - disse Tarzan - e depois volte. Amanhã os Mangani talvez venham.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tantor barritou de novo. Depois virou-se e desapareceu na selva. Por muito tempo o homem-macaco ficou ouvindo os passos cada vez mais distantes de seu velho amigo.

Original English

Tantor trumpeted again and, wheeling about, disappeared in the jungle. For a long time the ape-man lay listening to the retreating footfalls of his old friend.

Original Português

Tantor trombeteou novamente e, girando sobre si, desapareceu na selva. Por muito tempo o homem-macaco ficou deitado, escutando os passos de seu velho amigo afastarem-se.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele se foi", pensou. "Não posso culpá-lo. Talvez seja melhor assim. Que importa se acontece hoje, amanhã ou depois de amanhã?"

Original English

"He is gone," he mused. "I cannot blame him. Perhaps it is as well. What matter whether it be today, tomorrow, or the day after?"

Original Português

- Ele se foi - refletiu. - Não posso culpá-lo. Talvez seja melhor assim. Que importa se for hoje, amanhã ou depois de amanhã?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A manhã passou. Ao meio-dia, a selva estava silenciosa. Só os insetos se moviam ao redor. Eles incomodavam Tarzan, como incomodavam os outros animais da selva, mas seu veneno não o feria, pois ele estivera protegido dele a vida inteira.

Original English

The morning passed. The noonday silence lay upon the jungle. Only the insects were abroad. They annoyed Tarzan as they did the other jungle beasts, but to the poison of their stings he was immune through a lifetime of inoculation.

Original Português

A manhã passou. O silêncio do meio-dia pousou sobre a selva. Só os insetos estavam em atividade. Incomodavam Tarzan como incomodavam os outros animais da selva, mas ao veneno de suas picadas ele era imune, por uma vida inteira de inoculação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então houve uma súbita corrida por entre as árvores. O pequeno Manu, com seus irmãos, irmãs e primos, apressava-se freneticamente pelo terraço do meio, guinchando, tagarelando e ralhando uns com os outros.

Original English

Suddenly there came a great scampering through the trees. Little Manu and his brothers, his sisters and his cousins came trooping madly through the middle terrace, squealing, chattering and scolding.

Original Português

De repente, ouviu-se uma grande correria pelas árvores. O pequeno Manu e seus irmãos, suas irmãs e seus primos vieram em tropel alucinado pelo terraço médio, guinchando, tagarelando e ralhando.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Manu!" chamou Tarzan. "O que está acontecendo?"

"Os Mangani! Os Mangani!" gritaram os macacos.

"Vá buscá-los aqui, Manu!" ordenou o homem-macaco.

"Estamos com medo."

Original English

"Manu!" called Tarzan. "What comes?"

"The Mangani! The Mangani!" shrieked the monkeys.

"Go and fetch them, Manu!" commanded the ape-man.

"We are afraid."

Original Português

- Manu! - chamou Tarzan. - O que vem aí?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Os Mangani! Os Mangani! - gritaram os macacos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Vá buscá-los, Manu! - ordenou o homem-macaco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Temos medo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vá chamá-los dos terraços de cima", disse Tarzan com urgência. "Eles não podem alcançá-los lá. Diga a eles que um dos seus está indefeso aqui. Diga a eles que venham me libertar."

Original English

"Go and call to them from the upper terraces," urged Tarzan. "They cannot reach you there. Tell them that one of their people lies helpless here. Tell them to come and release me."

Original Português

- Vá chamá-los dos terraços superiores - insistiu Tarzan. - Lá eles não podem alcançá-lo. Diga-lhes que um dos seus jaz aqui, indefeso. Diga-lhes que venham me libertar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estamos com medo."

"Eles não podem alcançá-los nos terraços de cima. Vá! Depois eles serão seus amigos."

"Eles não conseguem subir aos terraços de cima", disse um macaco velho.
"Eu irei."

Original English

"We are afraid."

"They cannot reach you in the upper terraces. Go! They will be your friends then."

"They cannot climb to the upper terraces," said an old monkey. "I will go."

Original Português

- Temos medo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Eles não podem alcançá-los nos terraços superiores. Vão! Então serão seus amigos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Eles não conseguem subir aos terraços superiores - disse um velho macaco. - Eu irei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os outros pararam e observaram o barba-grisalha apressar-se por entre os galhos mais altos das grandes árvores. Tarzan esperou.

Original English

The others, halted in their flight, turned and watched the gray-beard as he scampered quickly off amongst the loftiest branches of the great trees, and Tarzan waited.

Original Português

Os outros, detidos em sua fuga, viraram-se e observaram o barba-grisalha correr rapidamente entre os ramos mais altos das grandes árvores, enquanto Tarzan esperava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Logo ele ouviu os chamados graves de sua própria gente, os grandes macacos, os Mangani. Talvez alguns deles o conhecessem. Talvez o grupo tivesse vindo de longe e não o conhecesse, embora ele duvidasse disso. Eram sua única esperança. Ficou imóvel, escutando e esperando. Ouviu Manu gritar e tagarelar enquanto se movia bem acima dos Mangani. Então, de repente, o silêncio caiu sobre a selva. Só os insetos podiam ser ouvidos, zumbindo e ressoando.

Original English

Presently he heard the deep gutturals of his own people, the great apes, the Mangani. Perhaps there would be those among them who knew him. Perhaps, again, the band may have come from afar and have no knowledge of him, though that he doubted. In them, however, was his only hope. He lay there, listening, waiting. He heard Manu screaming and chattering as he scampered about high above the Mangani, then, of a sudden, silence fell upon the jungle. There was only the sound of insects, buzzing, humming.

Original Português

Pouco depois, ele ouviu os guturais profundos de seu próprio povo, os grandes macacos, os Mangani. Talvez houvesse entre eles alguns que o conhecessem. Talvez, por outro lado, o bando viesse de longe e nada soubesse dele, embora duvidasse disso. Neles, contudo, estava sua única esperança. Ficou deitado, escutando, esperando. Ouviu Manu gritar e tagarelar enquanto corria de um lado para outro, bem acima dos Mangani; então, de súbito, o silêncio caiu sobre a selva. Havia apenas o som dos insetos, zumbindo, zunindo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem-macaco jazia olhando para o lugar de onde tinham vindo os sons dos macacos que se aproximavam. Ele sabia o que estava acontecendo por trás da espessa parede de folhas. Logo um par de olhos ferozes o examinaria, percorreria a clareira e procuraria por um inimigo ou uma cilada. Ele sabia que vê-lo poderia trazer desconfiança, medo ou raiva. Por que deveriam amar ou confiar no cruel e impiedoso Tarmangani?

Original English

The ape-man lay looking in the direction from which had come the sounds of the approaching anthropoids. He knew what was transpiring behind that dense wall of foliage. He knew that presently a pair of fierce eyes would be examining him, surveying the clearing, searching for an enemy, warily probing for a trick or a trap. He knew that the first sight of him might arouse distrust, fear, rage; for what reason had they to love or trust the cruel and merciless Tarmangani?

Original Português

O homem-macaco jazia olhando na direção de onde tinham vindo os sons dos antropoides que se aproximavam. Sabia o que se passava atrás daquela densa parede de folhagem. Sabia que dentro em pouco um par de olhos ferozes estaria examinando-o, sondando a clareira, procurando um inimigo, investigando cautelosamente uma artimanha ou armadilha. Sabia que a primeira visão dele poderia despertar desconfiança, medo, fúria; pois que razão teriam eles para amar ou confiar nos cruéis e impiedosos Tarmangani?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Havia um grande perigo. Se o vissem, poderiam ir embora silenciosamente sem se mostrar. Então toda esperança estaria perdida, pois só os Mangani poderiam ajudar a resgatá-lo. Pensando nisso, ele falou.

Original English

There lay great danger in the possibility that, seeing him, they might quietly withdraw without showing themselves. That, then, would be the end, for there were no others than the Mangani to whom he might look for rescue. With this in mind he spoke.

Original Português

Havia grande perigo na possibilidade de que, ao vê-lo, recuassem em silêncio sem se mostrar. Então seria o fim, pois não havia outros senão os Mangani a quem pudesse recorrer em busca de resgate. Com isso em mente, ele falou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sou um amigo", chamou. "Os Tarmangani me pegaram e amarraram meus pulsos e tornozelos. Não posso me mover. Não posso me defender. Não posso conseguir comida nem água. Venham e me soltem."

Original English

"I am a friend," he called to them. "The Tarmangani caught me and bound my wrists and ankles. I cannot move. I cannot defend myself. I cannot get food nor water. Come and remove my bonds."

Original Português

- Sou amigo - chamou-os. - Os Tarmangani me capturaram e amarraram meus pulsos e tornozelos. Não posso me mover. Não posso me defender. Não posso conseguir comida nem água. Venham remover minhas amarras.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

De trás mesmo das folhas, uma voz respondeu: "Tu és um Tarmangani."

"Sou Tarzan, dos Macacos", respondeu o homem-macaco.

Original English

From just behind the screen of foliage a voice replied, "You are a Tarmangani."

"I am Tarzan of the Apes," replied the ape-man.

Original Português

Logo atrás da cortina de folhagem, uma voz respondeu: - Você é um Tarmangani.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Sou Tarzan dos Macacos - respondeu o homem-macaco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim", guinchou Manu. "Ele é Tarzan, dos Macacos. Os Tarmangani e os Gomangani o amarraram, e Tantor o trouxe até aqui. Quatro vezes Kudu cruzou o céu enquanto Tarzan, dos Macacos, jazia amarrado."

Original English

"Yes," screamed Manu, "he is Tarzan of the Apes. The Tarmangani and the Gomangani bound him and Tantor brought him here. Four times has Kudu hunted across the sky while Tarzan of the Apes lay bound."

Original Português

- Sim - gritou Manu - , ele é Tarzan dos Macacos. Os Tarmangani e os Gomangani o amarraram, e Tantor o trouxe para cá. Quatro vezes Kudu caçou pelo céu enquanto Tarzan dos Macacos jazia amarrado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu conheço Tarzan", disse outra voz por trás das folhas. Logo as folhas se abriram, e um enorme macaco peludo entrou na clareira. Ele avançava sobre os nós dos dedos e chegou perto de Tarzan.

Original English

"I know Tarzan," said another voice from behind the foliage and presently the leaves parted and a huge, shaggy ape lumbered into the clearing. Swinging along with knuckles to the ground the brute came close to Tarzan.

Original Português

- Eu conheço Tarzan - disse outra voz atrás da folhagem e, pouco depois, as folhas se abriram e um enorme macaco peludo entrou pesadamente na clareira. Avançando com os nós dos dedos no chão, a fera chegou perto de Tarzan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"M'walat!" gritou o homem-macaco.

"É Tarzan, dos Macacos", disse o grande macaco, mas os outros não entenderam.

"O quê?" perguntaram.

"De quem é este bando?" perguntou Tarzan.

"Toyat é o rei", respondeu M'walat.

Original English

"M'walat!" exclaimed the ape-man.

"It is Tarzan of the Apes," said the great ape, but the others did not understand.

"What?" they demanded.

"Whose band is this?" asked Tarzan.

"Toyat is king," replied M'walat.

Original Português

- M'walat! - exclamou o homem-macaco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- É Tarzan dos Macacos - disse o grande macaco, mas os outros não entenderam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- O quê? - perguntaram.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- De quem é este bando? - perguntou Tarzan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Toyat é rei - respondeu M'walat.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então não digas a eles que sou eu", sussurrou Tarzan. "Espera até cortar estas cordas. Toyat me odeia. Ele vai me matar se eu não puder me defender."

Original English

"Then do not tell them it is really I," whispered Tarzan, "until you have cut these bonds. Toyat hates me. He will kill me if I am defenseless."

Original Português

- Então não lhes diga que sou realmente eu - sussurrou Tarzan - até que tenha cortado estas amarras. Toyat me odeia. Ele me matará se eu estiver indefeso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim", concordou M'walat.

"Aqui", disse Tarzan. Ergueu os pulsos amarrados. "Corta estas cordas ao meio com os dentes."

"Tu és Tarzan, dos Macacos, o amigo de M'walat. M'walat fará o que pedes", respondeu o macaco.

Original English

"Yes," agreed M'walat

"Here," said Tarzan, raising his bound wrists. "Bite these bonds in two."

"You are Tarzan of the Apes, the friend of M'walat. M'walat will do as you ask," replied the ape.

Original Português

- Sim - concordou M'walat.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Aqui - disse Tarzan, erguendo os pulsos amarrados. - Morda estas amarras até parti-las.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Você é Tarzan dos Macacos, o amigo de M'walat. M'walat fará como você pede - respondeu o macaco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A fala deles era muito simples. Não era nada parecida com a fala humana. Era uma mistura de rosnados, grunhidos e gestos. Ainda assim, funcionava bem. Transmitia mensagens claras tanto aos Mangani quanto aos Tarmangani, o grande macaco e o grande macaco branco.

Original English

Of course, in the meagre language of the apes, their conversation did not sound at all like a conversation between men, but was rather a mixture of growls and grunts and gestures which, however, served every purpose that could have been served by the most formal and correct of civilized speech since it carried its messages clearly to the minds of both the Mangani and the Tarmangani, the great ape and the great white ape.

Original Português

É claro que, na língua pobre dos macacos, a conversa deles não soava de modo algum como uma conversa entre homens, mas antes como uma mistura de rosnados, grunhidos e gestos que, contudo, servia a todos os propósitos que poderiam ter sido servidos pela fala civilizada mais formal e correta, pois levava claramente suas mensagens às mentes tanto do Mangani quanto do Tarmangani, o grande macaco e o grande macaco branco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os outros membros do bando avançaram para dentro da clareira e viram que M'walat estava ileso. Então ele se abaixou e usou seus dentes fortes para cortar as correias de couro de camelo que prendiam os pulsos de Tarzan. Também libertou os tornozelos de Tarzan.

Original English

As the other members of the band pressed forward into the clearing, seeing that M'walat was not harmed, the latter stooped and with powerful teeth severed the camel leather thongs that secured the wrists of the ape-man, and similarly he freed his ankles.

Original Português

À medida que os outros membros do bando avançavam para dentro da clareira, vendo que M'walat não sofrera dano, este se inclinou e, com dentes poderosos, rompeu as tiras de couro de camelo que prendiam os pulsos do homem-macaco, libertando-lhe em seguida também os tornozelos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando Tarzan se levantou, o resto do grupo selvagem e peludo avançou para dentro da clareira. Toyat, o macaco-rei, os conduzia. Atrás dele vinham oito machos adultos, com seis ou sete fêmeas e vários filhotes. Os jovens e as fêmeas ficaram para trás, mas os machos avançaram até onde Tarzan estava, com M'walat ao seu lado.

Original English

As Tarzan came to his feet the balance of the fierce and shaggy band swung into the clearing. In the lead was Toyat, king ape, and at his heels eight more full grown males with perhaps six or seven females and a number of young. The young and the shes hung back, but the bulls pressed forward to where Tarzan stood with M'walat at his side.

Original Português

Quando Tarzan se pôs de pé, o restante do bando feroz e hirsuto balançou-se para dentro da clareira. À frente vinha Toyat, o rei-macaco, e atrás dele oito machos adultos, talvez seis ou sete fêmeas e vários filhotes. Os filhotes e as fêmeas ficaram para trás, mas os machos avançaram até onde Tarzan estava, com M'walat a seu lado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O macaco-rei rosnou de modo ameaçador. "Tarmangani!" gritou. Girou em círculo, saltou no ar e caiu de quatro. Bateu no chão com os punhos cerrados, rosnou, espumou e saltou de novo e de novo. Toyat ia inflamando sua raiva para ter coragem de atacar o Tarmangani, e também queria despertar o espírito de luta dos outros.

Original English

The king ape growled menacingly. "Tarmangani!" he cried. Wheeling in a circle he leaped into the air and came down on all fours; he struck the ground savagely with his clenched fists; he growled and foamed, and leaped again and again. Toyat was working himself to a pitch of rage that would nerve him to attack the Tarmangani, and by these maneuvers he hoped also to arouse the savage fighting spirit of his fellows.

Original Português

O rei-macaco rosnou ameaçadoramente. - Tarmangani! - gritou. Girando em círculo, saltou no ar e caiu de quatro; golpeou selvagememente o chão com os punhos cerrados; rosnou e espumou, e saltou repetidas vezes. Toyat ataçava-se até um grau de fúria que lhe daria coragem para atacar o Tarmangani, e com essas manobras esperava também despertar o espírito selvagem de luta de seus companheiros.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É Tarzan, dos Macacos, amigo dos Mangani", disse M'walat.

Original English

"It is Tarzan of the Apes, friend of the Mangani," said M'walat.

Original Português

- É Tarzan dos Macacos, amigo dos Mangani - disse M'walat.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É um Tarmangani, inimigo dos Mangani", gritou Toyat. "Eles vêm com grandes paus de trovão e nos matam. Fazem nossas shes e nossos balus morrerem com um barulho alto. Matem o Tarmangani."

Original English

"It is a Tarmangani, enemy of the Mangani," cried Toyat "They come with great thunder sticks and kill us. They make our shes and our balus dead with a loud noise. Kill the Tarmangani."

Original Português

- É um Tarmangani, inimigo dos Mangani - gritou Toyat. - Eles vêm com grandes paus de trovão e nos matam. Fazem nossas fêmeas e nossos balus morrerem com um ruído forte. Matem o Tarmangani.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É Tarzan, dos Macacos", rosnou Gayat. "Quando eu era um pequeno balu, ele me salvou de Numa. Tarzan, dos Macacos, é amigo dos Mangani."

Original English

"It is Tarzan of the Apes," growled Gayat. "When I was a little balu he saved me from Numa. Tarzan of the Apes is the friend of the Mangani."

Original Português

- É Tarzan dos Macacos - rosnou Gayat. - Quando eu era um pequeno balu, ele me salvou de Numa. Tarzan dos Macacos é amigo dos Mangani.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Matem o Tarmangani!" berrou Toyat, saltando bem alto no ar.

Original English

"Kill the Tarmangani!" shrieked Toyat, leaping high into the air.

Original Português

- Matem o Tarmangani! - guinchou Toyat, saltando alto no ar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Vários dos outros machos agora rodeavam e saltavam no ar, enquanto Gayat permanecia ao lado de Tarzan. Tarzan os conhecia bem. Sabia que, mais cedo ou mais tarde, um deles ficaria tão enlouquecido de fúria que de repente saltaria sobre ele. M'walat e Gayat o defenderiam, e então mais machos entrariam na luta. Aquilo viraria uma briga geral, e nem todos sobreviveriam a ela. Nenhum escaparia sem ferimentos graves. Mas Tarzan, dos Macacos, não queria lutar contra seus amigos.

Original English

Several of the other bulls were now circling and leaping into the air as Gayat placed himself at Tarzan's side. The ape-man, knew them well. He knew that sooner or later one of them would have excited himself to such a pitch of maniacal frenzy that he would leap suddenly upon him. M'walat and Gayat would attack in his defense; several more bulls would launch themselves into the battle and there would ensue a free for all fight from which not all of them would emerge alive, and none without more or less serious injuries; but Tarzan of the Apes did not wish to battle with his friends.

Original Português

Vários dos outros machos já circulavam e saltavam no ar quando Gayat se colocou ao lado de Tarzan. O homem-macaco os conhecia bem. Sabia que, mais cedo ou mais tarde, um deles se excitara a tal ponto de frenesi maníaco que saltaria de repente sobre ele. M'walat e Gayat atacariam em sua defesa; vários outros machos se lançariam à batalha e sobreviria uma luta geral da qual nem todos sairiam vivos, e nenhum sem ferimentos mais ou menos graves; mas Tarzan dos Macacos não desejava combater seus amigos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Parem!" disse ele, erguendo a mão aberta para chamar a atenção deles. "Sou Tarzan, dos Macacos, um grande caçador e lutador. Vivi muito tempo com a tribo de Kerchak. Quando Kerchak morreu, tornei-me o macaco-rei. Muitos de vocês me conhecem. Todos sabem que sou, antes de tudo, um Mangani e amigo de todos os Mangani. Toyat quer que vocês me matem porque ele odeia Tarzan, dos Macacos. Ele não me odeia por eu ser um Tarmangani, mas porque uma vez o impedi de se tornar rei. Isso foi há muitas chuvas, quando alguns de vocês ainda eram balus. Se Toyat foi um bom rei, Tarzan fica contente. Mas agora ele não está agindo como um bom rei, pois está tentando pô-los contra o melhor amigo de vocês."

Original English

"Stop!" he commanded raising his opened palm to attract attention. "I am Tarzan of the Apes, mighty hunter, mighty fighter; long did I range with the tribe of Kerchak; when Kerchak died I became king ape; many of you know me; all know that I am first a Mangani; that I am friend to all Mangani. Toyat would have you kill me because Toyat hates Tarzan of the Apes. He hates him not because he is a Tarmangani but because Tarzan once kept Toyat from becoming king. That was many rains ago when some of you were still balus. If Toyat has been a good king Tarzan is glad, but now he is not acting like a good king for he is trying to turn you against your best friend."

Original Português

- Parem! - ordenou ele, erguendo a palma aberta para chamar atenção. - Sou Tarzan dos Macacos, poderoso caçador, poderoso lutador; por muito tempo vaguei com a tribo de Kerchak; quando Kerchak morreu, tornei-me rei-macaco; muitos de vocês me conhecem; todos sabem que sou antes de tudo um Mangani; que sou amigo de todos os Mangani. Toyat quer que vocês me matem porque Toyat odeia Tarzan dos Macacos. Ele não o odeia por ser um Tarmangani, mas porque Tarzan, certa vez, impediu Toyat de se tornar rei. Isso foi há muitas chuvas, quando alguns de vocês ainda eram balus. Se Toyat tem sido um bom rei, Tarzan se alegra; mas agora ele não está agindo como bom rei, pois tenta voltá-los contra seu melhor amigo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tu, Zutho!" disse ele, apontando de repente para um macho enorme. "Tu saltas, rosnas e espumas pela boca. Enterrarias tuas presas na carne de Tarzan. Esqueceste, Zutho, a vez em que estavas doente e os outros te deixaram para morrer? Esqueceste quem te trouxe comida e água? Esqueceste quem manteve longe de ti Sabor, a leoa, Sheeta, a pantera, e Dango, a hiena, durante aquelas longas noites?"

Original English

"You, Zutho!" he exclaimed, suddenly pointing a finger at a huge bull. "You leap and growl and foam at the mouth. You would sink your fangs into the flesh of Tarzan. Have you forgotten, Zutho, the time that you were sick and the other members of the tribe left you to die? Have you forgotten who brought you food and water? Have you forgotten who it was that kept Sabor the lioness and Sheeta the panther and Dango the hyena from you during those long nights?"

Original Português

- Você, Zutho! - exclamou ele, apontando de repente um dedo para um enorme macho. - Você salta, rosna e espuma pela boca. Quer cravar suas presas na carne de Tarzan. Esqueceu, Zutho, o tempo em que esteve doente e os outros membros da tribo o deixaram para morrer? Esqueceu quem lhe trouxe comida e água? Esqueceu quem manteve Sabor, a leoa, e Sheeta, a pantera, e Dango, a hiena, longe de você durante aquelas longas noites?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto Tarzan falava com uma voz calma e firme, os macacos aos poucos foram parando para escutar. Foi um discurso longo para o povo da selva, que não conseguia manter uma mesma ideia por muito tempo. Antes que ele terminasse, um dos machos já estava virando um tronco apodrecido em busca de insetos. Zutho franziu a testa enquanto começava a lembrar coisas em que não estava acostumado a pensar. Então ele falou.

Original English

As Tarzan spoke, his tone one of quiet authority, the apes gradually paused to listen to his words. It was a long speech for the jungle folk. The great apes nor the little monkeys long concentrated upon one idea. Already, before he had finished, one of the bulls was overturning a rotted log in search of succulent insects. Zutho was wrinkling his brows in unaccustomed recollection. Presently he spoke.

Original Português

Enquanto Tarzan falava, com um tom de autoridade tranquila, os macacos pouco a pouco pararam para ouvir suas palavras. Era um discurso longo para o povo da selva. Nem os grandes macacos nem os pequenos macacos se concentravam por muito tempo numa só ideia. Já antes que ele terminasse, um dos machos revirava um tronco apodrecido em busca de insetos suculentos. Zutho franzia a testa numa lembrança desacostumada. Por fim falou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Zutho lembra", disse ele. "Ele é amigo de Tarzan", e postou-se ao lado de M'walat. Depois disso, os outros machos, exceto Toyat, perderam o interesse. Ou foram embora à procura de comida ou se sentaram na relva.

Original English

"Zutho remembers," he said. "He is the friend of Tarzan," and ranged himself beside M'walat. With this the other bulls, except Toyat, appeared to lose interest in the proceedings and either wandered off in search of food or squatted down in the grass.

Original Português

- Zutho se lembra - disse ele. - Ele é amigo de Tarzan - e foi colocar-se ao lado de M'walat. Com isso, os outros machos, exceto Toyat, pareceram perder interesse no que se passava e ou se afastaram em busca de comida, ou se agacharam na relva.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Toyat ainda estava furioso, mas viu que o seu lado havia perdido. Então fez sua dança de guerra mais longe de Tarzan e de seus defensores. Logo, até ele estava mais interessado em caçar insetos.

Original English

Toyat still fumed, but as he saw his cause deserted, he prosecuted his war dance at a safer distance from Tarzan and his defenders, and it was not long before he, too, was attracted by the more profitable business of bug hunting.

Original Português

Toyat ainda fumegava, mas, ao ver sua causa abandonada, prosseguiu sua dança de guerra a uma distância mais segura de Tarzan e de seus defensores; e não demorou muito para que ele também fosse atraído pela ocupação mais proveitosa de caçar insetos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Assim Tarzan estava de novo com os grandes macacos. Enquanto se movia preguiçosamente pela floresta com os peludos animais, pensou em Kala, sua mãe adotiva. Ela fora a única mãe que ele jamais conhecera. Lembrou com orgulho como ela o protegera ferozmente dos inimigos da selva, do velho Tublat, seu companheiro, e de Kerchak, o terrível velho macaco-rei.

Original English

And so Tarzan ranged again with the great apes. And as he loafed lazily through the forest with the shaggy brutes he thought of his foster mother, Kala, the great she-ape, the only mother he had ever known; he recalled with a thrill of pride her savage defense of him against all their natural enemies of the jungle and against the hate and jealousy of old Tublat, her mate, and against the enmity of Kerchak, the terrible old king ape.

Original Português

E assim Tarzan voltou a vaguear com os grandes macacos. E, enquanto perambulava preguiçosamente pela floresta com as feras hirsutas, pensava em sua mãe adotiva, Kala, a grande macaca, a única mãe que jamais conhecera; recordava com um estremecimento de orgulho sua defesa selvagem contra todos os inimigos naturais da selva e contra o ódio e o ciúme do velho Tublat, seu companheiro, e contra a inimizade de Kerchak, o terrível velho rei-macaco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan sentia como se tivesse visto Kerchak apenas ontem, de tão nítida que lembrava do grande corpo e do rosto feroz do velho macaco. Kerchak fora um animal magnífico. Ao jovem menino-macaco, ele parecera encarnar o poder selvagem e o domínio. Mesmo agora, Tarzan pensava nele com reverência. Ainda parecia difícil acreditar que ele havia derrotado e matado aquele soberano gigante. Tarzan lembrou também de suas lutas com Terkoz e com Bolgani, o gorila. Pensou em Teeka, a quem amara, e em Thaka e Tana, e no menininho negro Tibo, a quem tentara adotar. Então ele devaneou pelas lentas horas do dia, enquanto Ibn Jad avançava para o norte, rumo à cidade dos leopardos, Nimmr. Bem longe, na selva, começavam outros acontecimentos que arrastariam Tarzan para uma grande aventura.

Original English

As it had been but yesterday since he had seen him, Tarzan's memory projected again upon the screen of recollection the huge bulk and the ferocious features of old Kerchak. What a magnificent beast he had been! To the childish mind of the ape-boy, Kerchak had been the personification of savage ferocity and authority, and even today he recalled him with almost a sensation of awe. That he had overthrown and slain this gigantic ruler still seemed to Tarzan almost incredible. He fought again his battles with Terkoz and with Bolgani the gorilla. He thought of Teeka, whom he had loved, and of Thaka and Tana, and of the little black boy, Tibo, whom he had endeavored to adopt; and so he dreamed through lazy daylight hours while Ibn Jad crept slowly northward toward the leopard city of Nimmr and in another part of the jungle events were transpiring that were to entangle Tarzan in the meshes of a great adventure.

Original Português

Como se o tivesse visto apenas no dia anterior, a memória de Tarzan projetou de novo, na tela da recordação, a massa enorme e as feições ferozes do velho Kerchak. Que animal magnífico ele fora! Para a mente infantil do menino-macaco, Kerchak havia sido a personificação da ferocidade selvagem e da autoridade, e ainda hoje Tarzan o recordava quase com uma sensação de assombro. Que ele tivesse derrubado e matado esse gigantesco soberano ainda parecia a Tarzan quase inacreditável. Lutou outra vez, em lembrança, suas batalhas com Terkoz e com Bolgani, o gorila. Pensou em Teeka, a quem amara, e em Thaka e Tana, e no pequeno menino negro, Tibo, que tentara adotar; e assim sonhou durante as preguiçosas horas do dia, enquanto Ibn Jad avançava lentamente para o norte, rumo à cidade dos leopardos de Nimmr, e em

outra parte da selva se desenrolavam acontecimentos que enredariam Tarzan nas malhas de uma grande aventura.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Bolgani the Gorilla

B1 Português (simplified)

Capítulo Quatro

Original English

Chapter Four

Original Português

Capítulo Quatro

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um carregador negro prendeu o pé em um cipó pendente e caiu, deixando cair sua carga no chão. Pequenos acidentes podem levar a grandes mudanças. Este mudou toda a vida de James Hunter Blake, um jovem americano rico que caçava grandes feras na África pela primeira vez com seu amigo Wilbur Stimbol. Stimbol passara três semanas na selva dois anos antes, de modo que naturalmente agia como líder. Também afirmava saber tudo sobre grandes feras, a selva africana, safáris, comida, clima e gente negra. O fato de Stimbol ser vinte e cinco anos mais velho que Blake o fazia parecer ainda mais seguro de si.

Original English

A BLACK porter caught his foot in an entangling creeper and stumbled, throwing his load to the ground. Of such trivialities are crises born. This one altered the entire life of James Hunter Blake, young, rich, American, hunting big game for the first time in Africa with his friend Wilbur Stimbol who, having spent three weeks in the jungle two years before, was naturally the leader of the expedition and an infallible authority on all matters pertaining to big game, African jungle, safari, food, weather and Negroes. The further fact that Stimbol was twenty-five years Blake's senior naturally but augmented his claims to omniscience.

Original Português

UM carregador negro prendeu o pé numa trepadeira emaranhada e tropeçou, deixando cair sua carga no chão. De trivialidades assim nascem as crises. Esta alterou toda a vida de James Hunter Blake, jovem, rico, americano, caçando grandes animais pela primeira vez na África com seu amigo Wilbur Stimbol, que, por ter passado três semanas na selva dois anos antes, era naturalmente o chefe da expedição e uma autoridade infalível em todos os assuntos relativos a grandes caçadas, selva africana, safári, comida, tempo e negros. O fato adicional de Stimbol ser vinte e cinco anos mais velho que Blake naturalmente só aumentava suas pretensões à onisciência.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Só essas coisas não causavam a crescente rixa entre os dois homens. Blake era um jovem tranquilo de vinte e cinco anos, e achava o orgulho de Stimbol mais divertido do que irritante. A primeira ruptura séria aconteceu na estação final da ferrovia. Por causa dos modos grosseiros e do mau gênio de Stimbol, todo o propósito da expedição teve de mudar. O que devia ser um estudo cinematográfico em parte científico da vida selvagem africana tornou-se uma caçada comum a grandes feras.

Original English

These factors did not in themselves constitute the basis for the growing differences between the two men, for Blake was a phlegmatically inclined young man of twenty-five who was rather amused at Stimbol's egotism than otherwise. The first rift had occurred at railhead when, through Stimbol's domineering manner and ill temper, the entire purpose of the expedition had been abandoned by necessity, and what was to have been a quasi-scientific motion picture camera study of wild African life had resolved itself into an ordinary big game hunt.

Original Português

Esses fatores não constituíam, por si mesmos, a base das crescentes diferenças entre os dois homens, pois Blake era um jovem de vinte e cinco anos, de temperamento fleumático, que se divertia com o egotismo de Stimbol mais do que se irritava com ele. A primeira fissura ocorrera no ponto final da ferrovia quando, por causa dos modos dominadores e do mau gênio de Stimbol, todo o propósito da expedição fora abandonado por necessidade, e aquilo que deveria ter sido um estudo quase científico da vida selvagem africana com câmara cinematográfica transformara-se numa caçada comum de grandes animais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na estação final da ferrovia, enquanto conseguiam equipamento e um safári, Stimbol insultou o cameraman de forma tão grave que o homem foi embora na hora e voltou para a costa. Blake ficou desapontado, mas decidiu continuar e tirar as fotos que pudesse com uma câmera fixa. Ele não gostava de matar só por esporte. No plano original, deviam atirar apenas para conseguir comida e para obter seis troféus que Stimbol especialmente desejava para sua coleção.

Original English

At railhead, while preparations were going on to secure equipment and a safari, Stimbol had so offended and insulted the cameraman that he had left them flat and returned to the coast. Blake was disappointed, but he made up his mind to go on through and get what pictures he could with a still camera. He was not a man who enjoyed killing for the mere sport of taking life, and as originally planned there was to have been no shooting of game except for food and half a dozen trophies that Stimbol particularly wished to add to his collection.

Original Português

No ponto final da ferrovia, enquanto se faziam os preparativos para conseguir equipamento e um safári, Stimbol ofendera e insultara tanto o cinegrafista que este os deixara na mão e voltara para a costa. Blake ficara decepcionado, mas decidiu seguir adiante e obter as imagens que pudesse com uma câmera fotográfica. Não era um homem que apreciasse matar pelo mero esporte de tirar vidas, e, conforme o plano original, não deveria haver disparos contra animais, exceto para alimento e para meia dúzia de troféus que Stimbol desejava particularmente acrescentar à sua coleção.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Desde então, houvera uma ou duas discussões sobre o modo como Stimbol tratava os carregadores negros. Blake esperava que esses problemas tivessem sido resolvidos. Stimbol prometera deixar Blake cuidar do safári e parar de maltratar os homens.

Original English

There had since been one or two altercations relative to Stimbol's treatment of the black porters, but these matters, Blake was hopeful, had been ironed out and Stimbol had promised to leave the handling of the safari to Blake and refrain from any further abuse of the men.

Original Português

Desde então houvera uma ou duas alterações relativas ao tratamento dado por Stimbol aos carregadores negros, mas Blake tinha esperança de que esses assuntos houvessem sido resolvidos, e Stimbol prometera deixar a condução do safári a cargo de Blake e abster-se de qualquer novo abuso contra os homens.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eles avançaram para o interior mais do que o planejado. Tiveram má sorte na caça e estavam prestes a voltar para a ferrovia. Blake pensava que passariam sem mais problemas e voltariam à América como amigos. Mas então um carregador negro tropeçou em um cipó e caiu, deixando cair sua carga.

Original English

They had come into the interior even farther than they had planned, had had the poorest of luck in the matter of game and were about to turn back toward railhead. It seemed now to Blake that after all they were going to pull through without further difficulty and that he and Stimbol would return to America together, to all intent and purpose still friends; but just then a black porter caught his foot in an entangling creeper and stumbled, throwing his load to the ground.

Original Português

Tinham penetrado no interior ainda mais do que haviam planejado, tinham tido a pior sorte possível quanto à caça e estavam prestes a voltar em direção ao ponto final da ferrovia. Parecia agora a Blake que, afinal, atravessariam tudo sem mais dificuldades e que ele e Stimbol retornariam juntos à América, para todos os efeitos ainda amigos; mas nesse instante um carregador negro prendeu o pé numa trepadeira emaranhada e tropeçou, deixando cair sua carga no chão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Stimbol e Blake caminhavam lado a lado à frente do carregador. Como se guiada por alguma força maligna, a carga chocou-se contra Stimbol e o atirou ao chão. Stimbol e o carregador ambos se levantaram às pressas, enquanto os negros que viram aquilo riram. O carregador estava sorrindo. Stimbol estava vermelho de raiva.

Original English

Directly in front of the porter Stimbol and Blake were walking side by side and, as though guided by a malevolent power, the load crashed into Stimbol, hurling him to the ground. Stimbol and the porter scrambled to their feet amidst the laughter of the Negroes who had witnessed the accident. The porter was grinning. Stimbol was flushed with anger.

Original Português

Bem à frente do carregador, Stimbol e Blake caminhavam lado a lado e, como que guiada por uma força malévola, a carga bateu em Stimbol, arremessando-o ao chão. Stimbol e o carregador puseram-se de pé em meio ao riso dos negros que haviam presenciado o acidente. O carregador sorria. Stimbol estava rubro de raiva.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Seu porco desastrado dos infernos!" gritou ele. Antes que Blake pudesse detê-lo, e antes que o carregador pudesse se defender, o furioso homem branco passou por cima da carga caída e golpeou o negro com força no rosto. O golpe o derrubou, e enquanto ele estava caído Stimbol lhe deu um pontapé nas costelas. Mas só uma vez. Antes que pudesse fazê-lo de novo, Blake agarrou seu ombro, girou-o e o golpeou de volta exatamente como ele havia golpeado o negro.

Original English

"You damned clumsy swine!" he cried, and before Blake could interfere or the porter protect himself the angry white man stepped quickly over the fallen load and struck the black a terrific blow in the face that felled him; and as he lay there, Stimbol kicked him in the side. But only once! Before he could repeat the outrage Blake seized him by the shoulder, wheeled him about and struck him precisely as he had struck the black.

Original Português

- Seu maldito porco desajeitado! - gritou ele, e, antes que Blake pudesse interferir ou que o carregador pudesse proteger-se, o homem branco enfurecido passou rapidamente por cima da carga caída e desferiu no negro um golpe terrível no rosto, derrubando-o; e, enquanto ele jazia ali, Stimbol chutou-lhe o lado. Mas apenas uma vez! Antes que pudesse repetir o ultraje, Blake o agarrou pelo ombro, virou-o e golpeou-o precisamente como ele havia golpeado o negro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Stimbol caiu e rolou de lado, tentando alcançar a pistola automática presa ao quadril. Mas Blake foi mais rápido. "Pare com isso!" disse Blake com aspereza, apontando uma .45 para ele. Stimbol largou a arma. "Levante-se!" ordenou Blake. Quando ele ficou de pé, Blake disse: "Agora me escute, Stimbol... isto é o fim. Você e eu terminamos. Amanhã de manhã vamos dividir o safári e o equipamento, e cada um de nós vai com a sua metade. Eu vou na outra direção."

Original English

Stimbol fell, rolled over on his side and reached for the automatic that hung at his hip, but quick as he was Blake was quicker. "Cut that!" said Blake, crisply, covering Stimbol with a .45. Stimbol's hand dropped from the grip of his gun. "Get up!" ordered Blake, and when the other had risen: "Now listen to me, Stimbol--this is the end. You and I are through. Tomorrow morning we split the safari and equipment, and whichever way you go with your half. I'll go in the opposite direction."

Original Português

Stimbol caiu, rolou de lado e levou a mão ao automático que lhe pendia no quadril, mas, rápido como fosse, Blake foi mais rápido. - Pare com isso! - disse Blake, seco, cobrindo Stimbol com uma .45. A mão de Stimbol largou a coronha da arma. - Levante-se! - ordenou Blake, e, quando o outro se pôs de pé: - Agora escute-me, Stimbol: isto é o fim. Você e eu acabamos. Amanhã cedo dividiremos o safári e o equipamento, e, seja qual for o caminho que você tome com a sua metade, eu seguirei na direção oposta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Blake guardou a arma no coldre enquanto falava. O negro se levantou e segurou o nariz ensanguentado. Os outros negros pareciam infelizes. Blake mandou o carregador pegar sua carga, e logo o safári seguiu em frente de novo. Era um safári silencioso e amargo, sem risos nem canções.

Original English

Blake had returned his gun to its holster as he spoke, the black had risen and was nursing a bloody nose, the other blacks were looking sullenly. Blake motioned to the porter to pick up his load and presently the safari was again on the move--a sullen safari without laughter or song.

Original Português

Blake já recolocara sua arma no coldre enquanto falava; o negro se levantara e cuidava de um nariz ensanguentado; os outros negros olhavam carrancudos. Blake fez sinal ao carregador para apanhar sua carga, e pouco depois o safári voltou a avançar - um safári sombrio, sem risos nem cantos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Blake montou acampamento no primeiro bom lugar antes do meio-dia. Ele queria dividir o equipamento, a comida e os homens durante a tarde, para que os dois safáris pudessem partir cedo na manhã seguinte.

Original English

Blake made camp at the first available ground shortly before noon in order that the division of equipment, food and men could be made during the afternoon and the two safaris thus be enabled to make an early start the following morning.

Original Português

Blake montou acampamento no primeiro terreno disponível, pouco antes do meio-dia, para que a divisão do equipamento, dos alimentos e dos homens pudesse ser feita durante a tarde, permitindo assim que os dois safáris partissem cedo na manhã seguinte.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Stimbol, raivoso e calado, recusou-se a ajudar. Tomou dois askari, os nativos armados que serviam de soldados para o safári, e saiu do acampamento para caçar. Depois de percorrer menos de um quilômetro e meio por uma trilha macia de caça que não fazia som algum sob seus passos, o nativo à frente ergueu a mão para adverti-los e parou.

Original English

Stimbol, sullen, would give no assistance, but, taking a couple of the askari, the armed natives who act as soldiers for the safari, started out from camp to hunt. He had proceeded scarcely a mile along a mould-padded game trail which gave forth no sound in answer to their falling footsteps, when one of the natives in the lead held up his hand in warning as he halted in his tracks.

Original Português

Stimbol, taciturno, não quis prestar ajuda alguma; mas, levando consigo dois askari, os nativos armados que atuam como soldados do safári, saiu do acampamento para caçar. Mal avançara uma milha por uma trilha de caça forrada de mofo, que não devolvia som algum aos passos que caíam sobre ela, quando um dos nativos à frente ergueu a mão em sinal de aviso ao deter-se subitamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Stimbol avançou com cautela, e o negro apontou para a esquerda por entre as folhas. Na luz fraca, Stimbol pôde ver uma forma escura afastando-se lentamente deles.

Original English

Stimbol advanced cautiously and the black pointed toward the left, through the foliage. Dimly, Stimbol saw a black mass moving slowly away from them.

Original Português

Stimbol avançou com cautela, e o negro apontou para a esquerda, através da folhagem. Vagarosamente, Stimbol viu uma massa negra movendo-se para longe deles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que é isso?" sussurrou ele.

"Gorila", respondeu o negro.

Original English

"What is it?" he whispered.

"Gorilla," replied the black.

Original Português

- O que é? - sussurrou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Gorila - respondeu o negro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Stimbol ergueu o rifle e atirou na figura que fugia. O negro não se surpreendeu com o fato de ele ter errado.

Original English

Stimbol raised his rifle and fired at the retreating figure. The black was not surprised that he missed.

Original Português

Stimbol ergueu o rifle e disparou contra a figura que se afastava. O negro não se surpreendeu por ele ter errado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Diabos!" disse o homem branco. "Vamos, sigam-no! Preciso pegá-lo. Céus! Que belo troféu ele será."

Original English

"Hell!" ejaculated the white. "Come on, get after him! I've got to have him. Gad! what a trophy he'll make."

Original Português

- Diabos! - exclamou o branco. - Vamos, atrás dele! Tenho de pegá-lo. Por Deus! Que troféu ele vai dar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A selva estava mais aberta do que o habitual, e vez após vez eles viam o gorila fugindo. Cada vez Stimbol atirava, e cada vez errava. Em segredo, os negros estavam divertidos e contentes. Eles não gostavam de Stimbol.

Original English

The jungle was rather more open than usual and again and again they came within sight of the retreating gorilla. Each time Stimbol fired and each time he missed. Secretly the blacks were amused and pleased. They did not like Stimbol.

Original Português

A selva estava um pouco mais aberta do que de costume, e repetidas vezes eles tornaram a avistar o gorila em fuga. A cada vez Stimbol atirava, e a cada vez errava. Secretamente, os negros se divertiam e se alegravam. Eles não gostavam de Stimbol.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Bem longe, Tarzan, dos Macacos, caçava com a tribo de Toyat. Ele ouviu o primeiro tiro e logo subiu nas árvores. Correu em direção ao som. Estava certo de que o tiro não vinha dos Beduins, pois conhecia o som de seus mosquetes e sabia distingui-lo das armas modernas.

Original English

At a distance Tarzan of the Apes, hunting with the tribe of Toyat, heard the first shot and immediately took to the trees and was racing in the direction of the sound. He felt sure that the weapon had not been discharged by the Beduins, for he well knew and could differentiate between the reports of their muskets and those made by modern weapons.

Original Português

À distância, Tarzan dos Macacos, que caçava com a tribo de Toyat, ouviu o primeiro tiro e imediatamente subiu às árvores, correndo na direção do som. Tinha certeza de que a arma não fora disparada pelos beduínos, pois conhecia bem e sabia distinguir os estampidos de seus mosquetes daqueles produzidos por armas modernas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Achou que poderia haver um rifle entre eles, pois isso era possível. Mas, mais provavelmente, aquilo significava homens brancos. No território de Tarzan, era sua função saber que estranhos estavam ali e por quê. Mesmo agora, eles vinham só raramente, embora antes nunca tivessem vindo. Tarzan sentia falta daqueles velhos tempos, pois quando o homem branco chega, a paz e a felicidade vão embora.

Original English

Perhaps, he thought, there may be among them such a rifle, because such was not impossible, but more likely it meant white men, and in Tarzan's country it was his business to know what strangers were there and why. Seldom they came even now, though once they had never come. It was those days that Tarzan regretted, for when the white man comes peace and happiness depart.

Original Português

Talvez, pensou ele, houvesse entre eles um rifle assim, pois isso não era impossível; mas era mais provável que significasse homens brancos, e no país de Tarzan era assunto seu saber que estranhos estavam ali e por quê. Raramente vinham mesmo agora, embora outrora nunca viessem. Eram esses dias que Tarzan lamentava, pois quando o homem branco chega, a paz e a felicidade partem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan, dos Macacos, correu por entre as árvores, balançando de galho em galho. Seguiu exatamente o som dos tiros. À medida que se aproximava da caça a Bolgani, o gorila, ouviu mato quebrando e as vozes de homens.

Original English

Racing through the trees, swinging from limb to limb, Tarzan of the Apes unerringly followed the direction of the sound of the succeeding shots; and as he approached more closely the scene of the pursuit of Bolgani the gorilla, he heard the crashing of underbrush and the voices of men.

Original Português

Correndo pelas árvores, balançando-se de galho em galho, Tarzan dos Macacos seguiu sem erro a direção do som dos tiros sucessivos; e, ao aproximar-se mais da cena da perseguição a Bolgani, o gorila, ouviu o estalar do mato baixo e vozes de homens.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Bolgani corria depressa demais e não pensava com cuidado. Só pensava em escapar do odiado Tarmangani e do terrível pau de trovão que rugia sempre que o Tarmangani o via. Esqueceu-se de vigiar outros perigos. Assim, não viu Histah, a serpente, deitada em longas voltas retorcidas sobre um galho acima dele, numa árvore alta ali perto.

Original English

Bolgani, fleeing with greater haste than caution, his mind and attention occupied by thoughts of escape from the hated Tarmangani and the terrifying thunder stick that roared each time the Tarmangani came within sight of him, abandoned his accustomed wariness and hurried through the jungle forgetful of what few other enemies might beset his path; and so it was that he failed to see Histah the snake draped in sinuous loops along an overhanging branch of a nearby patriarch of the forest.

Original Português

Bolgani, fugindo com mais pressa do que cautela, a mente e a atenção ocupadas por pensamentos de escapar dos odiados Tarmangani e do aterrador pau de trovão que rugia cada vez que o Tarmangani o avistava, abandonou sua prudência habitual e apressou-se pela selva, esquecido dos poucos outros inimigos que poderiam estar em seu caminho; e assim foi que deixou de ver Histah, a serpente, pendurada em laços sinuosos ao longo de um galho que se projetava de um patriarca próximo da floresta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A enorme píton era de temperamento explosivo e se irritava com facilidade. Os sons altos da caça e do rifle o haviam perturbado. Normalmente, ele deixaria um gorila macho adulto passar em segurança. Mas agora estava tão furioso que poderia até atacar o próprio Tantor.

Original English

The huge python, naturally short tempered and irritable, had been disturbed and annoyed by the crashing sounds of pursuit and escape and the roaring voice of the rifle. Ordinarily he would have permitted a full grown bull gorilla to pass unmolested, but in his present state of mind he might have attacked even Tantor himself.

Original Português

A enorme píton, naturalmente irascível e irritadiça, fora perturbada e incomodada pelos sons estrondosos da perseguição e da fuga e pela voz rugidora do rifle. Normalmente teria permitido que um gorila macho adulto passasse sem molestá-lo, mas em seu estado de espírito atual talvez atacasse até o próprio Tantor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Seus olhinhos fitavam com intensidade enquanto observava Bolgani se aproximar. Quando o gorila passou por baixo do galho onde ele se prendia, Histah saltou sobre a sua presa.

Original English

His beady eyes glaring fixedly, he watched the approach of the shaggy Bolgani, and, as the gorilla passed beneath the limb to which he clung, Histah launched himself upon his prey.

Original Português

Com seus olhinhos brilhantes fixos, ela observou a aproximação do peludo Bolgani e, quando o gorila passou por baixo do galho ao qual se agarrava, Histah lançou-se sobre a presa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os fortes anéis envolveram Bolgani, silenciosos e mortais. Ele tentou arrancar de si as horríveis voltas. Bolgani era muito forte, mas Histah, a serpente, era mais forte. Quando Bolgani entendeu o que havia acontecido, deu um grito terrível, quase como o de um humano. Depois caiu ao chão e debateu-se em vão contra as faixas de aço vivo. Elas apertavam cada vez mais, até que seus ossos se quebrassem e restasse apenas uma massa esmagada dentro das mandíbulas da serpente.

Original English

As the great coils, powerful, relentless, silent, encircled Bolgani, he sought to tear the hideous folds from him. Great is the strength of Bolgani, but even greater is that of Histah the snake. A single hideous, almost human scream burst from the lips of Bolgani with the first realization of the disaster that had befallen him, and then he was on the ground tearing futilely at the steadily tightening bands of living steel that would crush the life from him, crush until his bones gave to the tremendous pressure, until only broken pulp remained within a sausage like thing that would slip between the distended jaws of the serpent.

Original Português

Quando as grandes espirais, poderosas, implacáveis, silenciosas, envolveram Bolgani, ele tentou arrancar de si aquelas dobras hediondas. Grande é a força de Bolgani, mas ainda maior é a de Histah, a serpente. Um único grito medonho, quase humano, irrompeu dos lábios de Bolgani ao primeiro entendimento do desastre que o atingira; e então ele estava no chão, rasgando inutilmente as faixas de aço vivo que se apertavam sem cessar e lhe esmagariam a vida, esmagariam até que seus ossos cedessem à tremenda pressão, até que restasse apenas uma polpa quebrada dentro de uma coisa semelhante a uma salsicha que escorregaria entre as mandíbulas distendidas da serpente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Naquele momento, Stimbol e Tarzan chegaram ao mesmo tempo. Stimbol tropeçava desajeitado por entre os arbustos densos, enquanto Tarzan, dos Macacos, senhor da floresta, movia-se leve por entre as folhas lá em cima.

Original English

It was upon this sight that Stimbol and Tarzan came simultaneously--Stimbol stumbling awkwardly through the underbrush, Tarzan of the Apes, demi-god of the forest, swinging gracefully through the foliage of the middle terraces.

Original Português

Foi diante dessa visão que Stimbol e Tarzan chegaram ao mesmo tempo - Stimbol tropeçando desajeitadamente pelo mato baixo, Tarzan dos Macacos, semideus da floresta, balançando-se com graça pela folhagem dos terraços médios.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eles chegaram ao mesmo tempo, mas Tarzan era o único cuja presença os outros não suspeitavam. Como sempre, ele se movera em silêncio e com grande cautela, pois não sabia o que poderia encontrar.

Original English

They arrived simultaneously but Tarzan was the only one of the party whose presence was unsuspected by the others, for, as always, he had moved silently and with the utmost wariness because of the unknown nature of the conditions he might discover.

Original Português

Chegaram ao mesmo tempo, mas Tarzan era o único do grupo cuja presença não fora suspeitada pelos demais, pois, como sempre, movera-se em silêncio e com a máxima cautela, devido à natureza desconhecida das condições que poderia encontrar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Olhando para a cena lá embaixo, Tarzan compreendeu rapidamente toda a tragédia que havia acontecido a Bolgani. Então viu Stimbol erguer o rifle, pronto para matar dois animais nobres com um só tiro.

Original English

As he looked down upon the scene below his quick eye and his knowledge of the jungle revealed at a glance the full story of the tragedy that had overtaken Bolgani, and then he saw Stimbol raise his rifle, intent upon bagging two royal specimens with a single shot.

Original Português

Ao olhar para baixo, para a cena abaixo dele, seu olho rápido e seu conhecimento da selva revelaram num relance toda a história da tragédia que se abatera sobre Bolgani; e então viu Stimbol erguer o rifle, decidido a abater dois espécimes régios com um único disparo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan não amava Bolgani, o gorila. Desde a infância, a enorme criatura peluda fora seu inimigo natural. A primeira luta mortal de Tarzan fora com Bolgani. Por anos ele o evitara, não por medo, mas por cautela. Mais tarde, continuou a evitar Bolgani porque os grandes macacos, sua própria gente, o evitavam.

Original English

In the heart of Tarzan was no great love for Bolgani the gorilla. Since childhood the shaggy, giant man-beast had been the natural foe of the ape-man. His first mortal combat had been with Bolgani. For years he had feared him, or rather avoided him through caution, for of fear Tarzan was ignorant; and since he had emerged from childhood he had continued to avoid Bolgani for the simple reason that his own people, the great apes, avoided him.

Original Português

No coração de Tarzan não havia grande amor por Bolgani, o gorila. Desde a infância, o peludo e gigantesco homem-fera fora o inimigo natural do homem-macaco. Seu primeiro combate mortal fora contra Bolgani. Durante anos ele o temera, ou antes, evitara-o por cautela, pois Tarzan desconhecia o medo; e, desde que saíra da infância, continuara a evitar Bolgani pela simples razão de que seu próprio povo, os grandes macacos, o evitava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas agora Tarzan via a enorme fera atacada por dois inimigos, tanto dos Mangani quanto dos Bolgani. De imediato, um forte sentimento de lealdade brotou nele e consumiu uma vida inteira de aversão pessoal.

Original English

But now when he saw the huge brute beset by two of the natural enemies of both the Mangani and the Bolgani there flared within his breast a sudden loyalty that burned away the personal prejudices of a lifetime.

Original Português

Mas agora, ao ver o enorme bruto cercado por dois dos inimigos naturais tanto dos Mangani quanto dos Bolgani, acendeu-se em seu peito uma súbita lealdade que queimou os preconceitos pessoais de uma vida inteira.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele estava bem acima de Stimbol. A mente e o corpo de Tarzan trabalhavam tão depressa em conjunto que, quando o americano ergueu a arma, Tarzan caiu sobre suas costas e o derrubou ao chão. Antes que Stimbol pudesse entender o que havia acontecido, e muito antes que pudesse se levantar, Tarzan, que não tinha arma, tomou a faca do caçador da baina e saltou para dentro da massa em luta de píton e gorila. Stimbol se levantou pronto para matar, mas o que viu o fez esquecer a vingança por um instante.

Original English

He was directly above Stimbol, and with such celerity do the mind and muscles of the ape-man coordinate that even as the American raised his weapon to his shoulder Tarzan had dropped upon his back, felling him to the earth; and before Stimbol could discover what had happened to him, long before he could stumble, cursing, to his feet, Tarzan, who had been unarmed, had snatched the hunter's knife from its scabbard and leaped full upon the writhing, struggling mass of python and gorilla. Stimbol came to his feet ready to kill but what he saw before him temporarily drove the desire for vengeance from his mind.

Original Português

Ele estava diretamente acima de Stimbol, e tamanha é a celeridade com que a mente e os músculos do homem-macaco se coordenam que, no mesmo instante em que o americano levava a arma ao ombro, Tarzan caiu-lhe sobre as costas, derrubando-o ao chão; e antes que Stimbol pudesse descobrir o que lhe acontecera, muito antes que pudesse levantar-se, tropeçando e praguejando, Tarzan, que estava desarmado, arrancara a faca de caça do coldre do caçador e saltara em cheio sobre a massa retorcida e convulsa de píton e gorila. Stimbol pôs-se de pé pronto para matar, mas o que viu diante de si expulsou temporariamente de sua mente o desejo de vingança.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nu, exceto por uma tanga, de pele morena, cabelos negros e enorme, um homem branco lutava contra a terrível píton. Enquanto observava, Stimbol estremeceu. Percebeu que os rosnados baixos, semelhantes aos de um animal, vinham não só do gorila, mas também do homem divino que lutava para salvá-lo.

Original English

Naked but for a loin cloth, bronzed, black-haired, a giant white man battled with the dread python; and as Stimbol watched he shuddered as he became aware that the low, beast-like growls he heard came not alone from the savage lips of the gorilla but from the throat of the god-like man-thing that fought for him.

Original Português

Nu, salvo por uma tanga, bronzeado, de cabelos negros, um gigante branco lutava contra a terrível píton; e, enquanto Stimbol observava, estremeceu ao perceber que os rosnados baixos, animaisescos, que ouvia não vinham apenas dos lábios selvagens do gorila, mas também da garganta da criatura humana, semelhante a um deus, que combatia por ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dedos fortes se fecharam ao redor da píton logo atrás de sua cabeça, enquanto a mão livre cravava a faca de caça de Stimbol uma e outra vez no corpo retorcido da serpente. Quando esse novo e perigoso inimigo entrou na luta, Histah teve de afrouxar em parte o seu domínio sobre Bolgani. A princípio pretendia esmagar Tarzan também, mas logo percebeu que o homem sem pelos era um perigo real para sua vida. Então soltou depressa Bolgani e, em fúria e dor selvagens, tentou enrolar seus anéis em torno de Tarzan. Mas onde quer que os anéis chegassem, a faca afiada cortava fundo no corpo da serpente.

Original English

Steel fingers encircled the python just back of its head, while those of the free hand drove Stimbol's hunting knife again and again into the coiling, writhing body of the serpent. With the projection of a new and more menacing enemy into the battle, Histah was forced partially to release his hold upon Bolgani with, at first, the intention of including Tarzan in the same embrace that he might crush them both at once; but soon he discovered that the hairless man-thing constituted a distinct menace to his life that would necessitate his undivided attention, and so he quickly uncoiled from about Bolgani and in a frenzy of rage and pain that whipped his great length into a lashing fury of destruction he sought to encircle the ape-man; but wheresoever his coils approached, the keen knife bit deep into tortured flesh.

Original Português

Dedos de aço circundaram a píton logo atrás da cabeça, enquanto os da mão livre cravavam repetidamente a faca de caça de Stimbol no corpo enroscado e retorcido da serpente. Com a entrada de um novo e mais ameaçador inimigo na batalha, Histah foi forçada a soltar parcialmente Bolgani, a princípio com a intenção de incluir Tarzan no mesmo abraço para esmagar ambos de uma vez; mas logo descobriu que a criatura humana sem pelos constituía uma ameaça distinta à sua vida, que exigiria sua atenção inteira, e assim desenrolou-se rapidamente de Bolgani e, num frenesi de raiva e dor que transformava seu grande comprimento numa fúria chicoteante de destruição, tentou envolver o homem-macaco; mas, onde quer que suas espirais se aproximassem, a lâmina afiada mordida fundo a carne torturada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Bolgani estava quase esmagado até a morte e jazia ofegante no chão. Não podia ajudar seu salvador. Stimbol, de olhos arregalados de medo e assombro, mantinha-se a uma distância segura. Por ora, esqueceu tanto seu desejo de troféus quanto sua vontade de vingança.

Original English

Bolgani, the spark of life all but crushed from him, lay gasping upon the ground, unable to come to the aid of his preserver, while Stimbol, goggle-eyed with awe and terror, kept at a safe distance, momentarily forgetful both of his lust for trophies and his bent for revenge.

Original Português

Bolgani, com a centelha de vida quase esmagada para fora dele, jazia arfando no chão, incapaz de acudir seu salvador, enquanto Stimbol, de olhos arregalados de assombro e terror, mantinha-se a uma distância segura, momentaneamente esquecido tanto de sua sede de troféus quanto de sua inclinação à vingança.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Assim Tarzan ficou sozinho contra uma das maiores criaturas da natureza numa luta de morte. O americano que observava pensou que o fim já estava claro, pois que homem poderia esperar escapar, sem ajuda, dos anéis mortais de uma píton?

Original English

Thus was Tarzan pitted, single-handed, against one of the mightiest of Nature's creations in a duel to the death, the result of which seemed to the watching American already a foregone conclusion, for what man born of woman could hope, unaided, to escape from the embrace of the deadly coils of a python?

Original Português

Assim Tarzan se via lançado, sozinho, contra uma das mais poderosas criações da Natureza, num duelo até a morte, cujo resultado parecia ao americano que observava já decidido de antemão; pois que homem nascido de mulher poderia esperar, sem auxílio, escapar do abraço das espirais mortais de uma píton?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Histah já havia enrolado o corpo e uma perna de Tarzan. Mas, por causa dos graves ferimentos, não conseguia apertar com força suficiente para deter Tarzan. Tarzan usou a faca de caça para tentar cortar Histah em dois.

Original English

Already Histah had encircled the torso and one leg of the ape-man, but his powers of constriction, lessened by the frightful wounds he had received, had as yet been unable to crush his adversary into helplessness, and Tarzan was now concentrating his attention and the heavy blade of the hunting knife upon a single portion of the weakening body in an attempt to cut Histah in two.

Original Português

Histah já envolvera o torso e uma das pernas do homem-macaco; mas seu poder de constrição, diminuído pelos ferimentos terríveis que recebera, ainda não conseguira esmagar o adversário até deixá-lo indefeso, e Tarzan concentrava agora sua atenção e a pesada lâmina da faca de caça em uma única parte do corpo enfraquecido, na tentativa de cortar Histah em duas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Homem e serpente estavam cobertos de sangue. O capim e os arbustos ao redor deles também estavam vermelhos. Então, com um último esforço, Histah fechou seus enormes anéis com força ao redor da vítima, justo quando Tarzan cravou a faca para cima com grande força e cortou a espinha da serpente.

Original English

Man and serpent were red with blood; and crimson were the grasses and the brush for yards in all directions as, with a final effort, Histah closed his giant coils spasmodically about his victim at the instant that Tarzan with a mighty upward heavy lunge cut through the vertebrae of the great snake.

Original Português

Homem e serpente estavam vermelhos de sangue; e rubras estavam as ervas e o mato por jardas em todas as direções quando, com um esforço final, Histah fechou espasmodicamente suas espirais gigantescas em torno da vítima no mesmo instante em que Tarzan, com uma poderosa estocada ascendente, pesada, cortou as vértebras da grande serpente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

adopt /ə'dɒpt/ (1 occurrence)

Português: adotar; adoptar; adote

Simple English: To take a child into one's family legally as parent.

Example: *They decided to adopt a child from the local orphanage.*

Uses in this book:

1. He thought of Teeka, whom he had loved, and of Thaka and Tana, and of little black boy Tibo, whom he had tried to adopt. [Back to B1](#)

Approval /ə'pru:vəl/ (1 occurrence)

Português: aprovação; homologação; autorização

Simple English: A positive feeling toward someone or something favorable.

Example: *He smiled when he received his teacher's approval for the project.*

Uses in this book:

1. "Tollog, you speak words of wisdom," said Ibn Jad, nodding with approval. [Back to B1](#)

armed /ɑ:rmd/ (10 occurrences)

Português: armado; armou

Simple English: Equipped with weapons for fighting or defense.

Example: *The armed soldiers patrolled the area to ensure safety during the conflict.*

Uses in this book:

1. Armed men hurried here and there, searching for the cause of the trouble and looking for an attacking enemy. [Back to B1](#)
2. He took two askari, the armed natives who acted as soldiers for the safari, and went out from camp to hunt. [Back to B1](#)

beat /bi:t/ (5 occurrences)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Forms in this book: beat, beating, beats

Uses in this book:

1. He beat the ground with his closed fists, growled, foamed, and jumped again and again. [Back to B1](#)

bitter /'bitər/ (4 occurrences)

Português: amargo; ressentido; azedo

Simple English: Having a sharp unpleasant taste.

Example: *The coffee was bitter.*

Forms in this book: bitter, bitterly

Uses in this book:

1. In the sheik's beyt, the Beduins sipped coffee that was bitter with clove, cinnamon, and other spices. [Back to B1](#)
2. It was a silent, bitter safari, with no laughter or song. [Back to B1](#)

blame /bleɪm/ (9 occurrences)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Forms in this book: blame, blamed

Uses in this book:

1. If other eyes had seen that day, they might have doubted what they saw, or blamed the dim light of the forest. [Back to B1](#)
2. "Then let us take him before Ibn Jad, so the blame will be his," said Fahd. [Back to B1](#)
3. "I cannot blame him. [Back to B1](#)

bond /bɒnd/ (7 occurrences)

Português: Bond; vínculo; laço

Simple English: A relationship based on shared experiences or emotions.

Example: *There is a special bond between the mother and her child.*

Uses in this book:

1. "If you are wise, cut these bonds and take me to your sheik. [Back to B1](#)
2. Come, cut these bonds!" [Back to B1](#)
3. Under the small tent where his captors had left him, Tarzan still struggled against the bonds on his wrists, but the strong camel leather did not give way even to his great strength. [Back to B1](#)
4. Leave his cut bonds inside the hejra as proof. [Back to B1](#)

bullet /'bʊlɪt/ (7 occurrences)

Português: bala; marcador; tiro

Simple English: Small cylindrical metal projectile fired from a gun.

Example: *The bullet missed the target and hit the wall instead.*

Forms in this book: bullet, bullets

Uses in this book:

1. "The devil guided the bullet. [Back to B1](#)
2. "Where did your bullet hit him, Fahd?" [Back to B1](#)
3. "There is no bullet mark on him." [Back to B1](#)
4. Only living Habush, and they can be brought down with bullets and powder. [Back to B1](#)

burn (6 occurrences)

Português: queimar; queimadura; gravar

Forms in this book: burn, burned, burning

Uses in this book:

1. At once, a strong feeling of loyalty rose in him and burned away a lifetime of personal dislike. [Back to B1](#)

closely (4 occurrences)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Uses in this book:

1. Only his two wicked eyes were visible as the ape-man watched him closely.

[Back to B1](#)

collection /kə'lekʃən/ (1 occurrence)

Português: coleção; recolha; cobrança

Simple English: Series of new clothes designed by fashion house.

Example: *The designer's new collection was showcased at the fashion show last week.*

Uses in this book:

1. In the original plan, they were to shoot only for food and for six trophies that Stimbol especially wanted for his collection. [Back to B1](#)

crash /kræʃ/ (6 occurrences)

Português: acidente; bater; queda

Simple English: Accident in which a vehicle collides with something.

Example: *The crash caused a major traffic jam on the highway this morning.*

Uses in this book:

1. As if some evil force guided it, the load crashed into Stimbol and threw him to the ground. [Back to B1](#)

creature /'kri:tʃər/ (19 occurrences)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Forms in this book: creature, creatures

Uses in this book:

1. Man is the only creature that makes war on all living things, even on his own kind. [Back to B1](#)

2. Man is cruel, merciless, and the most hated living creature in nature. [Back to B1](#)
3. Hate, revenge, envy, greed, and lust belong to what people call the noblest creatures. [Back to B1](#)
4. Peace covered the jungle, and both creatures were content. [Back to B1](#)
5. Of all the jungle creatures, except his own kind, Tantor kept company with Tarzan alone. [Back to B1](#)
6. Since childhood, the huge hairy creature had been his natural enemy. [Back to B1](#)

Date /deɪt/ (1 occurrence)

Português: data; encontro; namorar

Simple English: A day of the month or year.

Example: *What is today's date?*

Uses in this book:

1. Ateja was making sandals from an old camel-leather bag that had held dates on many trips. [Back to B1](#)

defend /dɪˈfend/ (14 occurrences)

Português: defender; defesa

Simple English: To prevent harm or protect someone or something from danger.

Example: *The knights were ready to defend the castle from the invading army.*

Forms in this book: defend, defended, defending

Uses in this book:

1. I cannot defend myself. [Back to B1](#)
2. He will kill me if I cannot defend myself." [Back to B1](#)
3. M'walat and Gayat would defend him, and then more bulls would join the fight. [Back to B1](#)
4. Before Blake could stop him, and before the porter could defend himself, the angry white man stepped over the fallen load and hit the black man hard in the face. [Back to B1](#)

demand /dɪ'mænd/ (20 occurrences)

Português: demanda; procura; exigir

Simple English: The desire or need for particular goods or services.

Example: *There is a high demand for electric cars in today's market.*

Forms in this book: demanded, demanding

Uses in this book:

1. "Who is sheik here?" Tarzan demanded in a voice full of authority, despite the camel leather thongs around his wrists. [Back to B1](#)
2. "Can you not explain, brother?" he demanded. [Back to B1](#)
3. "What did the guards see?" the sheik demanded. [Back to B1](#)
4. "And what did he say about it?" Ibn Jad demanded. [Back to B1](#)

Desire /dɪ'zaɪər/ (2 occurrences)

Português: desejo; deseja; vontade

Simple English: To feel a sexual or strong romantic attraction.

Example: *He felt a strong desire to be with her all the time.*

Uses in this book:

1. For the moment, he forgot both his wish for trophies and his desire for revenge. [Back to B1](#)

domestic /də'mɛstɪk/ (1 occurrence)

Português: doméstica; interno; nacional

Simple English: Operating or occurring within the borders of one country.

Example: *The domestic flight to New York was delayed due to weather.*

Uses in this book:

1. "It came from the middle of the menzil, and it was the voice of a beast, where there are only men and a few domestic animals." [Back to B1](#)

evil /'i:vəl/ (6 occurrences)

Português: mal; maligno; maldade

Simple English: Cruel and taking pleasure in causing harm to others.

Example: *In the story, the evil character plotted to destroy the village.*

Uses in this book:

1. He saw the cruel look on the evil face. [Back to B1](#)
2. As if some evil force guided it, the load crashed into Stimbol and threw him to the ground. [Back to B1](#)

expedition /,ɛkspə'dɪʃən/ (1 occurrence)

Português: expedição

Simple English: A carefully organized journey for research or exploration.

Example: *The expedition to the Arctic was filled with challenges and discoveries.*

Uses in this book:

1. Because of Stimbol's rude manner and bad temper, the whole purpose of the expedition had to change. [Back to B1](#)

figure /'fɪgər/ (9 occurrences)

Português: figura; figurar; descobrir

Simple English: Shape of a person's body, often considered attractive.

Example: *She has an elegant figure that many people admire at events.*

Uses in this book:

1. Stimbol raised his rifle and shot at the figure running away. [Back to B1](#)

finding /'faɪndɪŋ/ (5 occurrences)

Português: encontrar; achando; achar

Simple English: A piece of information discovered from research.

Example: *The key finding of the study suggests that diet greatly affects mental health.*

Uses in this book:

1. "When we reach Nimmr, finding the treasure will not be hard," Ibn Jad told them. [Back to B1](#)

flash /flæʃ/ (10 occurrences)

Português: flash; piscar; instantâneo

Simple English: To shine brightly for a brief and sudden time.

Example: *The camera will flash when you take the picture at night.*

Forms in this book: flash, flashed, flashing

Uses in this book:

1. There was a flash, smoke, and a loud roar, but el-fil was not hit and ran through the forest. [Back to B1](#)

fully /'fʊli/ (8 occurrences)

Português: totalmente; plenamente; inteiramente

Simple English: To the greatest possible extent or degree.

Example: *Please make sure to fully complete the application form before submitting.*

Uses in this book:

1. Then he lay down fully and pressed an ear to the ground. [Back to B1](#)

2. "By Ulluh, fully." [Back to B1](#)

grab /græb/ (12 occurrences)

Português: agarrar; pegar; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Forms in this book: grab, grabbed

Uses in this book:

1. They grabbed their muskets. [Back to B1](#)

2. Before he could do it again, Blake grabbed his shoulder, turned him around, and struck him back exactly as he had struck the black man. [Back to B1](#)

handle /'hændl/ (5 occurrences)

Português: lidar com; identificador; manipular

Simple English: To deal with a situation or problem successfully.

Example: *It is important to handle conflicts with care and understanding.*

Forms in this book: handle, handles

Uses in this book:

1. Stimbol had promised to let Blake handle the safari and to stop abusing the men. [Back to B1](#)

harm /hɑ:rm/ (10 occurrences)

Português: prejudicar; dano; mal

Simple English: To physically hurt or damage someone or something.

Example: *The storm could harm crops and cause flooding in low areas.*

Uses in this book:

1. They can dig a trench so a dead Tarzan cannot reach out and harm us." [Back to B1](#)

insist /In'sɪst/ (5 occurrences)

Português: insistir

Simple English: To urgently demand something or action to occur.

Example: *She will insist on meeting with the manager today about her concerns.*

Uses in this book:

1. "We have come a long way and only want to trade in peace," Ibn Jad insisted. [Back to B1](#)
2. "But he is a man, and that was the voice of a beast," Ibn Jad insisted. [Back to B1](#)

league /li:g/ (2 occurrences)

Português: liga; campeonato

Simple English: Organized group of teams competing seasonally for ranked standings.

Example: *The football league starts next month with ten participating teams.*

Forms in this book: league, leagues

Uses in this book:

1. "Perhaps he is in league with Sheytan." [Back to B1](#)

lean /li:n/ (10 occurrences)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Forms in this book: leaned, leaning

Uses in this book:

1. "I have unspoken words inside me that are even more important." He leaned forward, motioned the others closer, and lowered his voice. [Back to B1](#)
2. Tollog leaned close and whispered in Fahd's ear. [Back to B1](#)

load /loud/ (12 occurrences)

Português: carga; carregar; carregamento

Simple English: To fill a space with items in an efficient way.

Example: *They need to load the boxes onto the truck for delivery today.*

Forms in this book: load, loaded, loads

Uses in this book:

1. A black porter caught his foot in a hanging vine and fell, dropping his load to the ground. [Back to B1](#)
2. But then a black porter tripped on a vine and fell, dropping his load. [Back to B1](#)
3. As if some evil force guided it, the load crashed into Stimbol and threw him to the ground. [Back to B1](#)
4. Before Blake could stop him, and before the porter could defend himself, the angry white man stepped over the fallen load and hit the black man hard in the face. [Back to B1](#)
5. Blake told the porter to pick up his load, and soon the safari moved on again. [Back to B1](#)

mass /mæs/ (2 occurrences)

Português: massa; missa; maciça

Simple English: Affecting a large number of people or things together.

Example: *The mass protest gathered thousands of people in the city center.*

Uses in this book:

1. They tightened more and more, until his bones would break and only a crushed mass would remain inside the snake's jaws. [Back to B1](#)
2. Before Stimbol could understand what had happened, and long before he could get up, Tarzan, who had no weapon, took the hunter's knife from its sheath and jumped into the fighting mass of python and gorilla. [Back to B1](#)

narrow (6 occurrences)

Português: estreito; estreitar; restringir

Forms in this book: narrow, narrowed

Uses in this book:

1. Ibn Jad narrowed his eyes. [Back to B1](#)

obey /ou'bei/ (9 occurrences)

Português: obedecer; obedecer; cumpra

Simple English: To follow rules, commands, orders given by authority.

Example: *Children must learn to obey their parents and teachers at school.*

Forms in this book: obey, obeyed, obeys

Uses in this book:

1. The big animal obeyed, but then he turned and walked away. [Back to B1](#)

partly /'pa:rtli/ (5 occurrences)

Português: parcialmente

Simple English: To some degree; not completely or wholly.

Example: *The event was partly successful, but improvements are needed.*

Uses in this book:

1. What was meant to be a partly scientific film study of wild African life became an ordinary big game hunt. [Back to B1](#)
2. When this new and dangerous enemy joined the fight, Histah had to partly loosen his hold on Bolgani. [Back to B1](#)

patient /'peɪjənt/ (3 occurrences)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Uses in this book:

1. So the ape-man lay there without complaint, like animals do when they wait patiently to be set free, even if death may come instead. [Back to B1](#)

pointed /'pɔɪntɪd/ (12 occurrences)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Uses in this book:

1. The Galla slave pointed through the leaves toward a patch of gray skin. [Back to B1](#)

2. "But they are not coming back empty-handed," Ibn Jad said, and he pointed to the naked giant who came with the hunters. [Back to B1](#)

3. Stimbol moved forward carefully, and the black man pointed left through the leaves. [Back to B1](#)

power /'paʊər/ (10 occurrences)

Português: poder; potência; energia

Simple English: Energy obtained to operate machines or equipment.

Example: *Solar power is becoming a popular choice for renewable energy.*

Uses in this book:

1. You are in our power, and remember that dead enemies are harmless. [Back to B1](#)

2. To the young ape-boy, he seemed to show savage power and rule. [Back to B1](#)

praise /preɪz/ (8 occurrences)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Forms in this book: praise, praised, praising

Uses in this book:

1. I think he has won Fahd's support by promising to help his suit for me with Ibn Jad, because I have seen Tollog work hard to praise Fahd in front of my father." [Back to B1](#)
2. He should have been praising Allah and giving thanks, because Tollog was very lucky. [Back to B1](#)

presence (4 occurrences)

Português: presença; comparecimento; existência

Simple English: the fact of being in a place

Example: *His presence made everyone calmer.*

Uses in this book:

1. They arrived at the same time, but Tarzan was the only one whose presence the others did not suspect. [Back to B1](#)

proof /pru:f/ (3 occurrences)

Português: prova; comprovante

Simple English: Information or evidence proving the truth of something.

Example: *The scientist provided proof that supported her groundbreaking theory about climate change.*

Uses in this book:

1. Leave his cut bonds inside the hejra as proof. [Back to B1](#)

rescue /'rɛskju:/ (5 occurrences)

Português: resgate; resgatar; salvamento

Simple English: To save someone or something from danger or harm.

Example: *The firefighters worked hard to rescue the cat from the tree.*

Forms in this book: rescue, rescued

Uses in this book:

1. But Tarzan now believed that being carried farther into elephant country would make rescue less likely. [Back to B1](#)
2. Then all hope would be lost, because only the Mangani could help rescue him. [Back to B1](#)

scientific /,saɪən'tɪfɪk/ (1 occurrence)

Português: científica

Simple English: Based on science principles methods or systematic research.

Example: *Her scientific research focused on climate change and its effects.*

Uses in this book:

1. What was meant to be a partly scientific film study of wild African life became an ordinary big game hunt. [Back to B1](#)

scream /skri:m/ (19 occurrences)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Forms in this book: scream, screamed, screaming

Uses in this book:

1. He turned fast and gave a scream of fear when he saw the huge body of el-fil, red-eyed and angry, standing over him. [Back to B1](#)
2. Under it were screaming women and a cursing man. [Back to B1](#)
3. He heard Manu scream and chatter as he moved high above the Mangani. [Back to B1](#)
4. "Yes," Manu screamed. [Back to B1](#)
5. When Bolgani understood what had happened, he gave one terrible scream, almost like a human's. [Back to B1](#)

sense /sens/ (7 occurrences)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Forms in this book: sense, senses

Uses in this book:

1. Their senses were dull for a moment because they felt safe, and because midday in the equatorial heat brings sleep. [Back to B1](#)
2. He shook his head like a great lion, and soon his senses returned. [Back to B1](#)

settle (1 occurrence)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Uses in this book:

1. Blake hoped these problems had been settled. [Back to B1](#)

shade /ʃeɪd/ (3 occurrences)

Português: sombra; máscara; tonalidade

Simple English: Area blocked from sunlight, producing darkness and coolness.

Example: *We sat under the tree's shade to escape the heat.*

Uses in this book:

1. Tantor the elephant rested in the shade of the great forest tree. [Back to B1](#)

shape /ʃeɪp/ (6 occurrences)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Forms in this book: shape, shapes

Uses in this book:

1. In the dim light, Stimbol could see a black shape moving slowly away from them. [Back to B1](#)

shelter /'ʃeltər/ (3 occurrences)

Português: abrigo; refúgio

Simple English: A place providing food and housing to very poor people.

Example: *The local shelter offers meals and beds for homeless individuals each night.*

Forms in this book: shelter, shelters

Uses in this book:

1. The black slaves looked out into the dark from their rough shelters. [Back to B1](#)

split /splɪt/ (9 occurrences)

Português: dividir; divisão; rachar

Simple English: To divide into parts or separate sections or groups.

Example: *We need to split the group into smaller teams for the project.*

Forms in this book: split, splitting

Uses in this book:

1. The first serious split happened at railhead. [Back to B1](#)
2. Tomorrow morning we will split the safari and the equipment, and each of us will go with his half. [Back to B1](#)

steel (2 occurrences)

Português: aço; metal; liga de ferro

Simple English: a strong metal made mainly from iron

Example: *The bridge is made of steel.*

Uses in this book:

1. Then he fell to the ground and struggled uselessly against the bands of living steel. [Back to B1](#)

step /step/ (21 occurrences)

Português: passo; etapa; pisar

Simple English: A flat surface used for moving up or down.

Example: *He fell down the step outside the front door.*

Forms in this book: step, stepped, stepping, steps

Uses in this book:

1. "Ullah!" he cried, stepping back. [Back to B1](#)
2. For a long time the ape-man listened to the fading steps of his old friend.
[Back to B1](#)
3. Before Blake could stop him, and before the porter could defend himself, the angry white man stepped over the fallen load and hit the black man hard in the face. [Back to B1](#)
4. After going less than a mile along a soft game trail that made no sound under their steps, the native in front raised his hand to warn them and stopped.
[Back to B1](#)

strike /straɪk/ (14 occurrences)

Português: Strike; greve; golpear

Simple English: To stop working to protest conditions at work.

Example: *Workers may strike if their pay is too low and unfair.*

Forms in this book: strike, striking

Uses in this book:

1. They say that if it is moved, disaster will strike all people. [Back to B1](#)
2. Instead of attacking from the front, he quickly moved around Tarzan to strike from behind. [Back to B1](#)

struggle /ˈstrʌɡəl/ (7 occurrences)

Português: luta; lutar; esforço

Simple English: A great effort to fight back or break free.

Example: *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

Forms in this book: struggle, struggled, struggling

Uses in this book:

1. Under the small tent where his captors had left him, Tarzan still struggled against the bonds on his wrists, but the strong camel leather did not give way even to his great strength. [Back to B1](#)
2. At the same time, he struggled up onto his knees. [Back to B1](#)
3. Then he fell to the ground and struggled uselessly against the bands of living steel. [Back to B1](#)

surround /sə'raʊnd/ (11 occurrences)

Português: surround; cercam; rodeiam

Simple English: To be all around something or someone on every side.

Example: *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

Uses in this book:

1. "Who is coming?" Ibn Jad cried, looking toward the jungle that surrounded the menzil on every side. [Back to B1](#)

suspect /sə'spekt/ (1 occurrence)

Português: suspeito; suspeitar; desconfiar

Simple English: To think someone may have committed a crime.

Example: *I suspect he took the money when nobody was looking.*

Uses in this book:

1. They arrived at the same time, but Tarzan was the only one whose presence the others did not suspect. [Back to B1](#)

tear /tɪər/ (5 occurrences)

Português: lágrima; rasgo; rasgar

Simple English: Drop of salty liquid produced by the eyes naturally.

Example: *A tear rolled down her cheek during the sad movie.*

Forms in this book: tear, tears

Uses in this book:

1. He tried to tear the horrible loops off him. [Back to B1](#)

threaten /'θretn/ (6 occurrences)

Português: ameaçar

Simple English: To declare intention to harm if demands are unmet.

Example: *They threaten to cancel the event if the conditions are not met.*

Forms in this book: threatened, threatening

Uses in this book:

1. The king ape growled in a threatening way. [Back to B1](#)

track /træk/ (13 occurrences)

Português: faixa; pista; trilha

Simple English: Path or course used by vehicles or trains.

Example: *The train travels on the track through the mountains.*

Forms in this book: track, tracking, tracks

Uses in this book:

1. They moved carefully and silently after the fresh tracks of el-fil the elephant.

[Back to B1](#)

trip /trip/ (7 occurrences)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Forms in this book: trip, tripped, trips

Uses in this book:

1. Ateja was making sandals from an old camel-leather bag that had held dates on many trips. [Back to B1](#)

2. The Beduins and their women rode desert ponies that had survived the long trip from the north. [Back to B1](#)

3. His short trips had used up the nearby food for both him and Tarzan. [Back to B1](#)

4. But then a black porter tripped on a vine and fell, dropping his load. [Back to B1](#)

truly /'tru:li/ (10 occurrences)

Português: verdadeiramente; realmente; sinceramente

Simple English: In a sincere and genuine manner; with heartfelt honesty.

Example: *She truly believes that everyone deserves a second chance.*

Uses in this book:

1. "The Nasrany is truly gone," Tollog answered. [Back to B1](#)

unconscious /ʌnˈkɒnʃəs/ (2 occurrences)

Português: inconsciente; desmaiado; subconsciente

Simple English: Unresponsive and unaware of surroundings, usually from an injury.

Example: *He was unconscious after the fall and required immediate medical attention.*

Uses in this book:

1. He lay there stunned and unconscious. [Back to B1](#)

upper /ˈʌpər/ (5 occurrences)

Português: superior; alta; alto

Simple English: Located above something else of the same type.

Example: *The upper floor of the building has the best view of the city.*

Uses in this book:

1. "Go and call to them from the upper terraces," Tarzan said urgently. [Back to B1](#)
2. "They cannot reach you in the upper terraces. [Back to B1](#)
3. "They cannot climb to the upper terraces," said an old monkey. [Back to B1](#)

wherever (1 occurrence)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Uses in this book:

1. But wherever the coils reached, the sharp knife cut deep into the snake's body. [Back to B1](#)

whisper /ˈwɪspər/ (38 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Forms in this book: whisper, whispered, whispering, whispers

Uses in this book:

1. "How many times must I say that?" whispered the girl. [Back to B1](#)
2. I do not believe he is loyal to your father, and I do not trust another man too, whose name I cannot even whisper. [Back to B1](#)
3. Only the sheik and his brother stayed in the sheik's beyt, smoking and whispering in low voices. [Back to B1](#)
4. "Zeyd is a braver suitor than you, Fahd," he whispered to the young man. [Back to B1](#)
5. "He has whispered lies into her ears, and she wants nothing to do with me," Fahd complained. [Back to B1](#)
6. Tollog leaned close and whispered in Fahd's ear. [Back to B1](#)

wise /waɪz/ (11 occurrences)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Forms in this book: wise, wisely, wiser

Uses in this book:

1. "By Allah, you speak wisely," Motlog answered. [Back to B1](#)
2. "If you are wise, cut these bonds and take me to your sheik. [Back to B1](#)
3. "One of the fendy Hazim told me that a wise Moghreby passed there on his travels. [Back to B1](#)
4. He was as fierce as an angry bull, but also much wiser. [Back to B1](#)

wound /wu:nd/ (10 occurrences)

Português: ferida; ferir; machucado

Simple English: To cause physical injury or harm to someone.

Example: *He was wounded during the fight and needed medical attention.*

Forms in this book: wound, wounded, wounds

Uses in this book:

1. Perhaps el-fil is wounded." [Back to B1](#)
2. Histah had already wound around Tarzan's body and one leg. [Back to B1](#)

3. But because of the bad wounds, he could not squeeze hard enough to stop Tarzan. [Back to B1](#)

wrap /ræp/ (7 occurrences)

Português: envoltório; embrulhar; enrole

Simple English: To cover an object in paper, fabric, or material.

Example: *I will wrap the gift carefully before the party starts.*

Forms in this book: wrap, wrapped

Uses in this book:

1. In the same moment, a strong trunk wrapped around him. [Back to B1](#)
2. The strong coils wrapped around Bolgani, silent and deadly. [Back to B1](#)
3. So he quickly let go of Bolgani and, in wild rage and pain, tried to wrap his coils around Tarzan. [Back to B1](#)